O primeiro Orçamento da Revoluç[illegible]

Está definitivamente organizado o primeiro orçamento da Revolução relativo ao exercicio de 1931. O trabalho orçamentario foi feito de accordo com a nova mentalidade que se orienta pela veracidade e clareza das cifras em opposição ao methodo de mentira e hipocrisia dominante no antigo regimen. Depois de meticulosa revisão de verba por verba, a despesa de 1931 foi reduzida de 120.000 contos sobre a proposta do passado governo. O calculo da receita comparado com a da mesma proposta foi prudentemente rebaixado de 190.000 contos. A differença entre a proposta do sr. Washington Luis e o orçamento do sr. Getulio Vargas é de 226.000 contos de economias, por este ultimo realizadas.

Coube ao sr. ministro do Interior coordenar as propostas dos diversos ministerios, applicando-lhes preceitos geraes determinados pelo chefe do Governo Provisorio. Felizmente a afinação da mentalidade revolucionaria em todas as pastas facilitou a obra do sr. Oswaldo Aranha, que representa um esforço honesto para governar a Republica dentro dos seus recursos, aparando as vantagens dos principaes dirigentes, sem sacrificios nem extorsões dos pobres e dos humildes.

São estes os numeros finaes d[illegible]nto:

	Ouro	[illegible]apel
Receita	137.[illegible]	[illegible]480.379:300$
Despesa	115.[illegible]	[illegible]1.491.897:865$
menos despesa . .	21.767:896$	
maior despesa . .		11.518:565$

Convertido o ouro á taxa de 24 corrente (6$020 o mil réis ouro):

Saldo final . . . . 120.438:424$000

Bibliotheca Nacional, Av. Rio Branco.

Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IV — Numero 793 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 27 de Janeiro de 1931 | Praça Tiradentes nº 77

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL SECÇÃO

HOSPEDES IMPORTUNOS

O sr. Plinio Casado, fazendo o proprio panegyrico no palacio do Ingá, excusou-se de não ser fluminense, para fazer crêr que a critica severa suscitada pelo seu governicho, no Estado do Rio, inspirava-se, exclusivamente, no mesquinho preconceito bairrista, a que alludia.

Não é verdade. O fluminense não tem a miseravel preoccupação de reservar o governo de seu Estado aos que lá tenham perdido o umbigo. O que exigimos dos nossos governantes não é um certificado de baptismo, mas um attestado de conhecimento dos nossos problemas, de vitalidade intellectual para enfrental-os, em summa, capacidade mental e moral para exercer o governo numa terra, que lhe mereça um pouco de sincera sympathia.

O sr. Plinio Casado nunca teve a menor curiosidade pelas questões economicas e administrativas do Estado do Rio. Conscientemente, quiz servir, a troco do emprego, de instrumento a um grupo de individuos sem imputabilidade contra os homens que eram os expoentes legitimos da politica liberal com tradições no Rio de Janeiro. Levado na corrente, como um tôco de páu, rodeado das espumas e detrictos que sóbem á tona nas desordens sociaes — o sr. Plinio Casado fechou, propositadamente, os olhos ao evidente rebaixamento que impunha ao Estado, de cujo governo excluiu, sem excepção, todos os fluminenses que o paiz conhece pelo merito que revelaram na vida publica.

Faça-se uma lista de dez ou vinte fluminenses illustres, na politica, no jornalismo, nas profissões liberaes, nas grandes administrações officiaes ou privadas, na industria, no commercio, na agricultura — e não se verá um só dentre elles ao lado do politico gaucho, interventor no Estado do Rio.

O mentor do sr. Plinio Casado é o seu principal empresario e secretario das Finanças. O resto da administração e da politica da velha provincia está distribuido como os despojos de territorio conquistado por aventureiros e salteadores e explorado por cavadores de empregos, sinecuras e propinas de todo o paiz.

Afóra o subsidio e as honrarias, o sr. Plinio Casado occupa-se tanto com o seu governo como com a primeira camisa que vestiu. Os proprios libertadores gauchos sentenciaram sobre sua attitude regelada e inerte na legislatura da campanha presidencial. Mas, desde esse tempo, elle já conspirava com a pirataria que visava o palacio do Ingá e deixava-se arrastar gostosamente nessa incrivel felonia, certo de colher um provento no frigir dos ovos.

Não é, pois, contra o "interventor gaucho" que nos revoltamos, intransigentemente. E' contra o interventor usurpador, é contra o instrumento de uma camarilha inconsciente, é contra o inimigo da terra fluminense, o homem fundamentalmente estranho, que della se apoderou contra a vontade dos seus maiores filhos, para submettel-a ao vexame e prejuizo de ser governada por sr. Vicente e seus caudatarios.

Fosse o sr. Plinio Casado paraense ou paulista, mas tivesse, ao abordar a successão de Nilo Peçanha e Quintino Bocayuva, um pouco do sentimento da terra de mais velha civilização brasileira e não seria capaz de eliminar-lhe todos os valores moraes e mentaes para consolidar uma quadrilha de cafagestes seus comittentes. O governo do Estado do Rio já tem sido exercido por filhos de outras provincias, mas é a primeira vez que é praticado contra os filhos da terra.

O "interventor gaucho" ainda não teve, no governo, um só acto de administração cuja idéa ou iniciativa se lhe possa attribuir directamente. Neste periodo estupendo de possibilidades, nesta quadra de poderes discricionarios, tão propicia aos Estados, elle se limita á parolagem inutil, ás exhibições da vaidade infundada, a assignar, sem ler, os decretos de nomeação dos amigos de sr. Vicente.

O sr. Plinio Casado está não sómente privando o Estado, dos maravilhosos recursos que se lhe deparam na ditadura, como está desmoralizando e envergonhando a propria Revolução, pela vilania e miserabilidade de seus intuitos, que se resumem nas perseguições e nos favores pessoaes.

Para que o paiz inteiro possa avaliar o verdadeiro alcance da qualificação, muito ponderada que estamos dando á acção do interventor gaucho, no Estado do Rio, vamos exemplificar, com o caso de um dos mais importantes municipios do Brasil, o que é durante alguns mezes scenario do governo da Republica o que hospeda a representação diplomatica estrangeira na estação calmosa e acolhe a melhor sociedade da Metropole, nessa quadra do anno. Referimo-nos ao municipio de Petropolis.

Para governar a cidade serrana, o sr. Plinio Casado importou um gaucho desconhecido. Não duvidamos que se trate de excellente pessoa, mas asseveramos que não está nos casos de exercer uma Prefeitura num meio que lhe é rigorosamente estranho e indifferente.

O prefeito gaucho sentiu, immediatamente, cocegas de empregar gente dos pagos. O "armazenista do almoxarifado", um antigo funccionario municipal, foi exonerado e o cargo extincto. Mas, em seguida, foi criado o cargo de "fiel", para o patricio João Victor Regazze...

O delegado de hygiene — nem os cargos gratuitos escapam — era um medico de Petropolis; foi demittido para ser nomeado um gaucho que ninguem conhece.

O delegado de policia era um fluminense com bons serviços á revolução; foi posto fóra e designado um "aspirante de policia", para servir nessas funcções em uma cidade como Petropolis!!!

O officio de partidor do fôro e depositario publico estava vago. Ao invés de abrir concurso para preenchel-o, o sr. Plinio Casado nomeou um conterraneo inapto para o exercicio do cargo e, ainda por cima, embrulhado num negocio escabroso de automovel.

Em Petropolis não ha petropolitanos, nem fluminenses. Tudo meteque ou de importação. Do que se cogita é de empoleirar amigos ou camaradas, ninguem cogitando das injustiças semeadas, dos lares desorganizados injustificadamente, dos soffrimentos impostos, pelas leviandades dos que governam, a pessoas innocentes.

Não, O sr. Plinio Casado já devia ter comprehendido que é demais no governo de um Estado, cujas tradições de tolerancia não soube honrar nem respeitar. O Governo Provisorio póde estar com cerimonias com o velho professor de latim do sr. Getulio Vargas; mas, se o honrado sr. presidente da Republica sacrifica tão ligeiramente um povo nobre ao capricho e senilidade de um amigo, é porque a revolução não tem, nem nunca teve, uma voz fluminense que lhe merecesse um pouco de attenção.

O nosso erro, o erro dos fluminenses, é a altura do seu patriotismo, a generosidade do seu desinteresse. Nós sabemos dar, mas não sabemos exigir em troca, nem ao menos que respeitem os nossos direitos. O resultado é fazermos, na nossa propria casa, o papel de hospedes importunos.

J. E. DE MACEDO SOARES

A grippe na Grecia

Nem o chefe do governo escapou!

ATHENAS, 26 (Havas) — O chefe do governo, sr. Venizelos, acha-se enfermo, atacado de influenza.

Entre as tropas da guarnição foram notificados cerca de duzentos casos da molestia.

Um monumento a Stressemann

O acto de inauguração terá o caracter de solennidade internacional

Gustavo Stressemann

BERLIM, 26 (Havas) — Está definitivamente marcada, para o dia 10 de maio proximo, a inauguração, em Moguncia, do monuumento a Stressmann.

O acto terá o caracter de solennidade internacional, para o qual já foram expedidos convites á Sociedades das Nações e ás principaes potencias européas.

Nessa occasião será publicada uma brochura contendo grande numero de documentos e as declarações dos maiores politicos da Europa, a respeito da acção de Stressemann na politica continental.

As consignações em folha

Uma commissão de funccionarios da Central do Brasil, Casa da Moeda, Imprensa Nacional, Correios e Telegraphos procurou hontem, o ministro do Trabalho para pedir a sua interessão, no sentido de que as consignações em folha contraidas no Banco dos Funccionarios tenha o seu prazo dilatado de 24 para 60 mezes. O ministro aconselhou a commissão a procurar o ministro da Fazenda.

OS DEMOCRATICOS, FENIANOS E TENENTES, NÃO FARÃO CARNAVAL EXTERNO

MANIFESTO AO POVO

Reunidas, hontem á noite, na séde do Club dos Fenianos, as directorias dos tres velhos e tradicionaes clubs carnavalescos, ficou deliberado que os Democraticos, Fenianos e Tenentes em vista de não terem recebido até hontem uma resposta dos governos federal e municipal e principalmente pela escassez de tempo não farão, este anno, carnaval externo. Os tres clubs lançam o seguinte manifesto:

AO POVO CARIOCA!

As directorias dos tres grandes clubs carnavalescos da cidade — FENIANOS, DEMOCRATICOS E TENENTES — hoje reunidas para deliberarem em definitivo sobre a sahida de seus prestitos na proxima terça-feira de carnaval, resolveram, de commum accordo e em perfeita harmonia, que este anno não seja feito pelos seus clubs o chamado carnaval externo.

Tal situação lhes é imposta pela falta do auxilio governamental com que sempre contaram, pois a nenhum dos Clubs, maximé no actual momento, seria dado tomar sob a sua responsabilidade quasi exclusiva a grande despesa de um prestito á altura das tradições de suas côres e da opulencia do Carnaval da Cidade.

Fosse viavel ás tres grandes sociedades que este subscrevem a exhibição, mesmo modesta, de um cortejo, qualquer dellas, independente do favor official, o levaria a effeito, sem outro proposito que o de corresponder á sympathia e ao applauso com que sempre foram distinguidas pelo generoso enthusiasmo da população carioca, no longo decurso de suas existencias, todas, e indistinctamente, votadas ao brilho e esplendor da festa maxima da cidade.

A attitude, pois, que vêm de assumir contraria, sobremodo, do desejo que alimentam, mas independente, como foi dito, da vontade que cada uma possa ter de ir ao encontro das aspirações populares, as unicas que, neste ponto, e se possivel, deviam e mereciam ser satisfeitas.

Finalmente, não interessa aos tres grandes clubs, no momento, attitude que outros possam ter, de vez que a sua acção através mais de meio seculo de existencia e glorias, ha sido devotada, com sacrificio inaudito, ao esplendor da grande festa carioca, cuja popularidade, successo e desenvolvimento se deve, sem contestação, e até hoje, exclusivamente, ás côres tradicionaes dos unicos tres grandes clubs carnavalescos do Rio de Janeiro, na Monarchia e na Republica.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1931.

(a) JOAQUIM DA SILVA BARROS — Presidente dos Tenentes.

(a) ALFREDO SILVA — Presidente dos Democraticos.

(a) HUMBERTO LEITE — Presidente dos Fenianos.

REPUBLICANOS OU ANARCHISTA?

A POLICIA HESPANHOLA SURPREENDE UMA REUNIAO CLANDESTINA

BARCELONA, 26 (Havas) — A policia surpreendeu esta manhã, na séde do Centro Republicano, sito á rua Llabo, uma reunião clandestina de anarchistas, que foram detidos e conduzidos ao commissariado. Entre os presos figuram dezenove delegados das organizações anarchistas da Catalunha. A policia effectuou egualmente a prisão de oito membros da directoria do Centro Republicano, onde se realizava a reunião e do porteiro do edificio.

Ghandi em liberdade

O decreto do Vice-Rei da India

NOVA DELHI, 26. — (Havas). — Communicam de Poonah que

Ghandi

foi posto em liberdade o "mahatma" Ghandi.

O DECRETO

NOVA DELHI, 26. — (Havas). — O vice-rei ordenou, por decreto de hoje, a libertação do chefe nacionalista Ghandi e de outros membros do Comité Executivo do Congresso Indiano.

GHANDI NEGOU-SE A SAHIR DA PRISÃO

BOMBAIM, 26. — (Havas). — Annuncia-se, á ultima hora, que o "leader" nacionalista Ghandi, negou-se a sahir da prisão e declarou que recusava a liberdade concedida pelo vice-rei por não terem sido soltos todos os implicados na campanha de resistencia passiva e não se haver ainda revogado a actual lei da gabella.

As rainhas da Belleza

Foi escolhida "Miss França-1931"

PARIS, 25 (Havas) — A senhorita Jeanne Jullaz foi eleita "Miss França 1931", entre cento e cincoenta candidatas.

A eleita já tinha o titulo de "Miss Gasconha".

"Suissos" da imprensa

A imprensa paulista está sujeita a uma censura draconiana feita pela policia do sr. Miguel Costa, directamente inspirada por alguns jornalistas communistas, importados, recentemente, em São Paulo.

Um artigo do ponderado economista sr. Pinto Serva, que, com tranquilla bravura, affrontou as iras dos governos passados, aos quaes não occultou a minima parcella da verdade, deu logar á suspensão de uma folha diaria. Na grande imprensa, nem o "Estado de São Paulo" escapa da rasoura, sendo, por vezes, censurada a propria "nota" redigida pelo sr. Plinio Barreto.

Pois, numa imprensa assim, estreitamente acorrentada, figuram dois jornaes com singulares liberdades; ambos não têm proprietarios nem accionistas conhecidos. Um, imprime-se nas officinas do antigo "Correio Paulistano", recentemente desapropriadas; o outro, é o acervo de uma empresa que vivia a custa dos cofres publicos e agora importou jornalistas "revolucionarios" para seu serviço.

Esses dois jornaes são "orgãos" do sr. Miguel Costa e, ao mesmo tempo, das aspirações confusicionistas, capeando a demagogia communista; os rapazes que os dirigem, convenceram o ingenuo general, major da policia, que haviam de o fazer presidente de São Paulo e o bravo revolucionario deu-lhes, com gordos ordenados, carta branca para fazerem todos os despauterios deste mundo.

O ultimo dos disparates desses jornalistas afogueados da policia de São Paulo foi uma aggressão estupida ao sr. Baptista Luzardo, chefe de policia, do Governo Provisorio. O aggressor é pessoa do secretario da Segurança Publica do sr. João Alberto, interventor federal no Estado; a aggressão repercutiu nas columnas de um jornal officioso, directamente ligado aos interesses do sr. Miguel Costa.

Por que motivos os prepostos do secretario da Segurança Publica paulista atiraram-se com tanto furor contra o dr. Baptista Luzardo? Simplesmente porque o nosso chefe de policia está agindo, util e efficazmente, contra os desordeiros que se inculcam communistas. Por esse motivo, inconfessavel para o governo paulista, um membro do Governo Provisorio está sendo brutalmente descomposto.

Evidentemente, a pessoa do dr. Baptista Luzardo, cujo idealismo desinteressado é um padrão de glorias para sua carreira de homem publico — não está verdadeiramente em jogo na attitude dos folliculários communistas do sr. Miguel Costa. E, para accentuar que o "caso" não é com o dr. Baptista Luzardo, o jornalista alinhou uma série de inverdades notorias para collocar o leitor deante de factos perfeitamente falsos de geito a dar ás conclusões a tonalidade que, na verdade, procura: um ataque á ordem social que o Governo Revolucionario representa e está na obrigação de defender.

Quanto aos serviços do sr. Baptista Luzardo na policia e a sua fé de officio revolucionaria, não ha quem os desconheça ou não lhes faça justiça. Não está em causa, como dissemos, o illustre chefe libertador, mas a autoridade e o prestigio do proprio Governo Federal, affrontados pela insolencia grotesca de individuos de baixa mentalidade, a serviço de ambições ridiculas.

J. E. DE MACEDO SOARES.

A organização dos Orçamentos da Republica

PALAVRAS DO MINISTRO OSWALDO ARANHA AOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA NO CATTETE

Os representantes da imprensa, no Cattete, sabendo ter sido o sr. ministro Oswaldo Aranha um dos collaboradores da obra de organização do orçamento da Republica, abordaram s. ex. hontem, á saida do palacio do Cattete, após o despacho com o chefe do governo.

S. ex. respondeu que a receita proposta pelo governo passado, á Camara dos Deputados, para o exercicio de 1931, previa uma arrecadação superior á actual, de 48.643:100$000, ouro, e era inferior em 98.494:000$000, papel, de onde se conclue que a lei da receita do Governo Provisorio é inferior á proposta pelo governo deposto em cerca de 190 mil contos. Deste orçamento, concluiu s. ex., reduzido em 190 mil contos, foi feito o da despesa, sem reducção de serviços nem cortes de funccionarios, e deixando um "superavit" de 120.438:424$274.

A actual lei de despesa accusa, sobre a proposta pelo governo passado á Camara dos Deputados, uma economia de .... 13.900:600$010 ouro e .... 142.774$491$900 papel.

O sr. ministro Oswaldo Aranha, em resposta a perguntas feitas pelos jornalistas, frisou que, ao contrario do que se diz por ahi, o governo não reduziu vencimentos, nem fez cortes no funccionalismo. Pelo contrario, os serventuarios que trabalham em repartições que não mereceram a confiança do governo decaido, como por exemplo os da Contadoria Central da Republica, tiveram os seus vencimentos augmentados e equiparados aos de outras repartições.

As reducções que competia ao Governo Provisorio fazer já foram feitas em decretos especiaes e publicados. Quanto ás subvenções ás instituições de caridade, a despesa fixa, uma verba global, e os institutos que se julgarem com direito ao auxilio que o governo lhes vinha dando, se habilitarão junto ao mesmo governo, que lhes não negará uma vez julgado justo.

A excursão presidencial a Mangaratiba

UMA VIAGEM DE EXPERIENCIA DO ALCOOL-MOTOR COM OPTIMO SUCCESSO — AS MANIFESTAÇÕES DO POVO AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Dentre os problemas que mais se impõem e reclamam mesmo solução immediata por parte do Governo, destacam-se os que falam de perto á nossa economia, qual seja o de evitar o volume da importação, substituindo, pelos nossos, os productos estrangeiros.

Felizmente, este assumpto, que jamais mereceu do passado Governo, a menor parcella de attenção, tem sido tratado com visivel carinho, pelos nossos actuaes governantes.

O dr. Getulio Vargas, cumprindo fielmente o programma de sua plataforma, na qual, depois de minucioso estudo, expôz, longamente, a momentosa questão, exteriorizando os planos com que mais tarde iria combatel-a efficientemente, vae dar-lhe, ao que nos parece, solução pragmatica.

Ao chefe do Governo Provisorio da Republica, espirito patriotico e emprehendedor, não escapariam, de certo, estes assumptos. Antes, pelo contrario, estudou-os, detidamente, ponto por ponto, a todos atacando com efficiencia e acerto.

Deixando ao lado a parte politica para falar apenas da administração, só beneficios tem recebido o paiz do Governo Revolucionario. As leis de protecção ao proletariado, algumas em execução, outras em estudo; o problema do sem trabalho, que se está resolvendo regularmente; a diminuição de taxas tarifarias, como seja a postal e outras em elaboração; a criação de medidas extinctoras dos chamados "cabides de empregos", e a restauração da moral administrativa, em todos os departamentos publicos, responsabilizando e punindo os faltosos, tudo isto nos merece especial attenção e registro.

O ALCOOL-MOTOR

O alcool-motor, como succedaneo da gazolina, é um problema que diz respeito á nossa economia e que está sendo tratado com muita attenção pelo actual governo da Nação.

Com o fim de fazer uma experiencia em auto-motor da Central do Brasil, accionado a alcool, o presidente Getulio Vargas convidou, ante-hontem, todos os representantes da imprensa, acreditados junto ao seu gabinete, para uma excursão a Mangaratiba.

NA ESTAÇÃO PEDRO II

Acompanhado do commandante Adhemar Siqueira e dr. Sarmanho, este seu official de gabinete e aquelle ajudante de ordens, o presidente Getulio Vargas chegou á Central poucos minutos antes da partida. Ali já se encontravam, aguardando a chegada do chefe do governo, o general Leite de Castro, ministro da Guerra, e os drs. Assis Brasil, ministro da Agricultura; Lindolfo Collor, ministro do Trabalho e José Americo, ministro da Viação; dr. Arlindo Luz, director da Central e sub-directores; dr. Alvaro Hilong, representante do chefe de policia; dr. Jayme Tavora, secretario do ministro da Viação e representantes da imprensa.

Recebido por todos, o dr. Getulio Vargas dirigiu-se ao wagon ao qual se adaptara o motor a alcool, para a experiencia.

A's 9 horas em ponto, partiram todos em demanda de Mangaratiba.

A direcção do carro foi confiada ao motorista Sebastião Leite de Souza e o serviço de experiencia dirigido pelo dr. Lucas Neiva, chefe da Locomoção.

Ao chegar a Itacurussá, foi o

EM ITACURUSSÁ

presidente Getulio Vargas acclamadissimo pela população local, tendo a senhorinha Victoria Akel offertado a s. ex. um lindo bouquet de flores naturaes, enquanto outras gentis senhoritas cobriam-no de petalas de rosas. Após ligeira demora partiu a comitiva presidencial em demanda de Mangaratiba.

MANGARATIBA

A's 11 e 18 minutos, precisamente, chegava-se ao ponto terminal da excursão.

Ali foi o presidente Getulio Vargas com a sua comitiva recebido pelo prefeito local, que, num ligeiro discurso, saudou o chefe do governo provisorio, fazendo nessa occasião um appello a s. ex. e ao sr. ministro da Viação no sentido de que fosse diminuido o preço das passagens de trem para aquella localidade

A PRIMEIRA VISITA

A primeira visita do dr. Getulio Vargas em Mangaratiba foi á matriz de N. S. da Guia, e em seguida á Prefeitura local. Dali voltou ao carro restaurante, que aguardava a sua chegada áquella antiga cidade fluminense.

O ALMOÇO

A's 12,30 foi servido o almoço, nelle tomando parte o chefe do Governo Provisorio, ministros, e os representantes da imprensa junto ao palacio do Cattete.

A DISPOSIÇÃO DAS MESAS

1ª mesa — Presidente Getulio Vargas, ministros: Assis Brasil, Leite de Castro e Lindolfo Collor.

2ª mesa — Ministros José Americo e Solano da Cunha; drs. Jayme Tavora e Arlindo Luz, director da Central.

3ª mesa — Drs. Walter Sarmanho, secretario particular da presidencia; Mario Camara e Humberto Antunes.

4ª mesa — Commandante Adhemar Siqueira, ajudante de ordens da presidencia; engenheiro Luiz Wathey, Victor Tann e Pericles Silveira.

Mesa de imprensa — Francisco Souto, "Jornal do Commercio"; Borja Reis, "A Noite"; J. B. Franca, Silva Lobato, "Diario de Noticias"; Reynaldo Carvalho, Agencia Brasileira; Martin Carlos e Cicero Santos, DIARIO CARIOCA.

O MENU'

Foi servido o seguinte menú: Creme America do Sul, Frango ao Caçador e Castelletas á Gaucha. Sobremesa: Frutas, Geléa e Sorvete.

NAS RUINAS DA ANTIGA CIDADE

Logo após ao almoço o presidente do Governo Provisorio, acompanhado de sua comitiva, visitou as ruinas da antiga cidade, seguindo depois até a fazenda S. Justina, onde se acha installada a usina que fornece luz á Mangaratiba.

Para o transporte foram offerecidos pelo major Jorge Simão, varios automoveis e omnibus.

A VOLTA

A viagem de volta foi feita em trem especial, que partiu de Mangaratiba, ás 15,30, aqui chegando ás 18 e 20 minutos.

RESULTADOS DA EXPERIENCIA

Foi o mais lisongeiro possivel o resultado da experiencia de hontem, do alcool-motor como succedaneo da gazolina. Ficou provado ser o alcool motor de grande efficiencia e que bem lhe revela o valor. Diante de tão efficiente resultado do nosso producto e o papel importante que lhe está reservado no sentido da reconstrucção financeira, que se está processando em nosso paiz.

Por kilometro foram consumidos um litro e 300 grammas de alcool por kilometro de percurso ao qual foi addicionado 5 °|° de benzina, ou para o resfriamento do motor.

Comparando-o com o oleo e carvão representa o nosso combustivel, economia de tempo e grande vantagem.

A Central do Brasil possue 20 auto-motrizes, sendo 6 de bitola larga e 14 de bitola estreita. Dois desses já se encontram em funccionamento, no ramal de Valença.

A velocidade desenvolvida por um desses auto-motrizes foi de 80 a 90 kilometros á hora.

Por autorização do ministro José Americo, vae ser feita uma pequena modificação no Carburador, desses carros, o que se pode realizar em 30 minutos, para maior efficiencia no uso do novo combustivel.

Os Estados Unidos e a revisão das dividas de guerra

Declarações de sir Robert Horne

LONDRES, 26 — (Havas) — Sir Robert Horne declarou ao redactor financeiro no "Sunday Times" que, a despeito dos boatos que têm corrido relativamente a uma possivel revisão das dividas de guerra, não passava de uma puerilidade esperar que os Estados Unidos concordem em fazer novas concessões aos devedores europeus. "Posso affirmar — concluiu sir Robert Horne — que o governo da grande republica norte-americana não pensa em modificar a politica que a este respeito vem mantendo desde o principio".

HEKEL TAVARES E ELIZA COELHO

darão, amanhã, um recital de canções brasileiras — O regionalismo absoluto do programma

Hekel Tavares e Elisa Coelho annunciam para amanhã, ás 21 horas, no studio Nicolas, um recital de novas canções brasileiras.

Hekel é o compositor das nossas mais lindas canções regionaes; Elisa Coelho é a cantora brasileirissima, cujo prestigio se firmou na eloquencia da votação que obteve no concurso realizado pelo DIARIO CARIOCA, para eleição da rainha da canção, e do qual sahiu victorioso o nome da senhorita Gesy Barbosa.

A senhorita Elisa Coelho, que allia, assim, á musica de Hekel Tavares a graça da sua voz e o brilho do seu talento, interpretará toda aquella sensibilidade bem brasileira que Hekel sabe definir através o rythmo das suas composições, inspiradas todas na alma boa e sentimental dos nossos sertanejos.

Regressando de uma "tournée" no norte do Brasil, os dois queridos artistas apresentarão novas canções, das quaes se destaca a gemma de "Tres Maracatu's", a pagina mais viva, mais interessante mais brasileira, evocadora como é do espirito primitivo dos cancioneiros do nosso sertão.

"Tres Maracatu's" está dividida em tres partes — invocação oração e dansa e festival — marcantes da sensibilidade nativa de uma raça.

O programma completo do recital Hekel Tavares e Elisa Coelho é o seguinte:

1.ª parte — "Cantiga de eito"; "O que eu queria dizer ao teu ouvido"; "Menino jagunço"; "Azulão" e "Côco de minha terra".

2.ª parte — "Na minha terra"...; "Engenho d'agua"; "Amendoim torradinho" e "Tres Maracatu's" (a) invocação; b) oração e dansa; c) festival).

3.ª parte — "Você"...; "Boneca de Panno"; "Meu amor, tão bom..."; "O leilão"; "Dona Domitila"; "Caricias", e "Ella, Brasil".

A ACÇÃO DO PREFEITO DE GUARARÁ

O Municipio de Guarará era um dos poucos reductos do celebre "vice-versa", que ali tivera o seu propmoter no velho "bicheiro" Affonso Leite, durante longos annos chefe politico e presidente da Camara Municipal, cuja acção deixou assignalados escandalos na sua passagem pela administração de Guarará, onde mandava e não admittia observações, perseguindo barbaramente os adversarios politicos.

No dia da revolução, o sr. Affonso Leite mandava constantemente portadores a Juiz de Fóra, por conta dos cofres municipaes, tratando, naturalmente a causa da revolução, pois os seus emissarios e mesmo o sr. Affonso Leite, procurayam as autoridades militares que então dirigiam a cidade e as operações contra os victoriosos.

Victoriosa a revolução, o sr. Affonso Leite, num acto muito pro do seu caracter, festejou com champagne a hora da redempção, levando a debito da municipalidade as despesas do patriotismo.

O actual prefeito, sr. Athos Albino de Souza, ao qual em bôa hora foi entregue a administração de Guarará, tem sido impeccavel na sua administração, pôrtando os actos da sua gestão no mais elevado criterio.

Assim é que tem impugnado grande parte dos actos administrativos do sr. Affonso Leite, exigindo-lhe cabal satisfação dos seus desmandos.

O povo de Guarará tem rendido ao mais inequivocas provas de solidariedade ao prefeito, sr. Athos Albino de Souza, cavalheiro honesto e de uma integridade de caracter muito de accordo com a hora actual.

O caso bahiano

Uma carta do sr. Heitor Moniz e um telegramma do sr. Leopoldo Amaral

A proposito das criticas que se vêm fazendo na imprensa sobre a orientação politica do sr. Leopoldo Amaral, no governo da Bahia, o sr. Heitor Moniz dirigiu ao director desta folha a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1931 — Illustre amigo Macedo Soares. — Um affectuoso abraço. — Procurei-o hontem, por duas vezes, no DIARIO CARIOCA, para lhe falar a respeito da injusta campanha que, nesta capital, se vem fazendo contra o interventor federal na Bahia, dr. Leopoldo Amaral e, ao mesmo tempo, lhe transmittir o teôr de um telegramma que do mesmo recebi e que junto a esta carta.

Aproveito a opportunidade para lhe prestar o meu depoimento sobre o dr. Leopoldo Amaral, que é uma figura brilhante amigo Macedo, uma das figuras mais brilhantes da moderna geração bahiana, e que vem fazendo, na suprema magistratura do Estado, um governo perfeitamente á altura do seu talento e da illustração.

E' verdade que o dr. Leopoldo Amaral tem encontrado no seu caminho muitas e sérias difficuldades, mas que não foram criadas nem provocadas por elle, e cuja remoção tambem não depende delle, senão em parte. Nesta parte o interventor bahiano tem feito o maximo que as circumstancias lhe permittem fazer.

O dr. Leopoldo Amaral prestou á campanha da Alliança, como director d'"O Jornal" e como homem politico, serviços de um valor inestimavel, tendo sido elle quem, após o pleito de 1º de março, se incumbiu de produzir perante a Junta Apuradora das eleições bahianas, a defesa dos direitos do dr. Getulio Vargas contra as fraudes vergonhosas com que a situação dominante suffocou o verdadeiro pronunciamento da alma livre da Bahia.

Não ha governo algum que possa contentar a toda gente, por mais impeccavel que seja esse governo e todo em todo incompativel com a unanimidade de applausos, se é que em rigor, póde haver applausos unanimes. A verdade é que o dr. Amaral tem se conduzido na Bahia com o maior criterio, elevação, patriotismo e conformidade com o espirito revolucionario.

E' a informação que, com sinceridade, posso prestar ao eminente amigo, que é tambem um amigo da Bahia, e que sabe quanto é grande e verdadeira a estima e a admiração que lhe tenho — Heitor Moniz."

O telegramma a que se refere o sr. Heitor Moniz é o seguinte: — "Para acabar vez explorações fazem Rio contra interventor bahiano peço attenção prezado amigo para seguinte: devotado completamente obra ingente reconstrucção Bahia não tive até hoje tempo e cuidados para responder certas accusações caracter inteiramente politico jornalista tendo feito campanha liberal maior desassombro assignando sempre artigos maior destaque para que sósinho assumisse inteira responsabilidade meus ataques, tinha direito esperar que alguns intrepidos companheiros lutas imprensa carioca medindo solidariedade sacrificios communs não desem guarida accusações gratuitas descontentes que pensam revolução foi feita distribuir empregos ou propinas.

Pensava tambem respeitassem uma honorabilidade não foi atacada até agora maiores adversarios politicos através todas vicissitudes politicas mas agora chega meu conhecimento nosso intrepido companheiro pugnas revolucionarias Macedo Soares acceita seu jornal accusações calumniosas minha pessoa insinuando aqui Bahia se negocia nomeação prefeitos tendo maior conta honestidade pessoal Macedo Soares ele espero exija seu informante positive accusações só assim elle conhecerá interventor bahiano e interventor bahiano poderá continuar fazer delle conceito tem feito até aqui referencia accusações anteriores escreví carta João Neves, a quem peço procurar para inteirar-se conteudo. Abraços — Leopoldo Amaral, interventor federal."

O novo director da Imprensa Nacional

A posse do dr. Barros Cassal

Tomou posse, ás quatorze horas de hontem, do cargo de director geral da Imprensa Nacional, o sr. Annibal Falcão Barros Cassal.

Em breves palavras e com assistencia selecta o chefe de secção, sr. Antonio Jayme Alencar Araripe Filho, transmittiu ao dr. Barros Cassal, o exercicio do cargo de director o qual vinha desempenhando com muita dignidade.

O novo director agradeceu em eloquentes palavras a passagem do exercicio.

Após os cumprimentos do estylo o dr. Barros Cassal foi apresentar-se ao titular da pasta da Justiça, regressando mais tarde ao seu gabinete de trabalho.

A' noite s. ex. visitou as officinas do "Diario Official", acompanhado do chefe da secção central coronel Araripe Filho.

PERTURBAÇÕES DA ORDEM NO RIO GRANDE

A familia Fonseca quer se apossar da prefeitura de Cangussu'

PORTO ALEGRE, 26 (D. T. M.) — Tendo chegado ao conhecimento do general Flores da Cunha, interventor federal, que a familia Fonseca, de Cangussu', neste Estado, estava alliciando elementos para um assalto ás cadeias daquella localidade vizinha, ordenou S. Ex. ao com. do 4º batalhão da Brigada Militar, em Pelotas, fizesse seguir immediatamente para alli, um contingente de 30 praças.

O movimento chefiado pelos Fonseca de Cangussu', visa ao seu chefe, e ao quaes a posse da Prefeitura local.

Os presos retirados daquellas cadeias deverão ser transportados para esta capital.

Ainda o escandalo

Da madrugada de domingo, á rua da Constituição

Noticiamos, em nossa edição de domingo, o escandalo provocado pelo commissario Paulino, do 4º districto policial, á rua da Constituição, num botequim situado na juncção dessa rua com a de Regente Feijó, na madrugada daquelle mesmo dia.

Conforme a nossa noticia, aquelle policial, exorbitando de sua autoridade, commetteu verdadeiros desatinos que não se justificariam no presente regimen, sobretudo, quando se sabe que na chefia de policia encontra-se a figura liberal de Baptista Luzardo, que, com grande revoltado contra as arbitrariedades do tempo do sr. Coriolano.

Sabemos certos de que o delegado Sá Osorio, que é, inegavelmente, uma autoridade competente e sensata, não approva certas irregularidades occorridas ultimamente, á sua revelia, por isso mesmo que chamamos para o caso a sua criteriosa attenção, convencidos de que s. s. providenciará energicamente.

A modernidade portugueza

O nosso distincto collega de imprensa, sr. M. Luiz Fernandes, acaba de elaborar substanciosa these de grande valor sobre a actualidade portugueza.

Em seu estudo aborda o autor, entre outras questões de equivalente importancia, o momento litterario, os problemas socio-physicos, socio-moraes e socio-politicos de Portugal, expondo os seus aspectos e pendor para a solução, doutrina em que se apoiam scientistas, pensadores e estadistas de renome.

O capitulo relativo á "dictaduras européas" é uma critica serena e imparcial. O sr. M. Luiz Fernandes revela perfeito conhecimento da estructura politica do continente.

NAS LAVAGENS DE CASA E NAS DESINFECÇÕES GERAES DEVE SER SEMPRE USADA A LEGITIMA

CRUZWALDINA

Desinfectante Domestico por excellencia

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 26. — (Havas). — O Dia da Agricultura foi celebrado, na séde da Associação Agricola, com uma sessão solemne a que assistiram o presidente Carmona, o chefe do governo, os ministros da Agricultura e da Instrucção e muitas outras figuras de destaque na administração e na politica.

O ministro da Instrucção pronunciou importante allocução irradiada para todo o paiz.

EM TORNO DA CRISE DE TRABALHO

LISBOA, 26. — (Havas). — Uma commissão de operarios de Setubal, acompanhada do governador civil daquelle districto, entregou ao governo uma representação em que pedem a adopção urgente de medidas susceptiveis de attenuar a crise de trabalho.

A NOVA DIRECÇÃO DA CASA DA IMPRENSA

LISBOA, 26. — (Havas). — Na Casa da Imprensa realizou-se hontem a cerimonia da posse dos novos directores, srs. Augusto Pinto, Christovão Ayres, Roberto Perez, Arthur Portella.

Discursaram o novo presidente e o dr. Brito Camacho.

EMIGRANTES PARA O BRASIL

LISBOA, 26. — (Havas). — A bordo do "Werra", seguiram para o Brasil 46 emigrantes.

DESCOBERTAS ALGUMAS MINAS DE ESTANHO

LISBOA, 26. — (Havas). — O Conselho Superior das Minas está estudando os relatorios e documentos relativos ás minas de estanho encontradas em Almeida, no concelho de Guarda.

Pela Instrucção

Uma reunião de professores

Reuniram-se, sabbado ultimo, no Curso Freycinet, os directores de todos os collegios officializados nesta capital, para tratarem de sua actuação na proxima reforma do ensino secundario.

Falou em primeiro logar o representante do Instituto Lafayette, que propondo um memorial fosse dirigido ao ministro da Educação pleiteando um logar para um representante do professorado particular na commissão destinada a estudar a proxima reforma do ensino secundario. Em seguida, o representante do Gymnasio Vera Cruz suggeriu que fosse estudado pelos directores all presentes um ante-projecto de reforma com as nossas necessidades e divulgado pela imprensa para collaborar com o ministro da Educação. Discutidas e approvadas as propostas, foi assignado por todos os presentes um memorial que foi entregue ao ministerio, em que se pede... e protestando, com dados fundamentados, contra a medida que desautoriza os collegios officializados, reduzindo a sua matricula e obrigando seus alumnos a prestar exames de admissão em segunda época.

Ferido a bala na perna esquerda

Foi, hontem, soccorrido no Posto Central de Assistencia, o empregado no commercio Narciso Oliveira, casado, de 22 annos, que apresentava um ferimento por bala na perna esquerda.

Narciso, que declarou ter sido ferido na propria residencia, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á residencia, á rua Julio do Carmo n. 67.

A Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil

Foi recebida, hontem, pelo ministro do Trabalho, uma commissão de medicos composta dos drs. Motta Maia, Gualter de Almeida, Salgado Filho, Darcy Monteiro e Frederico Machado, a que foi feita entrega ao sr. Lindolfo Collor de um memorial sobre a Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil. O ministro despachou o memorial ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Aos 87 annos, o Albino ainda briga e dá pancada

A nacional de cor preta, Raymunda Maria da Conceição, de 32 annos residente á rua Carvalho Alvim n. 127 hontem á noite, ao passar pelo viaducto existente á rua 24 de Maio, encontrou-se com Albino Alves da Silva, viuva, de 89 annos, residente á rua da Matriz, sem que lhe dirigiu um galanteio.

Raymunda, indignou-se com o facto e "perguntou se o velho não se enxergava".

Albino indignou-se com o facto, e acto continuo passou uma rasteira em Raymunda, atirando-a ao solo e ferindo-a na cabeça com uma garrafa.

Varias pessoas interviram em soccorro da mulher. Albino escapou-se, sendo a custo subjugado e recolhido ao xadrez.

Raymunda foi soccorrida pela Assistencia do Meyer recolhendo-se em seguida á residencia.

Reprehendida pela genitora tentou contra a existencia

Galdina Ferreira, de 18 annos, residente á rua Radio, n. ..., de Vieira da Rocha, no E... do Rio de Janeiro e ... moça geniosa.

Hontem, á noite, quando Galdina conversava no portão ... sua residencia com um rapaz, foi reprehendida pela genitora.

Tomada de grande indignação a moça recolheu-se á residencia e ingeriu grande quantidade de creolina.

A grippe na Hespanha

Quarenta por cento da população madrilena atacada do mal

MADRID, 26 — (Havas) — A epidemia da grippe continua com a mesma intensidade dos primeiros dias. Calcula-se que quarenta por cento da população da capital esteja atacada do mal.

Os medicos reconhecem que o numero de casos fataes augmentou repentinamente mas declaram que nem todas as mortes se devem attribuir á grippe, mas, sim, ao rigor da estação invernosa, que é causa de pneumonias e broncho-pneumonias.

Representações no Paraná

Firma estabelecida no Paraná-Curityba, offerecendo solidas garantias, aceita representações em geral de fabricas, etc.

Correspondencia para Caixa Postal, 92 — Curityba.

O desapparecimento do jornalista João Rodrigues

Daixou de existir ante-hontem o dr. João de Almeida Rodrigues, vulto de remarcado destaque nas nossas letras, no jornalismo e no fôro brasileiros, onde deixou uma obra substanciosa e que bem lhe revela um talento e uma capacidade de trabalho acima do vulgar. João Rodrigues, que era dos velhos defensores da causa liberal, militou na "A Politica" e no "Jornal do Brasil", do Rio e em differentes jornaes do Norte, onde conquistou o seu nome através de seus trabalhos, producções litterarias e scientificas.

João Rodrigues foi um brilhante jornalista e escriptor Antonio José de Almeida Rodrigues (Totó Rodrigues). O seu enterro realizou-se hontem no cemiterio de São João Baptista e deixa viuva e dois filhos menores.

Novos avaliadores de casa de penhor

O chefe de policia nomeou para exercer o cargo de avaliador da Casa de Emprestimos sob Penhores, da rua Sete de Setembro n. 197, da Companhia Federal Aurea Brasileira, Fernando Filgueira de Mello e Victor Borges Delgado, tendo sido transferido desta casa para a da avenida Passos n. 11, o avaliador João Rangel da Silva Coutinho.

Um collegial colhido por um automovel

Na rua Marechal Floriano, em frente á Light, hontem, o collegial Alvaro de Barros, de 10 annos, filho de Ernesto de Barros, foi colhido por um automovel, recebendo ferimento contuso na cabeça e fractura d'acoxa esquerda.

O infeliz menor foi soccorrido pela Assistencia e em estado de shock internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Um operario baleado por um soldado em Thomaz Coelho

Num botequim da estação de Thomaz Coelho, o operario Euclides Ramos, casado, de 32 annos de idade, servia-se de um café quando ali chegaram dois soldados, que exigiram que o mesmo pagasse paraty.

O operario declarou-lhes ser pobre e não ter dinheiro e isso receber vez de prisão.

Os dois soldados conduziram preso o operario, quando, ao chegar a uma rua deserta, um delles sacando da pistola de que estava armado, baleou Euclides no joelho esquerdo, fugindo em seguida.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, sendo internado, após os primeiros curativos, no Hospital de Prompto Soccorro.

Dr. Samuel Kanitz

Clinica Urologica

De regresso da Europa, onde esteve durante 4 annos, ex-assistente dos Professores Lichtenberg, Lewin, Joseph, de Berlim e Haslinger, de Vienna. Especialista em doenças dos Rins. Bexiga, Prostata, Urethra, vias Urinarias. Doenças das Senhoras. Cystoscopia. Ureteroscopia. Diathermia, Ultra Violetas. Cons. r. de Setembro, 42, sob., das 3 ás 6. Phone, 4-4493. Res. Phone 5-2894.

TRIBUNAL ESPECIAL REVOLUCIONARIO

OS PROCESSOS RELATADOS CONTINUAM EM MARCHA PARA O ARCHIVO ---- O CELEBRE DELEGADO JOSÉ MARIA DO VALLE QUER LIBERDADE... --- UMA QUESTÃO DE ORDEM QUE PROVOCA DEBATES...

Djalma Pinheiro Chagas

A sessão de hontem do Tribunal Especial foi egual ás outras: muitos debates, alguns papeis no archivo e nenhum acto pratico de caracter revolucionario.

A sessão foi presidida pelo sr. J. J. Seabra, estando presentes todos os juizes e procuradores.

Approvada a acta, procedeu-se ao sorteio dos relatores para varios processos.

PROCESSOS RELATADOS

O primeiro relatorio foi lido pelo sr. Sergio de Oliveira. Versou elle sobre o processo em que é autor o sr. Gabriel de Andrade, que requereu fosse sustada a excução da promissoria do valor de 30:000$000, emittida pelo ex-deputado concentrista Clemente de Faria e endossada pelo requerente em favor do Thesouro Nacional. Essa quantia corresponde ao valor do subsidio recebido pelo ex-parlamentar.

O sr. Sergio de Oliveira manifestou-se de accordo com a procuradoria, que opinou pelo archivamento do processo. Assim decidiu o Tribunal.

A seguir, o sr. Solano Carneiro da Cunha relatou o processo de Emilio Bonifacio de Almeida, concluindo por propôr o archivamento, attendendo a que o assumpto nelle tratado escapa á acção do Tribunal. Approvado esse voto, o mesmo juiz relatou o processo movido contra Affonso Vaz e outro, opinando ainda pelo archivamente. Desse processo teve vista o sr. Justo de Moraes.

O sr. Sergio de Oliveira relatou, a seguir, diversos processos, propondo o archivamente dos mesmos.

O processo do sr. Ataliba Leonel foi o primeiro. Como os factos nelle apontados já foram tratados pela justiça ordinaria, o relator manifestou-se favoravel ao archivamento, que foi deferido.

O processo seguinte trata do servente de 2ª classe Aloysio dos Santos Paz, accusado de não ter feito pagamento de diversas importancias recebidas para esse fim. O relator foi de parecer que o processo fosse remettido á justiça ordinaria, assim accordando o Tribunal.

O terceiro relatorio, do sr. Sergio de Oliveira, trata do processo em que o sr. Ceciliano de Vasconcellos pede a abertura da syndicancia para apurar se é verdade ter sido gasto meio milhão de contos pelo governo de São Paulo, na companha presidencial.

O relator opinou pelo archivamento, mas o sr. Justo de Moraes pediu e obteve vista do processo.

O mesmo juiz solicitou ainda fosse avocado pelo Tribunal o processo que corre em Pernambuco contra o sr. João Leite Gemeniano de Andrade, por crime funccional, sendo o pedido deferido pelo Tribunal.

Tambem foi approvado o voto do mesmo juiz, de accordo com o parecer do procurador, no sentido de serem pedidas informações ao Governo Provisorio e ao interventor em S. Paulo, sobre o pedido de liberdade formulado ao Tribunal em favor do sr. José Maria do Valle Junior, ex-sub-delegado de Cambucy.

OS RELATORIOS DO SR. JUSTO DE MORAES

Ao relatar o seu primeiro processo, o sr. Justo de Moraes leu o seguinte telegramma, dirigido ao Tribunal:

"Tendo sido apresentada a esta commissão uma denuncia escripta por uma das partes prejudicadas em acção civil já em grão de recurso, contra irregularidades do juiz e de advogados verificadas na mesma acção consultamos se essa commissão tem competencia para conhecer tal denuncia suspendendo o andamento da acção até esse Tribunal resolver o caso. Saudações attenciosas — (a) Manoel Clodoaldo Linhares, presidente da commissão de syndicancia."

O relator, de accordo com a Procuradoria, resolveu pedir informações áquella commissão sobre a referida representação e uma copia desta. O Tribunal assim resolveu.

O sr. Justo de Moraes leu, a seguir, o seu voto, propondo o archivamento da consulta de um cidadão, residente em S. Paulo, sobre se qualquer pessoa póde representar ou apresentar denuncia ao Tribunal.

QUESTÃO DE ORDEM

Já no fim da sessão, o sr. Djalma Pinheiro Chagas levantou uma questão de ordem. Disse que a discussão do relatorio do sr. Sergio de Oliveira sobre o pedido de syndicancia do sr. Ciciliano de Vasconcellos, foi encerrado, tendo o presidente colhido os votos do relator e de mais um juiz. O sr. Justo de Moraes, a seguir, pediu vista do processo. Assim, quer saber se quando o sr. Justo devolver o processo, a discussão sera ou não reaberta.

Pode ser que o seu collega offereça novos documentos e assim, como ficarão os juizes que já votaram?

O sr. Justo de Moraes pensa que a discussão não pode ser reaberta. Os debates se animam e o sr. Pinheiro Chagas diz que os juizes que ainda não votaram ficarão privilegiados, pois aquelle seu collega poderá trazer materia nova.

O sr. Solano Carneiro da Cunha intervem no debate, entendendo que os juizes que já votaram, em face dos novos informes, poderão até mudar o seu voto.

Depois de longos debates sobre a questão, o sr. Sergio de Oliveira deu o seu voto.

Diz que os srs. Justo e Pinheiro Chagas estão de accôrdo em que a discussão não poderá ser reaberta, e que, quanto á mudança de voto, parece-lhe que qualquer um pode fazel-o, ma vez que novos informes, novas provas, etc., o convençam da necessidade de ser o voto modificado.

Pela procuradoria, falou o sr. Goulart de Oliveira. Argumentou que não ha como negar a qualquer juiz o direito de mudar de voto nas condições citadas. Isso, aliás, é frequente em todos os Tribunaes.

O sr. Justo de Moraes conservou-se fiel ao seu ponto de vista, de que o juiz não pode modificar o seu voto.

Justo de Moraes

O Tribunal, apesar de tudo, não resolveu a questão, limitando-se a declarar que a discussão uma vez encerrada, não pode ser reaberta.

HABEAS-CORPUS

Deu entrada na secretaria do Tribunal uma petição firmada pelo dr. Francisco de Oliveira e Silva, requerendo uma ordem de habeas-corpus em favor do sr. Indio Catharinense da Costa, thesoureiro do Thesouro de Santa Catharina, e que se encontra preso por ordem do Interventor no mesmo Estado, general Ptolomeu de Assis Brasil.

Tambem deu entrada na Secretaria uma petição do sr. Flavio da Silveira, defendendo-se das accusações que lhe foram formuladas na questão dos pagamentos referentes ao caso das terras da bacia do Rio da Prata do Cabuçu'.

REGINA
A VERDADEIRA AGUA DE COLONIA
AS PERFUMARIAS LOPES
— RIO-S.PAULO —
CASA BAZIN-PERFUMARIA CAZAUX - E OUTRAS

POBRE FUNCCIONALISMO!

Agora são os jornaleiros da Central ameaçados de reducção em suas diarias — Um appello ao dr. Arlindo Luz

Já se tem dito e repetido á saciedade que, victoriosa a revolução, contra o funccionalismo publico se têm desencadeado todas as coleras do alto, como se fosse elle o causador unico dos males que conduziram o paiz á situação em que se encontra.

Senão, vejamos: na plataforma, lida, na esplenada do Castello, pelo então candidato á presidencia da Republica, dr. Getulio Vargas, foi promettido o accrescimo dos 50 °|° aos vencimentos dos servidores da Nação — percentagem essa que o sr. Washington Luis, apesar da promessa feita, não chegou a incluir nos vencimentos dos mesmos. Deposto o consulado Washingtoniano e victoriosa a revolução, ao invés dos alludidos 50 °|°, tiveram os servidores publicos:

1 — demissões a granel. Algumas das victimas contando entre 30 e 40 annos de serviço.

2 — disponibilidade sem vencimentos ou com 1|3.

3 — reducção de vencimentos.

4 — suspensão de addicionaes.

5 — remoções para o interior ou para outros Ministerios.

6 — augmento no pagamento do imposto sobre a renda.

7 — augmento de horas de serviço.

8 — imposto de 1|2 e 1 °|°.

9 — extincção de extraordinarios.

10 — suspensão de promoções.

Deante deste quadro sombrio, quem não estará convencido de que o funccionalismo foi e está sendo a maior victoria das medidas postas em pratica para a salvação do paiz, emquanto os seus verdadeiros arruinadores flanam beatificamente pelos bellos "boulevards" europeus?

Mas não é só isto: raro é o dia em que não circula um boato contra a sorte dos que servem ao governo. Ainda ha pouco, vehiculou-se que os vencimentos do funccionalismo iam soffrer o corte de 20 °|°. Ouvido, por um collega, um dos auxiliares do sr. ministro da Justiça negou peremptoriamente o facto, levando a tranquillidade áquelles que seriam as victimas de tal medida.

Não eram decorridas vinte e quatro horas e já outro boato circula na Central do Brasil, agora contra a classe desprotegida dos jornaleiros. Segundo o que se diz naquella Estrada, o dr. Arlindo Luz pretende dividir os jornaleiros em 3 classes unicas: com 8$, 10$ e 12$000, sendo esta ultima a discricionaria.

E' claro que os jornaleiros da Central estão espavoridos com a perspectiva de uma reducção em suas diarias, visto que, com as que vencem, mal podem cuidar da sua subsistencia e de suas familias.

Como, pois, cogitar de uma reducção de diarias, num momento em que mais difficil e penosa se torna a luta pela vida, com a carestia crescente de todos os generos de 1ª necessidade?

De resto, seria uma clamorosa deshumanidade a effectivação de tal medida contra empregados, muitos dos quaes contando 10 e 20 annos de serviço e que, pelo seu zelo, honestidade e efficiencia no desempenho de suas funcções, conseguiram, ao fim de annos sem conta, uma diaria senão prodiga, pelo menos que lhes permitte viver modestamente.

Como é intuito do actual director da nossa maior via-ferrea dar ampla publicidade aos seus actos, certo de que elles se norteam em sãos principios, appellamos para s. s. afim de esclarecer o que de facto existe com relação á propalada reforma de diaria dos jornaleiros, a qual, estabelecendo as tres classes unicas, importa numa tremenda reducção no ordenado daquelles modestos servidores da Nação, que, por esse motivo, estão vivendo horas de grande sobresalto ante perspectivas sombrias e desalentadoras.

Esperamos que o nobre espirito do dr. Arlindo Luz, accorra ao nosso appello, para a tranquillidade de milhares de chefes de familia que já lutam com as mais tremendas difficuldades com os parcos ordenados que vencem.

O protesto da mocidade hespanhola

A parede dos universitarios — Bulhentas manifestações

MADRID, 26 — (Havas) — Os meios universitarios continuam agitados. Os cursos da Universidade Central reabriram-se, pela manhã, como estava annunciado. Raros, porém, foram os estudantes que se apresentaram ás aulas.

Na Faculdade de Direito os moços entregaram-se a bulhentas manifestações em consequencia das quaes os dirigentes da Universidade resolveram fechar novamente todas as Faculdades. A entrada destas ficou, no emtanto, franqueada a um certo numero de estudantes directamente designados pelos professores.

Um grupo de alumnos da Escola Normal percorreu as principaes arterias da capital numa ruidosa demonstração de protesto contra a prisão, sabbado, de seis collegas accusados do crime de lesa majestade. A policia limitou-se a acompanhar os manifestantes.

A conferencia do Almirante Arthur Thompson

Como das duas outras vezes — no Abrigo Thereza de Jesus e no theatro João Caetano — extraordinaria e selectamente concorrida, realizou o sr. almirante Arthur Thompson, domingo, no theatro Lyrico, a sua terceira conferencia, subordinada ao thema "O magno problema social".

Dirigindo sempre as operações de seu entendimento para o restabelecimento completo da verdade, do ponto de vista da logica nos seus aspectos varios, o sr. almirante Arthur Thompson desenvolveu formosamente sua these, já dando-lhe coloridos de relevo pela segurança e demonstração de sua argumentação, baseada em factos, em exemplos de dissolvencias sociaes, já pelos explendores do estylo e da forma, que tão elegantemente sabe engendrar, a par da vastidão de seus conhecimentos de seus valores proprios.

No desenvolvimento logico do thema, enriquecido de demonstrações propantes, que diariamente se desenrollam entre os conjuges, com o sacrificio das proles, o sr. almirante Thompson constatou a immediata necessidade da instituição do divorcio total.

Na elegancia de sua linguagem, na formosura de seu estylo, examinando os varios aspectos do casamento, a vida dos conjuges no lar, os seus habitos e costumes sociaes, na sequencia de seus constantes desabamentos, até a finalidade tragedial, evidenciou o sr. almirante Thompson, de um lado, a falta de valor moral da egreja para immiscuir-se no debate do problema e, de outro lado, egualmente a fallencia do clero a vista da ridicularidade de seu voto de castidade, que priva o padre de desempenho da mais nobre, da mais elevada missão do homem no concerto social.

Como das outras, desta vez, a actuação do sr. almirante Thompson, desassombrada e honestamente tratando dos problemas sociaes, especialmente o do divorcio, vem prestando os mais assignalados serviços á nação, á sociedade, á administração politico-socialmente, respeitando a sua constituição e a sua orientação, cuja finalidade certa seja a da salvação das proles presentes e porvindouras; e tudo isso o vem fazendo em parallelo aos seus altos serviços technico-profissionaes como official general de nossa marinha de guerra, já investido na sua final graduação, á frente do mais importante estabelecimento technico-militar — o arsenal de marinha.

Do trabalho magistral do sr. almirante Thompson, no desenvolvimento do thema de sua conferencia, evidenciou-se do ponto de vista politico-social e beneficiamento collectivo, e do ponto de vista moral-religioso, com relação ao problema do divorcio, egualmente evidenciou-se o beneficiamento collectivo dentro dos largos e legitimos moldes doutrinarios do Espiritismo, na sua condição de doutrina de aperfeiçoamento moral do homem, quiçá de sua salvação.

No instante historico de nossa vida, nos aspectos geraes de nossa nacionalidade, vem sendo de grandeza e de utilidade incomparaveis a attitude assumida publicamente pelo sr. almirante Arthur Thompson, para o fim da formação de nossa consciencia nacional e moral-religiosa e, da mesma sorte, para golpeamento dos máos costumes, sobretudo, da corrupção da familia.

Em beneficio do "Lar da Criança"

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica, realiza-se hoje, ás 21 horas, o concerto em beneficio do "Lar da Criança".

Organizado pelos professores Carlos de Almeida e Moacyr Lisserre, com o concurso da professora Luiza Torres Paranhos, o programma para o referido concerto é dos mais selectos.

A SITUAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Pedro Moacyr defendeu a autonomia fluminense; Plinio Casado só tem feito a desgraça e humilhado os fluminenses!

OLHO DA RUA, SR. INTERVENTOR!

O sr. Plinio Casado, depois das manifestações inequivocas que contra elle partem de todo o Estado do Rio, não póde continuar mais no cargo de interventor federal, e deve desoccupar o palacio do Ingá o quanto antes!

O sr. Cesar Tinoco, secretario do Interior, em cuja administração os parentes do sr. Nilo Peçanha são presos e mettidos no xadrez, victimas dos adversarios daquelle antigo politico fluminense, affirma que o sr. Plinio Casado é um desambicioso, e se encontra na direcção do Estado do Rio contra sua propria vontade.

Ora, os factos desmentem essa affirmativa do auxiliar do sr. Plinio Casado.

Hontem, por exemplo, soubemos que o sr. Juarez Tavora impugnou a indicação e permanencia do sr. Plinio Casado no corpo de interventores, assegurando-se que o sr. Juarez Tavora, afinal, assentira, desde que o sr. Plinio Casado tivesse junto de si um "fiscal", um delegado do governo federal. Affirma-se que o sr. Plinio Casado, presente a todas essas francas manifestações do sr. Juarez Tavora, "defendeu-se", aceitando essas condições, e até procurando justificar a existencia desse fiscal junto ao seu governo!

A serem plenamente verdadeiras essas affirmações, sem duvida que o sr. Plinio ao invés de ser aquelle Christo caricato do sr. Mauricio de Lacerda, que, allegando nada pretender do Estado, procurou tirar todas as vantagens da actual situação, o sr. Plinio não passa de um vulgar ambicioso! Elle queria empolleirar-se no Ingá, de qualquer forma, com a ansiedade de quem está em busca de um emprego!

Nunca fomos inimigos do sr. Plinio Casado. Bem ao contrario. S. s. pertence a um partido politico riograndense do sul ao qual sempre apoiamos na imprensa desta capital, em rudes e destemerosas campanhas, como pódem dar testemunho, entre outros, os srs. Assis Brasil e Maciel Junior.

Mas o caso, agora, é differente. O sr. Plinio Casado que, como deputado federal, veiu occupar a cadeira do sr. Raul Pilla, está desgraçando o meu Estado, infelicitando minha terra, humilhando os meus coestaduanos, offendendo os liberaes-revolucionarios fluminenses, e, por isso, não póde ter e nem merecer quartel!

O sr. Mauricio de Lacerda, ha dias, com aquelle confusionismo que é uma caracteristica de sua instavel mentalidade doentia, pretendeu equiparar, em face do Estado do Rio, a figura luminosa de Pedro Moacyr, com a do sr. Plinio Casado. Não ha paridade possivel! O sr. Mauricio não soube o que disse!

Moacyr, digno, nobre, cavalheiro, grande companheiro no civilismo, com Ruy Barbosa e todos nós, saiu a campo em defesa da autonomia do Estado do Rio, ameaçado pelo Partido Republicano Conservador, e, assim, desinteressadamente, sem entrever cargos, empregos ou mandatos, — e o sr. Plinio Casado, porque estivesse descollocado, assaltou o Estado do Rio, para encarapitar-se no palacio do Ingá, como instrumento de um grupo de politiqueiros vorazes e sem consciencia.

Não ha, portanto, parallelo entre o sr. Plinio Casado e o illustre Pedro Moacyr!

E se o Estado do Rio, hoje, bemdiz a memoria do grande tribuno que foi Moacyr, entretanto elle, como é publico e notorio, só maldiz o sr. Plinio Casado, porque o interventor federal tem sido apenas uma fonte de males e desgraças e humilhações para os fluminenses!

Mas nós confiamos no integro e benemerito sr. presidente da Republica, e esperamos que s. ex. e o bravo general Oswaldo Aranha, dentro em breves dias, indiquem ao sr. Plinio Casado o caminho que já lhe indicou a opinião publica fluminense: — o olho da rua!

CAIO MONTEIRO DE BARROS

* * *

O governo do sr. Plinio pratica violencias!

VARIAS PRISÕES, EM SÃO FIDELIS

O governo do sr. Plinio Casado, contrariado com a grita que contra elle e seus sequazes se levanta por todo o Estado, entrou, agora, no caminho das violencias e perseguições!

S. Fidelis, que protestou contra as nomeações immoraes do sr. Plinio, foi escolhido para campo das tropelias do sr. Plinio, que tudo faz de accordo com o grupo dos srs. Sigmaringa Seixas, Emygdio Maia Santos, Washington Araujo, Clinio Maia Sanches e José Maria Janeiro Moita, sendo que este. adversario rubro e notorio dos liberaes, é hoje donatario do municipio de S. Fidelis!

Para culminar a humilhação de S. Fidelis, as victimas são ali presas e trazidas a Nictheroy, pelo irmão de Sigmaringa Seixas, Nestor Seixas, que inflige verdadeiros vexames ás suas victimas!

Conforme noticiámos, a pretexto do desapparecimento de livros da Prefeitura, foram capturados e vieram presos para Nictheroy e mettidos no xadrez incommunicaveis por ordem do referido Nestor Seixas — a que descalabro chegou o Estado do Rio! — os srs. José Ribeiro Mercador, Manoel Faria Peçanha, que é primo de Nilo Peçanha, e José Garcez, os quaes só dois dias depois foram postos em liberdade!

Por que o sr. Plinio Casado, que tanto alardeou o seu liberalismo, procede dessa fórma contra cidadãos que nehum crime praticaram e que são alvo de tão cobardes perseguições?

Então o sr. Plinio Casado manda arrancar de seus lares tres cidadãos fluminenses que nada fizeram contra a ordem publica e, depois de vexal-os, trazendo-os presos de S. Fidelis até a capital fluminense, ainda permitte que elles sejam jogados no xadrez, dizendo-se que isso se faz "para quebrar a castanha dos sãofidelenses que não apoiam o seu desgoverno e nos dão sua solidariedade nessa campanha de redempção de nossa terra?!

O sr. Plinio Casado quer aviltar os fluminenses e por isso é que assim procede.

Outras prisões já estão determinadas. Varios cidadãos de São Fidelis estão ameaçados de detenção, dizendo os protectores do grupo Sigmaringa Seixas que hão de acabar com a resistencia liberal revolucionaria levantada naquelle municipio contra o inepto governo do sr. Plinio Casado e seus asseclas.

Pessoas chegadas de S. Fidelis narram-nos que os srs. Sigmaringa Seixas, Emygdio Maia Santos e outros, naquella cidade, ameaçam os seus adversarios, affirmando que contam com o apoio do sr. Mury, "fiscal geral" do governo do sr. Plinio.

Mas, agora, perguntamos, que faz deante de tudo isso o sr. Cesar Tinoco, que se affirma venerador da memoria de Nilo Peçanha, e tambem permitte que seus parentes sejam injustamente perseguidos e mettidos no xadrez?

Que diz a isso o sr. Cesar Tinoco, campista, e antigo nilista?

O secretario do Interior do desgoverno do sr. Plinio, tem conhecimento pleno de todos esses factos, e contra elles até hoje não formulou nenhum protesto. E' simplesmente inacreditavel!

O municipio de Sapucaia protesta!

UMA GRANDE COMMISSÃO NO INGA'!

O povo de Sapucaia está indignado com os actos do sr. Plinio Casado, especialmente por causa da nomeação do prefeito para aquelle municipio.

Para protestar junto ao sr. Plinio Casado contra o seu acto, nomeando o sr. João Gomes da Silva Filho ao em vez do sr. Miranda Carvalho, como o interventor federal promettera á representação de Sapucaia que se entendera com s. s., veiu, daquelle municipio, uma commissão composta dos srs. Lindolpho Antonio Corrêa, Theodoro Antonio Correia, Feliciano Teixeira Cardoso, Nelson Alves da Silva, padre Elias Dauzo, vigario da cidade de Sapucaia, Argemiro Rodrigues Nunes, Pascoal Alvim, João Elias Matta, Lincoln Miranda Carvalho e outros todos fazendeiros, negociantes e proprietarios naquelle municipio.

S. João Marcos dominado pelos antigos "prestistas"

UM PROTESTO DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O municipio de São João Marcos tem sido uma das grandes victimas do governo do sr. Plinio Casado, que, ali, entregou todas as posições justamente aos adversarios e perseguidores dos liberaes e revolucionarios!

S. João Marcos, hoje. está, na verdade, talado pela politicagem reaccionaria, e varios liberaes se vêm até impossibilitados de regressar aos seus lares naquelle municipio porque estão ameaçados em suas vidas, não encontrando nenhuma garantia por parte das autoridades policiaes que são justamente os autores dessas innominaveis tropelias!

Para prova de que esse municipio está entregue aos antigos prestistas, o sr. Dioracy Dornelles Rocha, que foi tambem uma das victimas dessa gente, enviou uma photographia de um "meeting" em pról do sr. Julio Prestes realizado em Passa-Tres, e na qual figuram, como seus promotores e oradores, precisamente os individuos aos quaes o sr. Plinio Casado entregou as posições em S. João Marcos!

Acompanhando esse importante documento, o sr. Dioracy Dornelles Rocha dirigiu ao presidente da Republica a seguinte carta:

"Nictheroy, 23 de janeiro de 1931. — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas. Dd. chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Tenho a honra de enviar a v. ex. a inclusa photographia, pela qual v. ex. verá os elementos que no municipio de São João Marcos, constituiram o comité pró-Julio Prestes, e que nos combateram vivamente, nos perseguindo de toda a fórma.

Essa photographia representa um "meeting" em Passa-Tres, no qual o ex-prefeito Oswaldo Rego discursa contra os liberaes, acompanhado das autoridades do municipio, entre ellas Reynaldo Colombo Loureiro adjunto do promotor publico, Elias Gomes Coelho, tabellião e escrivão do 1º officio de notas, José Pires da Rocha, collector estadual e outros que são os mesmos que estão sendo actualmente prestigiados pelo sr. interventor dr. Plinio Casado.

A situação de soffrimentos e perseguições em S. João Marcos, não cessou, os reaccionarios continuam em todos os postos estaduaes e federaes, humilhando os correligionarios de v. ex. que expoliados de seus direitos, solicitam de v. ex. uma graça, que ao menos lhes garanta viverem em paz naquelle municipio do Estado fluminense. De v. ex. patricio e admº. (a) Dioracy Dornelles Rocha".

Agora, que dizem a isso o sr. Plinio Casado e seus secretarios do desgoverno, que pretendem negar esses factos, mentindo á opinião publica fluminense?

(Continúa na 12ª pagina).

A Allemanha e a revisão dos tratados

UM IMPORTANTE DISCURSO DO CHANCELLER BRUENING

BERLIM, 26 — (Havas) — O chefe do governo, sr. Bruening, pronunciou em Colonia, importante discurso, no correr do qual declarou textualmente: "Não admittimos a politica de cháos e do disfarce. Repelliremos todos os que, por motivos de politica interna, pretenderem constranger-nos a solicitar, em determinada data, a revisão dos tratados. Precisamos de armas economicas e financeiras para lutar por um entendimento no tocante á nova solução do problema das reparações".

Vem ahi o embaixador Souza Dantas

O seu embarque no "Conte Verde"

Embaixador Souza Dantas

PARIS, 26 (Havas) — O embaixador Souza Dantas seguirá a dois de fevereiro proximo, para o Rio, onde se demorará cerca de duas semanas. O sr. Souza Dantas viajará a bordo do "Conte Verde".

UM MENOR QUE VOLTA AO LAR PATERNO

Ao ser procedida a visita regulamentar das autoridades portuarias, a bordo do paquete "Itajubá", hontem chegado dos portos do sul, o commissario da nave nacional apresentou ao dr. Valle Pereira, sub-inspector da Policia Maritima, o menor Romeu de Medeiros, de 15 annos de idade, embarcado pela policia de Porto Alegre.

Esse menor, segundo o officio enviado pelo chefe de policia daquella cidade ao desta capital, fugiu da residencia paterna, á rua Dias da Cruz numero 178, incorporando-se ao 4º batalhão da reserva da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, que esteve acampado no Derby Club. O pae do menor em questão. sr. Romeu Medeiros, descoberto o paradeiro do seu filho, solicitou providencias ao chefe de policia de Porto Alegre, que o attendeu immediatamente, mandando embarcar Romeu, no "Itajubá", com destino ao Rio.

O dr. Fernando de Lacerda foi removido para a Detenção

Foi removido hontem, á tarde, da Policia Central, para a Casa de Detenção, o dr. Fernando de Lacerda, que foi preso na sua residencia no dia 29 do findante, como um dos cabeças do movimento annunciado para rebentar áquelle dia.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Exonerando, por abandono de emprego, Maria Zilpa Rodrigues, agente postal de Campo Bello, de São Bento, Minas Geraes; José Tavares da Silva, de auxiliar da agencia especial de Campos, Estado do Rio; Olga Mattos, de agente postal de Miracema, Est. do Rio; Jorge Jacy de Carvalho, de auxiliar da Directoria Geral dos Correios, e Raul Hermeto Corrêa da Costa, de armazenista da E. de F. Oéste de Minas;

Nomeando José Antonio do Nascimento, ajudante da agencia postal de Itajubá, em Minas Geraes, e e exonerando desse cargo o interino Sebastião Cabral dos Santos;

Demittindo, por abandono de emprego, Luiz Lago Muniz Freire, amanuense da Directoria Geral dos Correios;

Promovendo, por merecimento, a continuo da Directoria Geral dos Correios, o servente de 1ª classe Antenor José de Souza;

Exonerando, a pedido, Josephina Gonçalves, de ajudante do Correio de Prata, Minas Geraes; João Ruggiero, auxiliar da Administração dos Correios de S. Paulo; Polybio Justino Garcia, agente do Correio de Victorino, Matto Grosso; Aroldo Caldeira, auxiliar interino dos Correios de Campanha, Minas Geraes; do cargo em commissão, de administrador dos Correios de Theophilo Ottoni, o 2º official dos Correios da Bahia Themistocles de Salles Costa; Attila de Andrade de ajudante da agencia postal de Mar de Hespanha, Minas Geraes; Sebastião Cabral dos Santos, de ajudante interino da agencia de Itajubá, Minas Geraes; Vicente Lopes Cançado, de ajudante da agencia de Pitanguy, Minas Geraes; Fernando dos Santos, de ajudante da agencia de Manhuassu', Minas Geraes;

Declarando sem effeito a nomeação de Luiza Fernandes Caboti, para agente postal de Fortuna, São Paulo, por não ter prestado a fiança regulamentar; de Anna de Paula para agente postal de Ingahy, São Paulo, pelo mesmo motivo; José Videncio da Silva para agente do Correio do Bairro das Palmeiras, Minas Geraes, por não haver tomado posse no prazo da lei; que exonerou José Peixoto de Andrade Pereira de agente do Correio de Pontalete, Campanha, Minas Geraes;

Demittindo Dorida da Cruz, de agente do Correio de Ponte Firme, Minas Geraes; Juvenal dos Santos Assumpção de fiel de thesoureiro da Administração dos Correios de S. Paulo; Elpidio Rodrigues Montemor, de agente do Correio de Monte Bello, S. Paulo;

Exonerando o 1º official da Administração dos Correios de Minas Geraes, Pedro Ferreira de Andrade Brant, de administrador, em commissão, dos Correios de Diamantina; Orlando Maciel de carteiro de 3ª classe da Directoria Geral, visto exercer funcções no Banco do Brasil, conforme declarou; e a bem da disciplina, Josino Ribeiro, de machinista da Oéste de Minas;

Nomeando agentes do Correio: Rita Gomes de Carvalho, de Santa Rita do Gloria, Minas Geraes; Rozendo Olyntho da Silva, de Carrancas, Campanha, Minas Geraes; Amador Albuquerque, de Garças, Minas Geraes; Emilia de Souza Parreiras, de D. Silverio, Minas Geraes; Maria Corrêa Saraiva, de Ponte Firme, Minas Geraes; João Machado de Carvalho, de Joaquim Egydio, S. Paulo; e Albertina Rodrigues Silva, de Pains, Formiga, Minas Geraes; e ajudante de agencia: Elisa Rocha, de Prata, Uberaba, Minas Geraes; José Antonio do Nascimento, de Itajubá; Celeida de Souza Lima, de Mar de Hespanha, Minas Geraes; Augusta Xavier Barbosa, de Pitanguy, Minas Geraes; Orgoval Fernandes Lopes, de Manhuassu', Minas Geraes; Guilherme Rocca de Guariba, S. Paulo;

Considerando Sandoval Wanderley como nomeado para exercer interinamente, as funcções de administrador dos Correios do Rio Grande do Norte;

Nomeando o amanuense da Directoria Geral, José do Nascimento Fernandes Tavora, para administrador em commissão, dos correios de Diamantina, Minas Geraes; Luiz Carneiro de Lima, para fiel de thesoureiro dos correios de São Paulo; o praticante dos correios de Santos, Justino Pierre, para auxiliar da mesma administração; José Gomes Bento, para auxiliar de carteiro do correio de Taquaritinga, São Paulo; Regina de Oliveira Pimentel, para agente postal de Alfié, Minas Geraes; José Raymundo de Paula Rodrigues agente postal de Barcellos, Amazonas; Emilia Athayde Martins, agente postal de Covas d'Arcia Rio de Janeiro; Manoela Pignatari de Azevedo, agente do correio de Rodrigues Alves, Botucatu' São Paulo; Philomena Jallargeas, agente do correio de Ururahy, S. Paulo; Leontina de Souza Cuida, agente postal de S Francisco da Gloria, Minas Geraes; Anna Soares de Camargo, agente do correio de Mesquita, Minas Geraes; Arlinda Alves de Lemos, agente do correio de São Francisco do Assu' da Torre, na Bahia; Maria Theodora Penna e Silva, agente do correio de Sapezal, São Paulo; e José Ayres Carneiro, agente do correio de Mojeiro de Cima, na Parahyba.

Removendo a auxiliar dos correios de Alagôas, Eulina Abreu, para a Directoria Geral; e o chefe de secção dos correios do Rio Grande do Norte, Paulo da Fonseca e Silva, para amanuense da administração de São Paulo, visto ter sido supprimido aquelle cargo.

Exonerando: Lausinha Luiza de Nascimento, agente do correio de D. Silverio, Minas Geraes; José Cyrillo de Hollanda, de agente do correio de Mojeiro de Cima, Parahyba; Rivalino Henriques de Oliveira, de agente do correio de Garças, Minas Geraes; Geny Coimbra, de agente do correio de Carrancas, Minas Geraes; Arminda Victorina Pimentel, de agente postal de Alfié, Minas Geraes; Tolentino Alves Vieira, de agente postal de Assumpção, Piauhy; e por conveniencia do serviço, Francisca Pereira Parente, agente do correio de Santa Rita da Gloria, Minas Geraes.

Nomeando: Lino dos Santos e Francisco Ferreira Lourenço, para praticantes de trem do quadro especial da Central do Brasil; e Lindolpho Cardoso da Silva, José Taranto e Jacintho Martins Falcato, para praticantes de estação da mesma via ferrea.

Concedendo licenças: por tempo indeterminado a Sylvio de Campos Freire, amanuense da Directoria Geral dos Correios; e de um mez a Joaquim José de Sant'Anna, guarda-fio da Repartição Geral dos Telegraphos.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: o bacharel Julio Azambuja para fiscal de companhias de seguros, no Districto Federal; o agente fiscal do imposto de consumo no interior da Parahyba, Claudionor Victor da Silva para o interior do Rio Grande do Sul; e o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Rio Grande do Sul, Pedro Barbosa Cabral, para identico logar na Parahyba:.

Exonerando o bacharel José Julio da Silveira Martins, do cargo de fiscal da Inspectoria de Seguros.

Um protesto dos exportadores francezes contra o augmento dos impostos alfandegarios

A Associação Nacional Franceza de Expansão Economica enviou ao Ministerio do Commercio um protesto contra o augmento de impostos alfandegarios estabelecido pelo Brasil sobre certas mercadorias francezas, particularmente nos direitos pagos pela juta, canhamo e fibras, que subiram em seiscentos e quarenta por cento e sobre o vinho, que soffreram um accrescimo de vinte e cinco por cento.

A associação salienta que o governo deve lembrar que a França é o segundo maior freguez do Brasil no mundo e o mais importante em toda a Europa.

Termina o protesto pedindo que se denuncie o actual accordo commercial franco-brasileiro se não forem baixadas as taxas sobre os productos brasileiros.

Dr. Brandino Correa

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher — OPERAÇÕES: — Utero ovarios, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHE'A

e suas complicações: — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc Diathermia. Darsonvalização. R. Republica do Peru n. 23 sob das 7 as 9 e das 14 as 18 horas. Domingos e feriados das 7 as 9 horas

A QUESTÃO DAS PHARMACIAS

Já se conhecem algumas das idéas que se corporificaram no decreto que regulamenta a exploração commercial das pharmacias. Uma dellas, que é a idéa-mater do decreto, véda a qualquer cidadão, que não traga ao dedo o topazio, abrir estabelecimento pharmaceutico.

Quando muito, já por excessiva tolerancia, poderá figurar, numa sociedade commercial, como socio commanditario. Ora, essa providencia me parece de todo extravagante. O commercio pharmaceutico é um commercio como outro qualquer. Assim como não se prohibe que um bacharel, que um padre abra um hospital, não vejo como se possa vedar que um cidadão que disponha de meios installe uma pharmacia. Hoje em dia, a pharmacia quasi que está reduzida a um balcão de preparados, dado que os medicos raramente receitam. Qualquer leitor já deverá ter feito essa observação. O doente que vae a um consultorio mui raramente sáe com uma receita a aviar; em regra, o clinico, que acompanha as novidades pharmaceuticas, prefere aconselhar o uso de um preparado, seja nacional ou estrangeiro. Ora, para vender preparados, não me parece seja necessario que o proprietario da botica tenha o curso pharmaceutico. O publico tem, todos os dias, a prova disso, quando vae comprar o Biotonico Fontoura; quem lhe vende esse medicamento não é o pharmaceutico. E' o empregado do balcão. E' verdade, porém, que ha receituarios que devem ser aviados na hora. E isso já deve entrar na especialidade do pharmaceutico. Mas, se assim é, basta que cada pharmacia, seja qual fôr o seu proprietario, possua um technico, que responda pela parte referente á manipulação dos remedios. Isso está demonstrando que, em todo o commercio ,de que não se exceptua o ramo pharmaceutico, ha duas secções, que podem ser desempenhadas por pessoas distinctas. Ha a secção propriamente especulativa e ha a secção particularmente technica. Que esta fique exclusivamente nas mãos do pharmaceutico, está certo; mas que só elle possa exercer aquella é o que, positivamente, aberra das normas do bom censo. O raciocinio em que se baseiam os pharmaceuticos que pleitearam o tal decreto, póde chegar ao absurdo. Amanhã, os motorneiros da Light, que explora os serviços de transportes, poderão exigir que do meio delles saiam os directores da poderosa empresa. O mesmo poderão reclamar os motoristas da companhia de omnibus do sr .Lopes. As telephonistas quererão ter egual direito. E assim por deante. Não ha razões para o que obtiveram os pharmaceuticos. Fiquem elles com a exclusividade do aviamento das receitas; mas não queiram só para si o que é funcção do capital. O decreto ademais lesa o patrimonio dos actuaes proprietarios de pharmacia, quando estabelece que elles só poderão vendel-as a pharmaceuticos .Basta que estes se organizem deliberadamente para desvalorizar o fundo commercial pharmaceutico, que não raro representa uma actividade de longos annos.

Cumplido de Sant'Anna.

(Do "Diario da Noite" de hontem).

PESSOAS ATORMENTADAS PELO

ACIDO URICO

TOMEM O

maravilhoso remedio portuguez

Acidurol

'E passarão os vossos tormentos

Aviso ao Publico

Inaugurou-se, hontem, com autorização da Prefeitura, uma nova linha de auto-omnibus da Viação Excelsior, sob a denominação "Lapa-Barcas", trafegando pelo seguinte itinerario ao preço de 200 réis por viagem de ida e volta: LARGO DA LAPA — PASSEIO — SANTA LUZIA — MISERICORDIA — MERCADO NOVO — RUA PHAROUX — BARCAS.

Foi hontem tambem restabelecida a antiga linha de "Lapa-Estrada de Ferro", que actualmente trafega pela area do Morro do Castello até ás Barcas.

NOVA

DROGARIA

(FILIAL)

Granado & Cia.

PREÇO FIXO

Rua Visconde do Rio Branco, 31

Loteria do Estado do Rio

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS

Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 3 horas

HOJE	SEXTA-FEIRA
25:000$000	30:000$000
Inteiro, 1$600 — Meio, $800	Inteiro, 2$400 — Terço, $800

SEXTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO

50:000$000

INTEIRO — 4$000 —x— QUINTO — $800

PAGAMENTO NA COMP INTEGRIDADE FLUMINENSE
Rua Visconde do Rio Branco, 499, Nictheroy
(Em frente á estação das barcas

THEATRO REPUBLICA

EMPRESA M. T. PINTO

COMPANHIA "MULATA BRASILEIRA"

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Formidavel e incontestavel exito da revista burleta de costumes do Carnaval

"Com Que Roupa?..."

2 engraçadissimos actos de ambiente carioca. O Morro da Mangueira! O cordão dos filhos da virada da montanha. Os melhores sambas e as marchas carnavalescas mais populares

AMANHÃ e todas as noites, A's 7 3|4 e 9 3|4 **"COM QUE ROUPA?..."**

HOJE **PATHE'** HOJE

Um drama de lances sensacionaes

A dansarina do deserto

— por —

BETTY BRONSON, WILLIAM COLLIER JR. E NENA QUARTARO

A troupe nomade — Linda nativa — Ciume feroz — Mulher temivel — A paixão do sheik — A sereia do Nilo — O embuste — A historia do desertor — Amor sincero

REPORTAGEM FAMOSA PELO — — — — — — — — — — — — — — — JORNAL UNIVERSAL N. 84

O Rei do Petroleo

continua todas as noites, ás 8 e 10 horas, no

TRIANON

a esgotar as lotações, sendo todo o publico unanime em applaudir o grande trabalho de

PROCOPIO

A seguir: — O MALUCO DA AVENIDA

para estréa da inconfundivel actriz ELZA GOMES

Theatro Recreio

Empresa A. NEVES & Cia.

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

A super-revista de fantasia e comicidade, escripta para a época carnavalesca pelos Irmãos Quintiliano

De'xa Essa Mulher Chorar...

na qual ARACY CORTES tem numeros que são repetidos 5 e mais vezes em — — cada sessão — —

MESQUITINHA, o embaixador do riso, tem, nesta peça as suas melhores — — criações — —

Cooperação efficiente de toda a grande companhia

TODAS AS MUSICAS PARA O CARNAVAL!

Inconfundivel, Maravilhoso e nunca obtido — — successo — —

Theatro LYRICO

Empresa N. VIGGIANI

COMPANHIA DRAMATICA ALLEMÃ

HOJE — ESTRE'A

ás 21 hs. - 1.ª de assignatura com o drama em 4 actos, de OSCAR WILDE

Um Marido Exemplar

Enscenação Primorosa Perfeito desempenho

AMANHA — 2.ª de Assignatura — UM SONHO SO' — AMANHA —

PARISIENSE—HOJE

Paul Whitman, John Boles, Lia Torá, Olympio Guilherme, em

"O REI DO JAZZ"

HOOT GIBSON, em UMA NOITE NA CIDADE

SEGUNDA-FEIRA **"OS 4 DIABOS"**

ELECTRO-BALL

R. Visconde Rio Branco, 51

HOJE EMPOLGANTES TORNEIOS DO MAIS ARROJADO SPORT

HOJE —:— NO CINEMA —:—

"QUADRILHA DE MENDIGOS"

3º e 4º episodios
LOTUS THOMPSON
AGUIA SEM AZAS (Comedia)
VARIEDADES VARIEDADES
ELECTRO-BALL
R. VIS. RIO BRANCO, 51

GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA

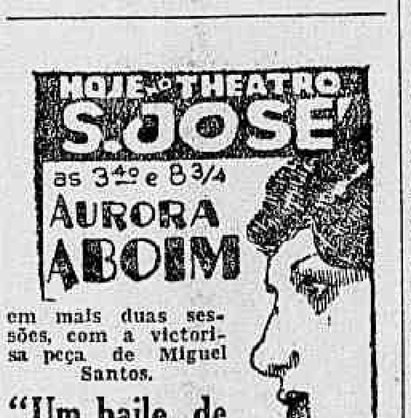
GIP CONTRA ACCIDENTES DO TRABALHO

Succursal do Rio de Janeiro. Rua Republica do Peru' 40—1º andar—Antiga Rua Assembléa.

A GIP é a unica companhia que só faz seguros contra accidentes do trabalho. Tem agencias nas mais importantes cidades do Brasil.

Sède: R. Barão de Itapetininga, 18 (8º andar)

TELEPHONE 4—7759 — CAIXA POSTAL, 2577 — End. Telegr. "GIP" S. PAULO
FILIAL NO RIO DE JANEIRO — RUA REPUBLICA DO PERU', 40-1º. Telephone: 2—1033.



em mais duas sessões, com a victoriosa peça de Miguel Santos.

"Um baile de estrondo"

Excellente desempenho de toda a grande companhia de Sainetes.

sob a direcção do prof. E. Vieira

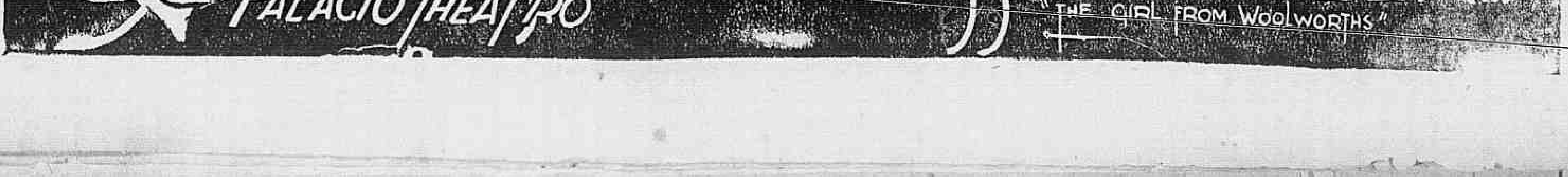
Na tela — Uma chistosa comedia da Paramount, com CLARA BOW

A noiva da esquadra

2ª-feira — NA TELA — "O caminho do céo", romance com Charles Rogers e Jean Arthur.

ODEON	GLORIA	PALACIO
HOJE — A Warner-First apresenta	HOJE: — TEMPORADA PASSATEMPO COMEÇA A' 1 HORA — 2.30 — 4.00 — 5.30 — 7.00 — 8.30 e 10.00	HOJE — Ultimo dia com
VIVIENNE SEGAL	A FOX-FILM apresenta	**VIVIENNE SEGAL**
Noha Beery e Walter Woolf, no film emocionante	**JOSEPHINE DUNN**	ao lado de Walter Pidgeon, Louise Fazenda, Mirna Loy e Lupino Lane — no soberbo film da Warner-First
A Deusa Africana	LEE TRACY e STEPIN FETCHIT, em	**A NOIVA DO REGIMENTO**
No programma: — ENTRE AZAS E ANZÓES — (Desenhos animados) e REVISTA ODEON	**No Apogeu da Fama**	No programma: — A FESTA DE BONECAS — (Colorido) — O DIA DAS AZAS ITALIANAS
Horario: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.30 e 10.00	Complemento: — Novidades mundiaes no FOX MOVIETONE JORNAL 52	Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Sessão Serrador das 5 ás 7 hs.	A Seguir: — PECCADOS DA MOCIDADE — da Metro-Goldwyn-Mayer — com Leyla Hyams e Robert Mongomery	Sessão Serrador das 5 ás 7 hs.
A Seguir: — A Warner-First nos dará novamente Corinne Griffith em A DIVINA DAMA		AMANHA — A Warner First apresentará — ALICE WHITE em NÃO FAZ ISSO, MEU BEM

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA



A difficuldade que offerecem os films historicos -- Tarakanova é uma prova

Os directores, que se encarregam de dirigir films historicos, é que podem falar livremente sobre a difficuldade que taes recursos offerecem.

O apuro, com que taes trabalhos são feitos, os cuidados que cada detalhe reclama, a attenção que á menor scena obriga, são pequeninos nadas deante do serviço que os directores são obrigados a attender os encarregados dos guarda-roupas, os decoradores, os artistas pintores, armadores de scenarios, emfim, essa legião immensa de empregados, os vêm procurar, pedindo informações, detalhes, etc.

Um director necessita de ter ao seu lado uma quantidade enorme de technicos que tratam de o livrar de todos estes impecilhos, procurando, assim, alliviar-lhe a tarefa da direcção, propriamente dita.

Dirigir massa de comparsas é outro ponto que esfalfa e fatiga um director. Centenas, milhares de extras, dentro dos palcos, espalhados pelos quatro cantos da scena, falam, gesticulam, mexem-se numa balburdia terrivel... O director necessita, então, da maxima energia, para os obrigar a compreender a scena, chamando-lhes a attenção para que não fujam ao camp oda lente, para que não se atrapalhem uns aos outros...

Raymond Bernard falou sobre este thema recentemente a um jornalista em Paris, logo após haver dirigido "Tarakanova", o grande film de fundo historico que se passa na côrte de Catharina da Russia.

"Tarakanova", essa extraordinaria pellicula, custou longos mezes de grandes trabalhos a Bernard mas a obra final foi admiravel, consagrando o festejado director. Toda a imprensa foi unanime em elogiar o trabalho de Raymond, taxando-o de um dos mais perfeitos e formidaveis films historicos francezes.

O Programma Serrador vae apresentar este film, dentro de algum tempo numa das casas da Companhia Brasil Cinematographica. Edith Jehanne, Olaf Fjord, Paule Andral e Rudolf Klein-Rodge são os interpretes dessa luxuosa super-producção.

UM CONJUNCTO DE CIRCUMSTANCIAS QUE CONCORRE PARA O MAIOR EXITO DE "A FLAMMA"

Não são só os seis mil "extras", nem a graça e a arte de Bernice Claire, nem a vóz de Alexander Gray e nem a dramaticidade tremenda de Noah Beery que concorrem de maneira tão impressionante para o grande exito da "A Flamma", que veremos brevemente. Não. Concorre tambem, e muito, para o triumpho ruidosissimo d'"A Flamma" a sua espectaculosidade immensa, as suas visões soberbas e a imponencia sem par das suas montagens assombrosas. De facto "A Flamma" representa em arrojo, em concepção artistica, em audacia de montagem um verdadeiro milagre porque realiza o irrealizavel dando-nos visões como jamais vimos e imagens como jamais nos assaltam os olhos. E', assim, pela sua grandiosidade sem par, pela sua magnificencia extraordinaria, pelo seu luxo e pelo seu esplendor, um e outro rarissimo, que "A Flamma" se impõe impressionando ainda pela ternura e pela emoção do seu romance e pela projecção e brilho dos nomes dos seus interpretes mais illuminados como Bernice Claire, Alexander Gray, Alice Gentle, artista admiravel, e Noah Beery, baixo profundo de valor.

A PEDIDOS

A imprensa perniciosa e calumniadora

As attitudes de um jornal e os problemas nacionaes

A imprensa já tem sido chamada de "quarto poder do Estado". Sua força, quer demolindo, quer construindo, é notavel, é irresistivel, é admiravel. Demolindo as Bastilhas odiosas, para o bem collectivo, construindo novos regimens, para garantia das liberdades publicas, a imprensa tem sido, através dos tempos, a grande beneficiadora, a grande sentinella, a grande conselheira.

Campos Maia disse certa vez: "eu amo a imprensa, menos pelo bem que ella produz, do que pelos males que ella evita". Orientada pelo puro sentimento da solidariedade humana, a imprensa, vergastando as tyrannias, chicoteando os deturpadores das boas normas politicas, os solapadores da verdade republicana, a imprensa brasileira, na sua maioria, constituiu-se, dentro das muralhas do despotismo, uma potencia que causava pavor. Os escandalos espantosos da administração publica, as negociatas cynicas dos governos deshonestos, os excessos das autoridades, os crimes do poder publico praticados á sombra de uma incompreensivel impunidade, a subserviencia dos politicos, a corrupção dos costumes — toda essa avalanche de miserias encontrou no desassombro da imprensa livre uma enorme resistencia e um obstaculo inquietador.

Fabricada, a golpes de força, a famigerada lei de imprensa, não foi ella sufficiente para calar a voz dos jornalistas ou fazel-os recuar dos seus propositos patrioticos de trabalhar em pról da collectividade. Antes, animou-lhes as energias, duplicou-lhes a coragem civica, augmentou-lhes a circulação das idéas, retemperou-lhes a fortaleza. A cadeia recolheu alguns desses apostolos abnegados. Muitos delles cairam para sempre immolados sob o guante assassino dos cobardes moraes. Tudo isso são glorias para a profissão doutrinadora dos jornalistas livres.

Isso, porém, em se tratando da imprensa util e productiva. Da imprensa que o publico acata e prestigia, da imprensa que serve de arteria aos anseios do povo, defendendo suas aspirações e suas liberdades.

Ha, porém, a imprensa esqualida, perniciosa, vil, a imprensa que vehicula infamias, que penetra no recesso dos lares mais sagrados, que culmina, que retalha reputações, que vive do escandalo, da "chantage", do assalto aos dinheiros alheios. E', como se diz na giria, a imprensa de "cavação".

Contra essa imprensa clandestina, lida e relida nas tavernas e nos antros sórdidos da malandragem, nas travessas e beccos duvidosos, é que se deve legislar, que se deve agir impiedosamente. Os profissionaes desse jornalismo sem criterio, são individuos cretinizados pelo mercadejamento da consciencia, "profiteurs" da velhacaria, que vendem a penna e a alma por qualquer duzia de moedas corruptoras. Não é justo que esses salteadores da honra alheia continuem a usufruir as delicias de uma impunidade que nenhuma razão juridica ou moral póde justificar.

Estas considerações vêm a proposito de um artigo que acabamos de ler, firmado pelo sr. Ary Pavão, a respeito da "Gazeta dos Tribunaes", e publicado no "O Jornal", de hontem, relatando calumnias assacadas contra sua acção de jornalista, em face do celebre e jámais esquecido Syndicato Confederado Ferroviario.

Sobre a personalidade do director desse jornal, sr. Alberto Beaumont, escreveu o sr. Ary Pavão, no seu acima referido artigo:

"O unico jornal que ainda insiste em arrastar em publico o cadaver do Syndicato Ferrovias é a "Gazeta dos Tribunaes"; portanto, só o "doutô" Beaumont terá interesse em revidar os ataques que, pelas columnas de "A Marreta", tenho feito a essa "pranteada" associação de cavadores.

Desta vez, porém, resolveu o mentecapto mudar os seus processos jornalisticos, e, se até agora assignava os artigos que nunca escreveu, por ser analphabeto, no de hontem, arranjou substituto até para essa tarefa, procurando fugir á responsabilidade de um facto pelo qual, de qualquer maneira, ajustará contas commigo.

. . . .

. . . .

Jornal de explorações é aquelle que, tendo conhecimento das difficuldades financeiras dos commerciantes, manda-lhes apregoar na porta, pelos garotos, a proxima fallencia, para arrancar-lhes dinheiro — como aconteceu no caso da Joalheria Esmeralda. Explorador e venal é o advogado que retira indebitamente do Banco Ultramarino o dinheiro dos constituintes, mandando-os para o carcere, sem nada fazer em sua defesa.

. . . .

. . . .

Bacharel por obra e graça da lei Rivadavia Corrêa, pela qual entrou, sem preparatorios, para a Faculdade Teixeira de Freitas, na qual cursou até o quarto anno, vindo a formar-se na Escola Livre desta capital, para onde conseguira transferir-se; não se conhece na vida de tão colorido causidico "qualquer predicado" que o torne digno da attenção alheia — a não ser o [illegible] interesse que desperta sempre no espirito publico certos typos ridiculos e beocios. No Conselho Municipal, onde permaneceu duas legislaturas á força de tapear a generosidade do eleitorado, ficou conhecido como "papagaio de polaca", taes as burrices que dizia em pleno recinto das sessões".

Deante do que disse o sr. Ary Pavão contra o sr. Alberto Beaumont e como a "Gazeta dos Tribunaes" tem o topete de se arvorar em estudiosa dos altos problemas nacionaes, vamos acompanhar de perto a acção "jornalistica" do seu director, até que a reforma da Lei de Imprensa regularize a situação dos jornaes que se alimentam da ignominia de fazer escandalos em torno de factos e de problemas que deveriam merecer estudos sérios e criteriosos.

(Transcripto do "Diario Carioca", de domingo).

O Gloria vae exhibir "Peccados da mocidade"

Um drama, ao lado da vida encarado tal qual elle é, com todas as suas nuances de alegrias e tristezas, a vida sentimental — eis o que o publico sempre gostou e sempre gostará. E' a vida real, o romance. Por isso mesmo, um film como "Peccados da Mocidade" ha de agradar, por força. Já o titulo em si reflecte o desenrolar dessa comedia da vida. A mocidade sempre foi leviana, leviandade maior ou menor conforme o sujeito, o seu temperamento ou a sua educação. A mocidade sempre terá peccados, para os quaes sempre deverá haver perdão. A experiencia dos mais velhos deverá leval-os a esse perdão. A Metro Goldwyn soube vasar nesse film toda a sentimentalidade de que se pode fazer brotar de um romance como "Peccados da Mocidade", sendo que a interpretação, confiada a Leila Hyama, Robert Montgomery e Mary Duran, lhe dá um relevo todo especial. O Gloria, da Companhia Brasil Cinematographica, nos dará esse film na proxima segunda-feira.

Douglas Fairbanks triumpha num grande film para a United Artists

Chegam-nos, agora, os primeiros informes sobre a estréa de "Reaching for the Moon", no theatro Criterion, de New York, na noite de 29 de dezembro passado. Cobrando o preço de dois dollares a entrada, essa comedia moderna, cheia de acção, vida e movimento, foi apresentada para uma audiencia, onde se via o que ha de mais selecto na sociedade new-yorkina. Grande numero de artistas do cinema e dos palcos de Broadway, magnates da industria, politicos e gente de Wall Street estiveram presentes á sensacional premiére.

Cincoenta policias tiveram que manter a ordem, na entrada do cinema. Claudette Colbert e Nancy Caroll quasi que foram esmagadas, pela massa de gente Jack Dempsey teve necessidade de empregar a sua força para abrir caminho... Os vidros da entrada foram quebrados... a multidão de fans, quasi que matou os artistas presentes á exhibição, pedindo autographos...

"Reaching for the Moon" teve os mais largos commentarios por parte da imprensa, merecendo o desempenho de Douglas, Bebe Daniels, Edward Everett Horton e outros os maiores elogios dos jornalistas. Edmund Goulding dirigiu o film, em que Bebe canta uma maviosissima canção de Irving Berlin.

Entre os presentes notavam-se Nancy Caroll, Claudette Colbert, Adolph Zukor, Irving Berlin, Ina Claire, a esposa de John Gilbert, Joan Crawford e o marido, Douglas Junior, David Wark Griffith, Edmund Goulding, o director do film, Albert Warner, Eddi Cantor, Jesse Lasky, o conde Nast Peggy Hopkins Joyce, William Fox, Morris Gest etc.

A United Artists obteve mais um grande successo com a apresentação dessa elegantissima producção, que, nesta temporada, será apresentada aos fans brasileiros.

ESCANDALO DOS ESCANDALOS!

De embuste a embuste, para atirar á miseria uma senhora viuva — O caso do "Café da Ordem"

Ha tempos, a sra. d. Olympia Gardonne Ramos confiou ao sr. Honorio Portella da Rosa Lima todos os seus negocios, por meio de procuração com poderes inherentes ás necessidades de gerir os mesmos. Mulher, pouco habil para manobrar com recebimentos de alugeres de casa e lutar com as consequencias trabalhosas que sempre advêm, não houve como buscar na pessôa de Honorio Portella, seu compadre e amigo da familia desde antiga data, um nome, portanto, capaz de attender taes necessidades. Tanta confiança nesse sr. Rosa Lima nasceu, como diz d. Olympia, de laços de apreço, taes como servir de testemunha ao seu casamento, quando seu empregado, e, depois, madrinha de uma sua filha de nome Zilda.

Com as naturaes affeições provindas de tantos testemunhos de distincção, d. Olympia sempre mostrou-se, mais ou menos, contente com o rumo dados aos seus negocios então geridos pelo mesmo Portella Lima, tanto que jamais se incommodou com certas prestações de contas, onde faltavam, quasi sempre, pequenas importancias, gastas, dizia elle, em "agrados" e "gentilezas" com as pessoas com quem negociava...

Corria tudo assim desde 1927. Os casos successivos, porém, vieram demonstrar que Honorio Portella da Rosa Lima não se conduzia com sinceridade, pois, pouco a pouco, ia abusando da confiança que desfrutava e, assim, hypothecou um predio de propriedade da viuva e penhorou cinco outros, isso sem falar na penhora dos proprios alugueres, quando, então, se deu por achada da deslealdade de seu ex-procurador a sra. d. Olympia Gardonne Ramos. Sorte identica teve cerca de duzentas apolices federaes da Divida Publica, que foram desviadas, indebitamente, pelo mesmo Rosa Lima, tudo isso feito com manobras de trocos de recibos e falsificações da firma da referida senhora, que, hoje, affronta, com relativa difficuldade, toda a serie de desmandos que lhe proporcionou esse procurador incorrecto, insincero, ingrato, para não dizer cynico. E tudo isso parou, como era de esperar, na 1ª Delegacia Auxiliar, quando respectivo titular o sr. Attila das Neves.

Mas não ficou ahi a actuação de Honorio Portella da Rosa Lima. Macommunou-se com Abilio Moreira da Cunha, socio do "Café da Ordem", e Arthur Marianno da Silva, que vem ainda a ser parente da sra. d. Olympia Ramos, socia commanditaria da firma que explora o referido Café. Organizada, a quadrilha entrou em acção para o saque, quasi á mão armada contra d. Olympia, concorrendo ao mesmo tempo que pleiteando a concordata da firma Cunha, Mallet & Cia., que explora o "Café da Ordem", de cuja firma tambem faz parte a sra. Leopoldina Mallet de Lima, como "testa-de-ferro" do seu esposo Portella Lima, uma vez que este sendo funccionario publico, da Central do Brasil, não poderia ter o seu nome individual como associado de nenhuma firma commercial.

Esses casos tão tristes para uma senhora viuva estão na dependencia de juizo, para onde a mesma vem de appellar, esperando justiça. Justiça que aclare, nitidamente, todo o embuste desse Portella Lima, sem alma, sem coração, sem moral nas suas attitudes, como é facil de provar, dada a quasi infindavel somma de chantages que poz em pratica, para atirar á miseria, já no ultimo quartel da vida, uma senhora que, hontem, lhe fôra o arrimo e que, até bem pouco, innocentemente, o sustentou nos malabarismos de sua invulgar miserabilidade.

Um drama assim, de quando em quando, vale a pena...

Não é preciso muita coisa para chegar á conclusão de que o nosso publico, seja lá pelo que fôr, não gosta muito dos dramas. Lá uma vez ou outra um drama vence entre nós e assim mesmo quando tem na figura principal um grande artista, um astro famoso e querido. No geral, os dramas são olhados com pouca sympathia, com alguma indifferença mesmo.

"O Segredo do Medico", porém, constituiu, hontem, um caso inteiramente á parte, um caso absolutamente novo: o film agradou plenamente, como aliás nós previamos e colheu, logo nas primeiras exhibições, um apreciavel triumpho. Por que? Simplesmente porque é um bom drama, um bello drama, como raramente temos visto eguaes. Pelo enredo e pelos artistas, o actual film do Capitolio se impõe bastante e dahi o ter elle vencido admiravelmente logo no seu primeiro dia de exhibição.

Eugenia Zuffoli, Felix de Pomés, Antonio D'Algy, os interpretes do trabalho, nomes inteiramente novos para nos, agradam bastante.

Jack Holt vae reapparecer ao lado de Richard Arlen

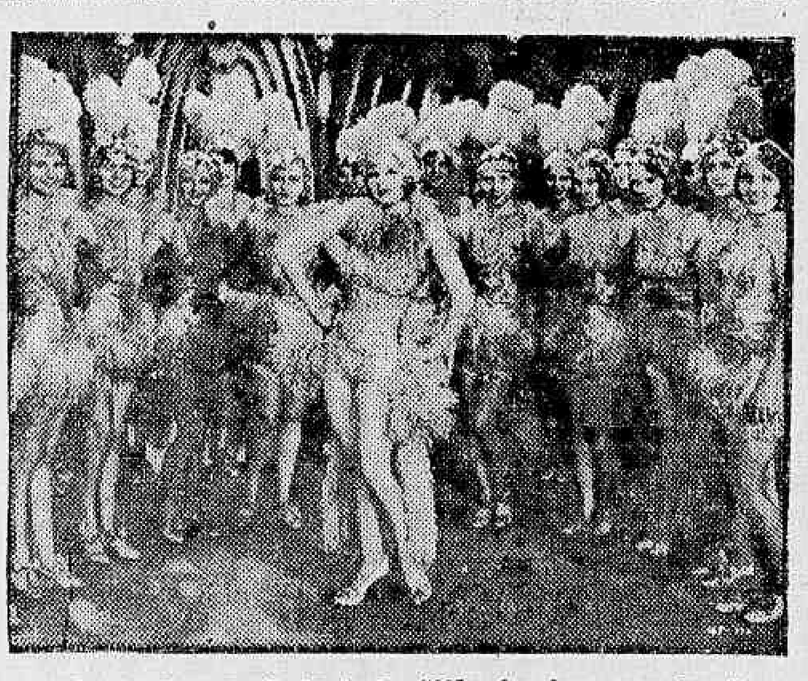
A Paramount criou, para Jack Holt, ao tempo em que esse artista trabalhava exclusivamente para a marca das estrellas, um genero inteiramente novo para elle e no qual o astro não havia até então experimentado os seus recursos: o genero "western" romantico, dramatico, apresentado em circumstancias ineditas e differentes. Foi como o publico mais admirou Holt. Quer conseguindo argumentos especiaes de Zane Grey, quer adaptando themas de outros autores, a Paramount roubou Jack Holt ao genero de salão e deu-lhe um destaque, um renome, uma fama, invejaveis.

Depois, um dia, Jack Holt pensou fugir á marca das estrellas, Andou apparecendo em dois ou tres dramas de generos outros, experimentando coisas novas. Mas nunca teve, na innovação, as glorias que tivera antes. E eis que, agora, Jack Holt vae reapparecendo no genero que era delle e, o que é mais, em um film da Paramount.

Segunda-feira proxima, quando o Capitolio começar a exhibir "Legião dos Scelerados", film em que apparecem Richard Arlen e Fay Wray, dois grandes vultos da marca das estrellas, o nosso publico poderá ver tambem Jack Holt, o masculo astro, restituido ao seu elemento heroico. Terá, assim, duplo motivo para se deleitar, pois que, não só "Legião dos Scelerados" é um bello film, como ainda offerece á admiração do publico um punhado de artistas de merito indiscutivel e de valor insuperavel

"NÃO FAZ ISSO, MEU BEM", JA' AMANHÃ, NO CARTAZ DO PALACIO

Amanhã o Palacio-Theatro da Cia. Brasil Cinematographica nos começa a mostrar "Não Faz isso meu bem", um doce poema de amor, vivido pela endiabradissima Alice White, que ha muito não nos apparece. Vão se extasiar, assim, os frequentadores da querida casa com um espectaculo que, embora despretensioso, é realmente lindo e empolgante e que traz toda a collecção de fortes



Alice White, num instante de "Não faz isso, meu bem", da Warner-First

emoções. Historia de uma garota que aspira ser mais do que é e que para realizar essa aspiração faz toda sorte de sacrificios, soffrendo duros revezes mas sem abalar sua firme disposição, "Não faz isso, meu bem" encanta por isso mesmo e pelo cunho de originalidade que Alice White imprime á figura que incarna. Com ella apparecem nesta producção "Warner-First" Charles Delaney e Rita Flyn, duas figuras muito apreciadas e queridas do nosso publico que vem, assim, matar velhas saudades. Com "Não faz isso, meu bem", a "Warner-First" nos proporciona as emoções de um formidavel desenho animado "Maluquices" uma daquellas "tiradas" do outro mundo de Lonney Tonnes.

Não imitem as roupas de banho de Clara Bow

Nós estamos avisando porque as leitoras podem se distrair, podem copiar as roupas de banho de Clarinha e depois... A época não está "sopa" não, e a gente, pensando bem, nem sabe com que roupa... deve ir ao banho de mar!

Clara Bow, moderna como é, bonita como tem certeza de ser, bem feita como a fez a natureza, não anda lá com meias medidas: usa as roupas de banho que entende de usar, mostra o que quer mostrar, não dá satisfações a ninguem. Para ella "maillot" de banho deve ser apenas uma tirinha, uma simples tirinha que cubra... o que ninguem quer ver.

Então em "Amor entre millionarios", o film que a Paramount começou a exhibir hontem no Imperio, a pequena vae longe demais, chega a extremos nunca antes tocados. O publico que viu hontem o film, que se deliciou com aquella comedia e á custa de Clara Bow, deve comprehender bem que a coisa não anda nada "sopa" e que as roupas de banho de Clara Bow revolucionaram a nossa cidade...

"O querido das mulheres"

E' a producção cantada Fox Movietone, que reune as mulheres mais bellas em torno do famoso conquistador Victor Mac Laglen. Estas formosas criaturas são Mona Maris, Luana Alcaniz, Mona Rico, destacando-se a linda Mona Maris, que canta uma dolente canção, da letra de James Monaco e Cliff Friend, intitulada "Amor Mio".

Segunda-feira, "O querido das mulheres" será apresentado no Palacio Theatro, onde ver-se-á a galante aventura amorosa de Mac Laglen, narrada através as delicias desta pellicula Fox Movietone.

"Crucificada", ou o grande sacrificio de uma joven apaixonada

O enredo deste lindo e commovente film do Programma Urania encerra um conto baseado na dedicação — sentimento expontaneo — que exprime a idéa inimaginavel de um sacrificio profundo e inabalavel do proprio eu. A dedicação é um estado de alma que produz admiração tanto nos espiritos mais sensiveis como nos mais endurecidos. A profundez de revelações e a grandeza d'alma, sem as quaes não se pode pensar na dedicação, induziram ao regisseur Guido Brignone a realizar um film com scenarios fortes e imponentes nos quaes se movimentam, em papeis de grau de expressão dramatica, a encantadora estrella Marcella Albani e o soberbo astro Hans Adalbert V. Schlettow. "Crucificada" recommenda-se como um trabalho de alto significado social, cujo fundo moral tantas vezes põe em relevo a alta humana.

SEJAMOS PATRIOTAS

Sigamos o bom exemplo dado pelo velho negociante desta praça, sr. Adjucto Ferreira, que ha longos annos estabelecido, com o commercio exclusivo de importação e vendas de casemiras Inglezas e para as luxuosas Roupas sob medida de sua Altaiataria Ferreira e de seu Club de Roupas a prestações semanaes de 10$000, com direito a sorteios diarios, tem o mesmo senhor resolvido tambem organizar mais um *Club de Roupas das melhores e modernas Casemiras Nacionaes*, a prestações semanaes de 7$000 e com direito a sorteios todos os dias. E' digno de nossas felicitações pela grande idea e pelo consumo que vae dar as nossas Casemiras, o sr. Adjucto Ferreira, o iniciador dos Clubs de Roupas nesta Capital e digno da preferencia que os bons patriotas e todos em geral devemos dar ao velho e conceituado Club que funcciona á Rua do Ouvidor 58 sobrado, o unico de Roupas licenciado pelo Snr. Ministro da Fazenda com a Carta Patente n. 11 e fiscalizado por Fiscal do Governo e que offerece a seus prestamistas serias e solidas garantias, innumeras vantagens e grande utilidade.

Que dizem de uma reprise de Adolphe Menjou!

Bem lembrado, não acham, reprisar um dos grandes films de Adolpho Menjou! Pois a Paramount tambem pensou assim e tanto é verdade que resolveu programmar, para a semana proxima, no Imperio, "A duqueza e o garçon", uma das mais victoriosas comedias de Menjou e justamente aquella em que elle apparece ao lado de Florence Vidor, a "mulher orchidea".

Logicamente, o publico está de parabens. Vae ver um dos seus grandes idolos num dos seus maiores trabalhos.

Romance das selvas

George O'Brien, o varonil e sympathico artista da Fox, vae reapparecer numa producção emocionante, onde terá occasião de evidenciar, mais uma vez, as "Romance das Selvas", O'Brien suas qualidades artisticas. Em tem como "leading-lady" a encantadora Helen Chandler e como antagonista em seus amores o querido Antonio Moreno.

"Romance das Selvas", pellicula de acção, romance e aventuras, será exhibida a partir de segunda-feira proxima, no Pathé-Palace.

AGRYPPUS

o remedio das constipações — grippe — influenza. Fabricantes: Carvalho Barbosa & C., Avenida Suburbana, 2220 ENGENHO DE DENTRO —x— TELEPHONE 9-2301 Depositario — PHARMACIA SÃO JOAQUIM, — Rua Marechal Floriano, N.° 173

DIARIO CARIOCA"

Director-Thesoureiro
SEBASTIAO MENDES DE BRITO

Chefe da Redacção
VICTOR HUGO ARANHA

Gerente
J. B. MARTINS GUIMARAES

27 DE JANEIRO DE 1931

EXPEDIENTE

Redacção, Administração e Officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA

Telephones:
Director — 2—3018
Gerente — 2—3023.
Administração — 2—0824
Redacção — 2—1559.
Officinas — 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	25$000	Semestre	40$000

Os talões de assignaturas são de côr amarella e da serie C.

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

A secção de publicidade funcciona annexa á gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.

Toda a correspondencia com valores deve ser dirigida ao gerente do "Diario Carioca".

São nossos cobradores os srs. Lourenço Amaral e Belisario Ferreira Junior, autorizados a fazer recebimentos em nome do "DIARIO CARIOCA".

SUCCURSAL EM S. PAULO

Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Conselheiro Chrispiniano, 74—Ap. 17. Phone: 2—2210 — Caixa, 3.100

AGENTE ESPECIAL NO ESTADO DE MINAS GERAES

Djalma Medeiros
Rua Cezario Alvim, 35 — JUIZ DE FO'RA

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Foregn Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda. Agencia Walter Thompson Empresa Commissaria Ltda. e Felippe de Lima.

São nossos viajantes e autorizados a receber assignaturas e materia paga os srs.: Djalma Medeiros, Augusto Fernandes, José de Freitas, Antonio Marques, Antonio Leitão Machado, e Antonio Accioly Carneiro.

Convidamos o sr. Arnaldo Telles de Menezes a vir tratar de assumptos de seu interesse na Gerencia deste jornal.

Avisamos que foram encontrados os talões de assignaturas do "Diario Carioca", de ns. 1.951 a 2.050 e de 2.151 a 2.400 série C. que passarão a ser utilizados pela gerencia.

DUALIDADE DE SÉDES

Desde que nos resolvemos expender algumas considerações em torno da projectada reforma da Inspectoria de Obras Contra as Seccas (que, mais apropriadamente, conforme já foi algures alvitrado, deveria denominar-se Departamento Nacional de Irrigação) e, sobre tudo, a mudança, para qualquer ponto do Nordeste, da séde da sua administração central, cuja permanencia, aqui, é da maior conveniencia, como se viu, por exemplo, pelas multiplas razões já adduzidas e outras que, a seu tempo, serão apresentadas — tivemos em vista, principalmente, prestar um bom e desinteressado serviço aos Estados daquella região, taes os inconvenientes notorios da reforma alludida, que, de certo, virão affectar, em futuro não remoto, legitimos e respeitaveis interesses do Nordeste, concorrendo, dest'arte, para a definitiva fallencia da Inspectoria, que, máo grado certa maledicencia ignara e enfatuada, tem tido uma actuação utilissima e notavel, conforme já foi aqui mesmo demonstrado de fórma cabal e inequivoca.

Essa nossa attitude, demais, resulta, ainda, natural e logica, da repugnancia instinctiva e bem compreensivel que sempre inspiram as iniciativas de méro arbitrio pessoal, ostensivamente alheias ou indifferentes a quaesquer ponderações e argumentos, por mais justos e acataveis que elles sejam.

Por isso mesmo, sejam quaes forem os seus resultados, não serão de todo improficuos os nossos esforços e bôa vontade, que damos por muito bem empregados, porque, pelo menos, elles ficarão attestando, para sempre, a quem são cabiveis de direito as responsabilidades pelo fracasso fatal da Inspectoria, resultantes das medidas que ainda agora se cogita pôr em pratica, sem pesar objecções mui attendiveis, sinceras, leaes e justificadas.

Assim, pois, insistindo, como convém, e quando mais não seja nesse objectivo, na apreciação da reforma em apreço, occorre fixar, no momento, um dos seus aspectos ainda ineditos, que é a dualidade de sédes, que ella vae estabelecer, na capital do Estado, para onde sempre foi intuito transferir-se a administração central da Inspectoria, isto é, a cidade de Fortaleza, já séde do primeiro districto da repartição e onde, diga-se, de passagem, ha mais gente do que na séde geral, aqui, não obstante a esta competir, como é natural, attribuições muito mais amplas e serviços mais complexos, que de modo algum podem ser reduzidos, assim como o seu pessoal, sob pena de se tornar impossivel subordinar-se a Inspectoria, como cumpre, a uma direcção geral unica, racional, efficiente e fecunda.

Aliás, essa dualidade, no caso de realizar-se a transferencia de que se trata, será inevitavel, visto que, por sua vez, a extincção ou mudança da séde do districto não é razoavelmente possivel dar-se e viria, sem duvida, acarretar alteração integral e deplorabilissima dos serviços, redundando, afinal, em completa anarchia destes. Do mesmo passo, a coexistencia, no mesmo local, das duas sédes, será um contrasenso de effeitos surpreendentes, como é facil prever-se.

Se, porventura, as obras contra as seccas se executassem num só Estado, ainda se compreenderia que, sem maiores inconvenientes, nelle estivessem todos os departamentos da Inspectoria, que, ao contrario, interessa a oito Estados da União. Isso, porém, não se dá e dahi a necessidade que sempre houve e haverá (identica á que se verifica em outras muitas repartições federaes) de dividir em districtos, secções, etc., a região vastissima onde opera a Inspectoria, ficando a sua direcção superior no Rio, conforme tudo indica ser necessario, pelas razões que não vale a pena, agora, reproduzir, se bem que isso, talvez, conviesse, afim de que assim reiteradamente expostas se tornassem mais accessiveis a perceptividades algo deficientes ou difficultosas.

E, a esse respeito, cabe observar, tambem, que não passa de rematada tolice dizer-se que pelo facto das obras contra as seccas *serem lá*, isto é, no N o r d e s t e, e a repartição de caracter technico, deve-se logicamente concluir pela necessidade imperiosa da permanencia da administração central da Inspectoria naquella região, ou, como dizem, mesmo, no local das obras, allegação essa apenas futil ou tendenciosa, ante a impossibilidade material desse facto, pois que os serviços se executam em Estados diversos e pontos assás distantes uns dos outros.

De resto, a permanencia da administração superior da Inspectoria no Nordeste, de fórma alguma adeantaria aos serviços, antes, pelo contrario, muito os complicaria, por uma série visivel de inconvenientes, a começar pela falta sensivel da presença do Inspector junto ao governo central, no Rio, tanto mais evidente quanto, para attenual-a, na hypothese da transferencia fazer-se, se cogita de deixar aqui um escriptorio, ou coisa que o valha, que não passará de um factor decisivo do desprestigio daquella autoridade, ausente e ao sabor dos mexericos e intriguinhas de todo jaez.

LUPERCIO AMARAL

CONVENÇÃO MILITAR RUSSO-ALLEMÃ

Quando hoje o cinematographo serve para fazer delle, não sómente um meio de ensino e de diversão, porém, um modo de propaganda de toda especie: de modas, de productos chimicos e pharmaceuticos e até da guerra e dos seus instrumentos, não é muito que se procure pelo livro, como fez Florent Matter, avisar o seu paiz do perigo que corre em fechar os olhos para não vêr, tapar os ouvidos para não ouvir e acreditar na possibilidade da realização do bello sonho de Briand, da constituição dos Estados Unidos da Europa, quando já se ouve nos ares o ruido dos motores dos aeroplanos, que na proxima guerra vão dizimar as populações das cidades, deixando cair sobre ellas bombas com gazes asphyxiantes.

E como isto está sendo preparado desde muito tempo tem-se a prova lendo a convenção militar russo-allemã, que se encontra na pagina 80 do livro "A França está defendida ?", de Florent Matter.

"No dia 3 de abril de 1922, em Berlin, entre os representantes plenipotenciarios do exercito vermelho dos camponezes e dos operarios, de um lado,

"E os representantes plenipotenciarios do estado maior allemão da outra parte,

"Foi concluida a convenção seguinte:

1º — O estado-maior allemão compromette-se á fornecer ao exercito vermelho as armas e o material precisos para o armamento e municiamento de 180 regimentos de infantaria, conforme á acta "A" n. 556/88, de 4 de março de 1921.

"O estado-maior allemão compromette-se a fazer chegar o material de municiamento e de armamento aos logares designados por seus proprios meios, a sua custa e sob sua responsabilidade. Um terço das armas e das munições deverá ser do modelo russo (fuzil de 3 linhas de 1891).

Ao mesmo tempo, o estado-maior allemão compromette-se a fornecer nas condições indicadas acima a artilharia pesada e a artilharia de campanha necessarias para o armamento de 20 divisões de infantaria, conforme á acta "A" n. 556/88, de 4 de março, 1921.

A qualidade das armas indicadas não estava prevista no accordo de 25 de março, 1921.

"2º — O estado-maior allemão compromette-se á reorganizar as marinhas de guerra russas do Mar Baltico e do Mar Negro:

"a) Completando os quadros por instructores da marinha allemã na proporção indicada pelo accordo de 25 de março, 1921;

"b) Reorganizando e instruindo os funccionarios superiores e subalternos da marinha de guerra russa, conforme as exigencias reveladas pela experiencia dos ultimos annos;

"c) Reparando completamente os navios de guerra da esquadra russa, de accordo com as indicações do chefe da marinha russa;

"3º) o estado-maior allemão — além dos já fornecidos — compromette-se a entregar no mais curto prazo 500 aeroplanos novos do typo Junker, com a quantidade correspondente de peças de substituição;

"4º) O estado-maior allemão compromette-se a prover as formações technicas do exercito vermelho do material technico preciso para o equipamento de 180 regimentos de infantaria, conforme á acta "A" n. 556/88, de 4 de março, 1921. Compromette-se além disso a fornecer 150 estações de radios de campanha;

"5º — O estado-maior allemão compromette-se a pôr o estado-maior do exercito vermelho ao corrente dos resultados das ultimas experiencias e invenções technicas realizadas no dominio da guerra dos gazes. Elle formará, neste assumpto, 60 instructores russos que serão enviados á Allemanha pelo estado-maior do exercito vermelho.

"6º — O estado-maior allemão obriga-se á mandar á Russia o numero preciso de technicos-especialistas com o fim de augmentar a producção da industria de guerra já existente na Russia, de apparelhar e pôr em funccionamento, em 1922, novas usinas de munições, no numero das quaes uma em Samara e uma em Petrograd;

"7º — De seu lado, o estado-maior do exercito russo confirma integralmente as convenções concluidas antes, á saber: a 17 de fevereiro de 1919 e a 25 de março de 1921, que formam um todo com a presente convenção. Além disso, o estado-maior do exercito vermelho compromette-se a intervir junto do governo russo para obter immediatamente a entrega effectiva aos allemães de 20 navios de guerra da esquadra russa, conforme o additivo n. 2 da convenção de 25 de março, 1921.

Entretanto, dada a situação politica actual, estes navios ficarão provisoriamente nos portos russos;

"8º — *O estado-maior do exercito vermelho garante ao estado-maior allemão que as tres fabricas allemãs escolhidas por elle, á saber: uma para aeroplanos e seus motores, uma para os gazes asphyxiantes e uma para as armas poderão ser montadas e postas a funccionar na Russia com a condição que o exercito vermelho tenha a possibilidade inteira de utilizar a producção dessas fabricas. Além disso, o estado-maior do exercito vermelho não porá nenhum obstaculo aos officiaes e especialistas allemães em seus trabalhos na nova fabrica de armas installada no Afghanistan;*

"9º — O estado-maior do exercito vermelho compromette-se a não manter nas fronteiras do oéste da Russia menos de 18 divisões de infantaria e 8 divisões de cavallaria, um terço dentre ellas devendo ter effectivos reforçados, conforme a acta "B" n. 557/89, de 4 de março de 1921. Estas tropas deverão ser concentradas nas localidades designadas no plano de operação de base, de accordo com a convenção de 25 de março de 1921;

"10º — O estado-maior do exercito vermelho compromette-se á augmentar, de hoje até o mez de abril deste anno, a capacidade de transporte das vias ferreas de Alexandrowsk e de Nikolaievsk, afim de que ella attinja doze trens nas vinte e quatro horas, as linhas de trafego mutuo dessas estradas de ferro no triangulo Minsk, Moscou, Petrogrado, augmentando egualmente sua capacidade na mesma medida;

"11º — Conforme a convenção politica existente, o estado-maior do exercito vermelho e o estado-maior allemão estabelecerão um plano commum de operações procurando para a Russia o accesso ao mar Baltico. Provisoriamente, e sem entendimento nem accordos especiaes, a linha de demarcação entre as tropas allemãs e russas está fixada, passando por Salis, Wolmar e Ostrov;

"12º — As partes contratantes compromettem-se a guardar secreta a convenção presente. A convenção está redigida em dois exemplares — em lingua russa e em lingua allemã — o texto allemão fazendo fé em caso de duvida. Em confirmação de tudo que precede, esta convenção foi assignada a mão pelos representantes plenipotenciarios das duas partes e com seus sellos.

"Berlin, 3 de abril, 1922 — Seguem-se as assignaturas: Novitzki, Stefanns, general von Seeckt, almirante Behnke, tenente-coronel Scharf e major Petter.

Mais tarde, em 1927, no Reichstag o ministro Gessler reconheceu que grande quantidade de armas tinha sido comprada até o outomno de 1926 em virtude dos contratos de 1921 e 1922.

E tudo indica que a situação não se modificou nestes quatro annos.

ALMIR FERREIRA.

TOPICOS DO "DIARIO"

O Tempo

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem, ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com probabilidades de chuvas e trovoadas. Temperatura: ainda elevada; mormaço possivel. Ventos: variaveis com rajadas, possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro: — Tempo: — instavel com probabilidades de chuvas e trovoadas. Temperatura: ainda elevada; mormaço possivel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada, entrando, porém, em declinio no Rio Grande. Ventos: variaveis com rajadas, possivelmente fortes.

NOTA — (TTT) — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o litoral entre Rio da Prata e S. Paulo está sujeito a ventos fortes e variaveis, foram reinantes no Rio da Prata. O presente aviso foi irradiado pela Estação do Arpoador, ás 14,55.

— A's 14 horas e 15 minutos foi içado no Posto Semaphorico de Santos o signal de ventos fortes perigosos á pequenas embarcações e no Regimento Naval foi içado o mesmo signal, ás 15 horas e 50 minutos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 14 horas de ante-hontem, ás 14 horas de hontem

O tempo foi instavel á noite e bom hoje. A temperatura foi bastante elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 34°8 e minima 23°9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Metereologico da Avenida das Nações foram: maxima até 14 horas 30°2 e minima 24°1 ás 6 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram de SSE frescos por vezes.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO
Previsões para o periodo das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje

Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: ainda elevada; mormaço possivel. Ventos: variaveis com rajadas possivelmente fortes por vezes.

A interventoria potyguar

Deante da lição dos ultimos acontecimentos, nenhuma tarefa é mais relevante do que a da nomeação de interventores nos Estados.

Com a retirada do sr. Irineu Joffily da direcção do Rio Grande do Norte, esboça-se para essa unidade federativa, com a escolha de seu novo interventor, um periodo mais ou menos decisivo para a sua vida politica.

Felizmente, no caso actual, varios nomes se apresentam á altura daquellas arduas funcções, e todos encontrando solido apoio na opinião estadual. Esses nomes, conhecidos de todos, são os drs. srs. Luciano Veras, Alipio Bandeira, Felippe Guerra e André da Rocha, este ultimo desembargador-presidente do Tribunal da Relação do Rio Grande do Sul, mas natural do Rio Grande do Norte.

Por singular affinidade, qualquer um dos candidatos apontados é portador de titulos capazes de lhe assegurarem a necessaria serenidade para o desempenho justo e energico de sua investidura na funcção de governo, nesta hora de reparações e realizações.

A reforma da Justiça

O jornalista Raphael de Corrêa de Oliveira, em artigo publicado na "Praça de Santos", escreveu o seguinte periodo, que não temos duvida em transcrever:

"Como explicar, então, que, ao processo renovador escapem os juizes fracos ou parciaes? Ahi estão Juarez Tavora, Miguel Costa, João Alberto e tantos outros que figuram nos julgamentos do Supremo Tribunal como bandidos perigosos, salteadores da peor especie, ambiciosos vulgares que visavam, apenas, assaltar o poder para desgraçar o paiz. Outro não foi o conceito que delles sempre fez o ministro Pires e Albuquerque entre os seus collegas de tribunal.

Passam os tempos e a Revolução triumpha elevando esses perigosos facinoras aos postos maximos do governo. Não ha logica, em face disto, que justifique a permanencia do sr. Pires e Albuquerque na sua cathedra de juiz, a menos que s. s. tivesse razão nos conceitos que emittiu sobre os revolucionarios, quando pedia para elles a pena maxima.

Não ha quem ponha duvida sobre o allegado pelo jornalista paulista. O Supremo Tribunal, entupido de juizes politicos, sempre serviu de instrumento a todos os odios contra os revolucionarios. Não lhes deu treguas, negando-lhes sempre a menor parcella de justiça, para nelles cevar o seu **"quinhão de odio"**.

O governo provisorio está tardando a empurrar a porta do Supremo. Póde o sr. Getulio empurral-a, porque as dobradiças estão podres. Cederá ao primeiro toque de hombro.

Emquanto não se fizer a reforma desse Supremo, conservando os bons e expulsando os máos, a Revolução terá sido obra de preguiçosos.

Os ferro-viarios e ansiada reforma

Até agora a commissão indicada para a apresentação do ante-projecto da lei que visa reformar a Caixa de Pensões e Aposentadorias não se desobrigou de tão ansiada tarefa.

Essa demora só se póde justificar pelo interesse justo que tem o sr. Lindolfo Collor de fazer uma obra duradoura que estabeleça o verdadeiro criterio a seguir, sem prejuizo dos proletarios brasileiros.

Aliás, o sr. ministro do Trabalho já manifestou desejo de ouvir sobre o assumpto, as suggestões da imprensa livre. Antigo jornalista, dedicado aos estudos dos problemas sociaes da nossa patria, o sr. Lindolfo Collor reconhece que a imprensa é, na sua collaboração efficaz e sincera, um elemento que se não póde e se não deve desprezar.

Ouvindo, como nós temos ouvido, queixas e reclamações as mais razoaveis dos operarios, a imprensa está apta a prestar relevantes serviços á elaboração da nova lei dos Ferroviarios. Tratando - se de um assumpto de alta relevancia como esse, mais do que nunca a opinião da imprensa deve ser ouvida e discutida. O sr. Lindolfo Collor, com o seu brilhante espirito e sua equilibrada intelligencia, tem demonstrado claramente, que não se descuida dessa collaboração efficiente dos seus antigos collegas de profissão.

A elegancia moral do sr. ministro do Trabalho se revela nos menores detalhes de suas attitudes. Dahi a confiança que todos depositam no seu esforço para elaborar uma lei bem feita, que ampare todos os interesses do operariado.

Defesa do capital humano

Entrevistado pelo "Correio da Manhã", o dr. Samuel Uchoa, que, após ter dirigido ramificações estaduaes de tal serviço, presentemente chefia o saneamento rural, e é, sem o minimo favor, um dos mais illustres collaboradores de Belisario Penna, frisou certa particularidade do problema hygienico em nosso paiz, como, de resto, em qualquer outro, para o qual deve convergir o melhor da attenção dos estadistas.

Queremos alludir á estreita connexão que existe entre as questões sanitarias e as questões economicas.

Em face dessa verificação, que ao alcance está de todas as intelligencias, combater as endemias reinantes no seio de um povo, comprimir as cifras em que se exprimem os coefficientes da mortalidade, reduzir, sempre e cada vez mais, o numero dos invalidos, e fracos, e inoperantes, é concorrer, de maneira directa e sensivel, para o enriquecimento desse povo, para o progresso constante e bem rythmado da região que elle occupa.

Não constitue criação, mais ou menos futurista, dos mestres hodiernos da sciencia economica, o principio segundo o qual possue o homem um valor essencialmente chrematistico, variavel de nação a nação, conforme as caracteristicas da raça e os attributos do meio physico em apreço. Em que pese a quantos pretendem situar no terreno das pesquisas scientificas os tolos preconceitos gerados pelo chamado erro anthropocentrico, pela supposta origem divina da nossa especie, soberana pretensa de todo o cósmos, o trabalho do **homo sapiens** representa simples mercadoria, base forçada de um calculo para a estimação monetaria de quem o produz.

Ora, é á luz dessas idéas, hoje universalmente vulgarizadas e obsolutamente incontroversas, que devemos, os brasileiros, attentar para a necessidade em que nos achamos, de no interesse da exploração de nossas riquezas jacentes e desenvolvimento mais rapido da producção nacional, procurar indices menores de lethalidade, assim nos centros urbanos como nas zonas agrarias.

Tem toda a razão o senhor Samuel Uchoa: sendo a população a principal das riquezas, visto como, della, é que se geram todas as outras, cumpre-nos assegurar efficaz protecção, mesmo do mais utilitario dos pontos de vista, ao nosso capital humano.

O ensino secundario

Ha dias foi nomeada, pelo ministro da Educação, a commissão destinada a organizar um ante-projecto para a reforma do ensino secundario. Fazem parte dessa commissão tres professores do Collegio Pedro II e o Prof. Lourenço Filho, cujos conhecimentos sobre a deficiencia de nosso ensino são um esperançoso attestado de sua autoridade na questão em apreço.

O professorado particular, que constitue uma maioria esmagadora sobre os collegios officiaes, foi completamente esquecido. Da sua parte, nenhuma suggestão, nenhuma informação, nenhum parecer foi solicitado, não lhe valendo para tal tantos annos de experiencia, o contacto directo com maior numero de alumnos, a concepção perfeita das verdadeiras necessidades. Vê-se, portanto, que o sr. ministro, neste particular, só teve um criterio — o technico, cujos pessimos effeitos estão patentes em nossa progressiva analphabetização. A reforma precisa ser feita, urge a sua reorganização, mas que seja estudada por praticos, por pessoas que tenham o conhecimento perfeito de nossas necessidades e de nossas possibilidades, não é o simples facto, á maneira Rocha Vaz, pegar de uma methodologia pedagogica estrangeira e mettel-a aqui a trancos e a barrancos. Precisamos incrementar o ensino, facilitando a vida dos collegios particulares, mantendo os regimens parcellado e seriado com limites de edade e moralizando os exames. E, para que esta reforma seja completa, efficaz, patriotica, é preciso que o professorado particular tome parte em seu projecto, seja ouvido em sua experiencia, em sua pratica.

Guerra ao solecismo!

Na revisão que o interventor do Districto Federal ordenou, relativamente a contrato entre a Prefeitura e certa empresa, para exploração dos annuncios em bondes, seria optimo que não fosse omittida a conveniencia de se prohibirem terminantemente aquelles redigidos em cassange.

São ridiculos, sabidamente, os rigores de purismo, de vernaculismo, quando transcendem de certos limites.

Muitas vezes, porém, a policia grammatical é questão de simples pudor collectivo, e a postulados de elementar decencia correspondem os preceitos porque a mesma se norteie.

Sómente numa hypothese poderiam os annunciantes rebellar-se contra os necessarios embargos á sua volupia de affixar asneiras: se, acaso, se demonstrasse que os attentados ás boas regras de linguagem são **conditio sine qua non** para se fisgar a attenção e conquistar a preferencia do grande publico.

Mas está por se fazer a prova de que o poder de suggestionar, nos preconicios de qualquer mercadoria, de qualquer producto, se affirme tanto maior quanto mais atrevidas e violentas se lhes tornem as investidas contra o lexico e contra a syntaxe.

Não faltam, no Brasil e muito especialmente no Rio, authenticos malucos que, no afan de se desculparem, fazem calorosa defesa de asquerosos vicios do linguajar corrente. A mistura, por exemplo, dos tratamentos de "tu" e de você", no corpo da mesma, constitue para muitos o suprasummo da elegancia e da graça.

Que taes modismos, de gosto detestavel, tenham livre curso na palestra, nos dialogos, **transeat**, visto como difficilimo seria instituir-se e mobilisar-se aquella "guarda-civil da lingua portugueza", sobre que discorriam, outrora, os ironistas, a proposito da irrepreensivel compostura vocabular do poeta José Albano. Avultarem, porém, cynicos e petulantes, em cartazes vistosos, é coisa inadmissivel e perfeitamente evitavel.

Deve criar-se para os annunciantes uma censura grammatical, tanto no interesse da instrucção das turbas, como no de peritos do idioma, que estejam, porventura, e não serão poucos, sem trabalho...

RUA DA AMARGURA

Marinetti contra a Italia!...

Marinetti é futurista. Sua historia é uma serie emocional de attentados á esthetica.

Chamaram-no de maluco, os proprios patricios... O poeta proseguiu, entretanto. Atravessou o Atlantico o seu idealismo futurismo. Conseguiu chegar a S. Paulo, onde a joviandade inebriante, esquecendo D'Annunzio e mais a immoralidade exuberante de Pitigrilli, abraçou as idéas de Marinetti, cuja consagração culminou na vaia glorificadora da Semana de Arte Futurista.

Isso, porém, é historia antiga.

E, como o adoravel Marinetti delesta as bigas e mais o colyseu e mais o D'Annunzio, resolveu inventar algo de novidade absoluta.

Dahi a investida furiosa contra o "spaghetti", o classico "spaghetti" italiano, comida dos reis e do Costallat, quando este nosso amigo e literato prestigioso era socio do Miccolis...

Marinetti contra o "spaghetti", contra o "spaghetti" que é, aliás, a mais rica rima de Marinetti...

Estamos daqui a ver o D'Annunzio, patriota emerito, tentando uma nova campanha nacional a favor do famoso prato italiano, com toda aquella sua energia latina, com todo aquelle seu idealismo romano...

* * *

O que nos impressiona, porém, é a repercussão que poderá ter aqui a campanha de Marinetti.

Nós temos tambem futuristas. Nós temos tambem quem siga, passo a passo, as pilherias futuristas de Marinetti.

E o nosso receio é que o nosso Graça Aranha venha a combater a feijoada, a immortal feijoada brasileira...

TERRA DE SENNA

THEATRO

"Theatrolandia"...

Já temos o "Cinelandia"... Vamos ter, agora, o "Theatrolandia"...

A larga visão de um hom m criou a "Cinelandia", no bairro Serrador, reunindo num mesmo ponto toda a vida cinematographica da nossa capital. Se, na "Cinelandia" houvesse apenas um ou dois cinemas, ainda que magnificos, imponentes, seria possivel que o publico não se encaminhasse para a ponta extrema da nossa Avenida. Foi preciso reunir, naquelle local, todos ou quasi todos os cinemas de categoria, chic, inevitavel, de togoria, para tornal-o o ponto obrigatorio, chic, inevitavel, de todos os fanaticos da arte muda e aquelles que vão na sua onda...

Por um phenomeno identico, que não é senão o reflexo do primeiro, dentro de breve teremos a "Theatrolandia", installada no ponto central da Avenida, onde existem casas de espectaculos como o Trianon, o Rialto, o Eldorado, o Parisiense, o Phenix. Algumas dessas casas de diversões ainda procuram o seu verdadeiro caminho, mas todas (e mais aquellas que, pouco a pouco, por ahi vão nascer) serão, infallivelmente, fadadas a adoptar a arte theatral por lemma. O Trianon é a casa da comedia fina por excellencia. O Eldorado teve a sua phase de ouro com o music-hall. O Phenix é o theatro ideal para o genero livre. O Rialto, numa justa previsão do seu futuro, acaba de optar para a revista. O Parisiense, na sua hora tambem ha de descobrir o melhor caminho que o conduzirá ao theatro.

Todos os theatros da "Theatrolandia" são bons, optimos mesmo, pois têm um palco (maior ou menor, pouco importa), bôas accommodações para o publico e uma situação invejavel, no ponto mais concorrido da principal arteria da Capital da Republica.

Para completar tão favoraveis circumstancias, bastará que as empresas tenham o bom senso de organizar espectaculos que satisfaçam plenamente o publico. O Trianon disso acaba de dar uma prova irrefutavel: após uma longa serie de infelizes tentativos, que conseguiram deixar ás moscas o mais popular dos nossos theatrinhos, bastou o apparecimento de Procopio, rodeado de bons elementos, numa bôa peça, para lhe restituir toda a sua popularidade.

O mesmo se dará com o Rialto, que está organizando uma temporada de revistas defendida por um conjunto de artistas que permittem as mais bellas esperanças. O bom exemplo fará com que os outros sigam pelo mesmo caminho e não tardará que a "Theatrolandia" rivalizará, brilhantemente, com a já consagrada "Cinelandia".

JORGINO

A "Companhia do Arco da Velha" estréará em breve no Rialto

Herminia Reis

O theatro Rialto já suspendeu as suas exhibições cinematographicas, afim de pôr o seu palco a disposição dos ensaios da Companhia do Arco da Velha, que, em fins do corrente estreará nesse theatro, com a alegre revista carnavalesca "Se você jurar...". O theatro está soffrendo adaptações indispensaveis á bôa apresentação de uma companhia de revistas, em que cada elemento é a melhor garantia da excellencia do espectaculo. A "Companhia do Arco da Velha" transportará para o palco do Rialto o tradicional carnaval carioca, com o seu espirito, as suas charges, os seus trotes, as suas inoffensiveis brincadeiras, a que um magnifico conjunto de artistas emprestará um brilho excepcional. Muita alegria por pouco dinheiro!

Nada de reclames
MARIA DA FONTE
é a melhor das cervejas
Phones 4-2657 e 8-4081

Os alegres espectaculos da Companhia Mulata Brasileira

No theatro Republica a Companhia Mulata Brasileira tem no cartaz uma peça de accordo com a época que atravessamos, vesperas da grande festa do povo, o Carnaval. "Com que roupa?..." a revista-burleta, cujo successo cresce dia a dia, é uma peça muito alegre e divertida e não ha espectador nenhum que depois de assistil-a não saia do theatro contentissimo e com vontade de voltar no dia seguinte, para vel-a novamente. A Companhia Mulata Brasileira alcançou com esta peça um triumpho egual ou talvez maior do que o que obteve com a revista "Batuque, Cateretê e Maxixe". Peça de fundo carnavalesco, 'Com que roupa? tem sobretudo uma musica lindissima composta quasi toda de sambas e marchas carnavalescas de Freire Junior, Ary Barroso e Vadico. India do Brasil, Rosa Negra, Aurea Brasil, Jacy Aymoré e outros dão á peça uma alegria intensa, representando, cantando e dansando. A parte comica da peça é muito bem defendida ,pois o publico farta-se de rir, durante os dois actos da mesma. Promette ser muito longa a carreira de "Com que roupa?..." no popular theatro da avenida Gomes Freire.

Aracy reappareceu no Recreio

Domingo esteve cheio, quer na "matiée", quer á noite, o camarim de Aracy Cortes, a estrella do Recreio. E' que ,tendo estado enferma de "grippe", a rainha do genero deixou de trabalhar alguns dias e o seu reapparecimento constituia motivo de jubilo para quantos a admiram. Abraçando a uma senhora amiga, estendendo, communicativa, a mão a um jornalista camarada ,tendo um sorriso affectuoso para as collegas, que se mostravam jubilosos, Aracy dizia:

— "E' preciso estar longe daqui para se ter a compreensão exacta de quanto isto vale! Forçada a repouso, com febre, eu pensava no meu theatro, em meus amigos, no povo carioca de que sou parte integrante, que tanto me compreende e que vive constante no meu coração. Quando se avizinhava a hora da primeira sessão, eu sentia, nitidamente, o tilintar da campainha de aviso, via a azáfama na "caixa", tinha a impressão de que o contra-regra estava á porta do meu camarim, prevenindo-me de que eu ia entrar em scena.

No meio daquelle silencio, cortado apenas pela voz de Aracy, chegavam uns, saiam outros, cumpria-se gostosamente o imperioso dever...

Cá fóra a ansiedade popular era immensa e a alegria explodiu logo que a "estrella" appareceu reimpossada no seu primeiro papel. E, emquanto durou a representação, Aracy foi acclamadissima, repetiu os seus numeros, enthusiasmou a multidão. A revista "Deixa essa mulher chorar..." continuará na sua tarefa patriotica de ajudar á renovação do Brasil, contagiando suavemente o riso na platéa.

A substituição de "Um baile de estrondo"

Ainda não se sabe, felizmente, para aempresa Paschoal Segreto, quando deixará de attrair o grande numero de frequentadores que vae attraindo a peça, ora em representações no theatro São José — "Um baile de estrondo", verdadeiro espectaculo para rir e agradar.

Quando a sua substituição no cartaz fôr necessaria, a sua substituta será "O Mimoso Colibri", uma esplendida peça carnavalesca, em cujo desempenho tomam parte todos os elementos da grande Companhia do São José.

O entrecho de "O Mimoso Colibri" é todo entremeado de canções, sambas, ranchos, todo o "frêvo" do carnaval carioca, o qual será vivido no palco do bonito theatro da praça Tiradentes.

Do naipe feminino da Grande Companhia do São José têm papeis destacados a querida actriz Aurora Aboim, a mimosa artista Alma Flora, a interessante figurinha de Ismenia dos Santos, e mais Conchita de Moraes e Olga Louro.

Do lado masculino temos em Manoelino Teixeira, Olavo de Barros, Octavio Mattos, Manoel Rocha e Fernando Rodrigues, destacados desempenhos que tanto contribuem para o successo de "O Mimoso Colibri", a peça que em data ainda não determinada subirá á scena no theatro São José.

O grande exito do Trianon

De dia para dia augmenta no Trianon o successo inegualavel da formidavel peça hungara "O Rei do Petroleo", um dos exitos marcantes de Procopio e sua brilhante companhia. O publico, sequioso de bom theatro, tem comparecido em massa á bilheteria do elegante theatro da Avenida, onde as lotações se têm esgotado diariamente. "O Rei do Petroleo" está pois, destinado a occupar, por longo tempo, o cartaz do Trianon, e com absoluta justiça, pois se trata duma encantadora comedia engraçadissima e primorosamente desempenhada. A seguir, annuncia Procopio a celebre peça "O Maluco da Avenida", onde estrearão a inconfundivel actriz Elza Gomes e os artistas Luiza Nazareth, Albertina Pereira, Henila Pera, Lea D'Alva, Delorges Caminha, Abel Pera e Jayme Ferreira.

EVA STACHINO EM PORTUGAL

A applaudida artista mexicana Eva Stachino, que a platéa do Rio consagrou, ha pouco tempo, acaba de firmar contrato de um anno, como empresaria, em um dos mais importantes theatros de Lisboa, o que vale por uma affirmação dos seus grandes meritos.

O acontecimento artistico do dia

ESTREA HOJE, A' NOITE, NO LYRICO, A COMPANHIA DRAMATICA ALLEMA

Dr. P. C. Tyndall

Chegou, hontem, ao Rio, conforme vinhamos noticiando, a Companhia Dramatica Allemã, direcção de Georg Unban, que vem inaugurar a temporada de arte theatral estrangeira do corrente anno, de nossa cidade.

Constituida por excellentes elementos, já applaudidos nos melhores theatros de Berlim, seu successo artistico está mais do que garantido, devendo na sua curta temporada entre nós conquistar os mais vivos applausos do publico e da culta critica carioca.

Seu repertorio é constituido por obras primas da literatura theatral allemã e de outros paizes, destacando-se Fausto, de Goethe, O sr. Advogado, de Franz Molnar, A Casa dos Batallano, de A. B. Vaccarezza, Ascensão de Hannele e Homens Solitarios, de Gerhart Hauptmann, Um sonho só, de Lothar Schmidt, A chamma sagrada, de Somerset Maugham e Pobre como um ratinho, de L. Fodor.

A estréa será com "Um marido exemplar", peça em 4 actos de Oscar Wilde, traduzida e adaptada ao ambiente allemão por Bruno Frank, e enscenado pelo eminente director artistico da troupe Georg Urban.

"Um marido exemplar" é peça de agrado certo. Seus papeis assim se distribuem: Earl of Caversham, Cavalleiro da Ordem da Jarreteira, sr. Udo Loepthien; Visconde Goring, seu filho, sr. Rolf Gerth; Sir Robert Chiltern, Secretario de Estado dos Estrangeiros, dr. P. C. Tyndall, Dorothy, sua filha, sra. Magda von Haragos; Mabel, sra. Bertel Slemer; mrs. Cheveley, sra. Hermia Born; Lady Markby, sra. Fraenze Roloff; Mason, criado dos Chiltern, sr. Otto Thieme; e Phipps, criado dos Goring, sr. Georg Voelkel.

A acção passa-se em Londres os 1º, 2º e 4º actos em casa do Secretario de Estado dos Estrangeiros; o 3º, em casa dos Goring.

Irradiações de hoje

RADIO SOCIEDADE

12 horas — Hora certa, Jornal do Meio Dia, Supplemento musical, até ás 13 horas.

16 horas e 55 minutos — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã, no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

17 horas — Hora certa, Jornal da Tarde, Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo.

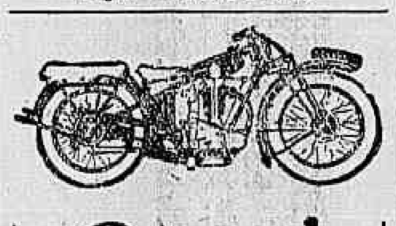
19 horas — Hora certa, Jornal da Noite, Supplemento musical, Discos.

20 horas — Programma especial de discos.

20 1|2 horas — Continuação do supplemento musical.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso das sras. Leite de Castro, senhorita Emma Guimarães, srs. Oscar Gonçalves, Ignacio Guimarães (cantores) e Arnaldo Estrella (pianista).

RADIO — a longo prazo!
de todas as marcas
MACHINAS de Escrever — de Sommar — Calcular, etc.
Aluga — Troca — Concerta-se
242, Rua São Pedro, 242
loja — Phone 4-1571



Peugeot
MOTOCYCLETAS — BICYCLETAS
Ultimos modelos
ISNARD & C.
Rua Evaristo da Veiga, 20
(proximo á Avenida)

CHEGOU A VEZ DE SE ATTENUAR O CALOR

Está sendo lançado nos nossos mercados um novo producto de procedencia norte-americana, para diminuir o calor e absorver toda a humidade que exista no ar.

E' um producto de larga aceitação nos paizes tropicaes por ser adaptavel aos lares, bem como ás casas de diversões, restaurantes, bars, etc.

Para uma cidade como o Rio de Janeiro, isto foi o ideal.

Congratulamo-nos, portanto, com os representantes do Refrigerador de Quartos, e fazemos votos para o seu successo.

VIDA MUNDANA

BODAS DE PRATA

DR. JOSE' PINHEIRO CHAGAS-D. FRANCISCA PINTI PINHEIRO CHAGAS

A data de hoje marca a passagem do vigesimo quinto anniversario de casamento do nosso brilhante collega de imprensa e censor de theatros dr. José Pinheiro Chagas e sua exma. esposa d. Francisca Pinto Pinheiro Chagas.

O registro dessa data é grato a todos aquelles que conhecem as qualidades de espirito e coração do distincto casal.

E' que a felicidade da vida intima do dr. Pinheiro Chagas e sua virtuosissima esposa parece communicar-se mesmo áquelles que não privam da intimidade do casal, tantos e tantos têm sido os seus gestos de bondade conservando um nucleo de amisades das mais sinceras, que, no dia de hoje, se associam de coração á alegria incontida dos seus parentes e amigos.

Dest'arte, a divulgação da passagem das bodas de prata do illustre casal é uma homenagem merecida ás qualidades excepcionaes que dignificam uma geração.

Ao casal Pinheiro Chagas, bem como aos seus filhos Dulce, José, Diva, Maria Candida, Gabriel e senhora Cléa de Oliveira, esposa do sr. Manoel de Oliveira Monteiro, hypothecamos os nossos votos de que essa felicidade se prolongue por muitos e muitos annos.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras — Laura da Neiva, esposa do dr. Mario Neiva; Edith Souto, esposa do coronel Manoel Pereira Souto, alto commerciante nesta praça; Corina Souza Villar, esposa do sr. Virgilio Souza Villar, advogado em nosso fôro, e Etelvina Lessa, esposa do commendador Evaristo Lessa.

As senhorinhas — Flavia Nascimento, filha do major Cesar V. Nascimento; Wanda Travassos, filha do dr. Hilario Gomes Travassos, e Edméa Ramos de Siqueira, filha do sr. Octavio Siqueira.

Os senhores — Capitão Everardo Borja Vianna; Aristheu Leandro Borelli, do nosso alto commercio; Arlindo Phenicio de Gusmão, commerciante, e Plinio Torres, academico de Medicina.

Sra. d. Amenade de Palha — Irmanados por sentimentos muito sinceros de camaradagem e amizade todos os que trabalham nesta casa partilham das alegrias e tristezas dos companheiros, mesmo quando passados no recesso de seus lares os acontecimentos que os determinam.

Assim, não nos podiamos furtar ao prazer immenso de participar do jubilo, que empolga, hoje, o nosso muito querido companheiro de trabalho, é um dos mais brilhantes collaboradores do DIARIO CARIOCA, Americo Palha, que vê passar os anniversarios natalicios de sua distinctissima e extremosa esposa sra. Amenade de Palha e de seu galante filhinho Olavo.

Essa ephemeride, duplamente grata ao ditoso casal Americo Palha, transcorre em meio de invejavel felicidade por cuja conservação, por longos e muitos annos, todos formulamos cordialmente nossos melhores votos.

Tenente Fernando Rodrigues Peixoto — Faz annos hoje o 1º tenente Fernando Rodrigues Peixoto.

Muito moço ainda, cheio de virtudes militares, dotado de brilhante intelligencia, o tenente Fernando é uma das affirmações mais significativas da nova geração que se dedica, em nosso paiz, á carreira das armas.

Caracter integro, soldado na accepção verdadeira do termo, destemeroso até o supremo sacrificio da vida, a sua actuação na arrancada gloriosa que redimiu o Brasil, foi efficientissima. Rebentando a revolução no dia 3, elle, que se achava, na cidade de Porto União, immediatamente sublevou o 13º B. C., á frente do qual marchou sobre Joinville, cidade que tomou pouco depois. Dahi seguiu para Saugés, onde travou renhido combate, que terminou pela rendição da localidade, importante ponto estrategico. Nessa refrega o digno official teve occasião de reaffirmar mais uma vez as suas raras qualidades de bravura, calma e decisão.

De Saugés o tenente Fernando rumou para Itararé, logar em que se encontrava quando triumphou a Revolução.

O tenente Fernando, que ora se encontra entre nós em desempenho de alta missão, é genro do nosso prezado companheiro de trabalho Costa Pereira.

Ao anniversariante, que goza de largas relações na nossa melhor sociedade, serão prestadas, hoje, expressivas manifestações, a que faz jús pelas virtudes que lhe ornam o caracter.

— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do sr. Almerindo Luiz, do nosso alto commercio.

O anniversariante é filho do coronel Saturnino Luz, delegado da 1ª Circumscripção policial da Bahia.

— Transcorreu hontem, a data natalicia do dr. Israel de Carvalho Camará, conhecido advogado no forô desta capital.

Isso foi motivo para que seus innumeros amigos e admiradores lhe promovessem carinhosa manifestação de regosijo e amizade.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. Aristoteles Marinho e de sua exma. esposa dona Zilah Marinho, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Isabel.

NOIVADOS

Estão noivos a senhorinha Clasa Marinho, filha do commerciante Rosalvo Marinho, e o sr. Lydio Carvalho, funccionario do nosso alto commercio.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem nesta cidade a sra. d. Amelia Amaral Rocha Lagoa, viuva do ex-senador Rocha Lagoa e mãe dos drs. Paulo Rocha Lagoa, lente da Escola Superior de Agricultura; João Rocha Lagoa, director de Hygiene em Juiz de Fóra; Francisco Rocha Lagoa, promotor publico nesta capital; José Rocha Lagoa, inspector de Estradas de Rodagem, em Minas, Luiz Rocha Lagoa, promotor publico em Manhuassú; Thomaz Rocha Lagoa, docente da Escola de Medicina, e senhorinha Maria Rocha Lagoa.

O enterramento realizou-se, hontem, ás 10 horas, saindo o feretro da rua David Campista n. 40, Largo dos Leões, para o cemiterio de S. João Baptista.

A COMPANHIA SINGER
tem a honra de convidar as Exmas. Familias para visitarem a Exposição de Bordados Artisticos e Costuras Praticas, confeccionados pelos alumnos dos cursos gratuitos por ella mantidos, que acaba de inaugurar, á rua
URUGUAYANA n. 9

Uma ruidosa questão de seguros

A magnifica impressão causada pelos laudos periciaes, todos favoraveis aos segurados

A obrigação em que se acham as Companhias estrangeiras Caledonian Insurance Company, Assicurazioni Generali de Trieste e Venezia, Companhia Italo Brasileira de Seguros Geraes, Companhia "Adriatica" de Seguros e Aachen & Munich, de refutar com factos e não palavras os differentes pareceres

Esse rumoroso caso de seguros em que se acham envolvidas cinco companhias estrangeiras, e que foi levado a semana passada ao conhecimento da Associação Commercial, está exigindo a attenção da Inspectoria de Seguros e mesmo do governo, não tanto pelo caso em si, mas pela desagradavel repercussão que está tendo e o mal que está causando em toda a nossa praça, attingindo interesses de quem nada tem a ver com o caso. Os commerciantes fervilham em torno do assumpto, e de tal modo que, pode-se dizer, apaixonou o nosso ambiente commercial.

As firmas seguradas expõem em memorial dirigido á grande associação de classe os factos e declaram possuir os documentos que provam tudo quanto affirmam. Não fizeram, ao que parece, acompanhar o seu memorial desses documentos, o que foi um mal, pois fica a commissão nomeada para tomar conhecimento do facto, sem elementos para poder julgar da veracidade das allegações.

Logo em seguida, surge pela imprensa uma carta dirigida pelas cinco companhias de seguros á mesma associação, declarando serem falsas todas as allegações das firmas reclamantes, e que estas, com inconsciencia absoluta, reclamam um pagamento a que não têm direito algum, o que deixa essas firmas em uma situação moral precarissima.

Revidando as affirmações dessa carta das companhias de seguros, largamente divulgada pela imprensa, vêm em publico, novamente, as firmas attingidas e publicam uma série de laudos e documentos, onde se notam nomes dos mais respeitaveis no nosso meio social, no nosso fôro e no nosso commercio. Pela leitura desapaixonada e imparcial desses documentos, essas firmas estão com a razão, e os nomes que os subscrevem são insuspeitaveis.

Ora, o ambiente criado em torno do caso, é todo desfavoravel ás companhias estrangeiras, pois parecia que estas procuravam prejudicar firmas brasileiras que se diziam com a razão. Se, entretanto, os documentos que possuem são falsos, se as allegações que fazem são inveridicas e se a reclamação é sem base alguma, necessario se torna expurgar o nosso meio commercial de individuos que, com tanta audacia, possam levantar pela imprensa uma campanha tão formidavel prejudicando o bom nome de taes companhias.

Por outro lado, é difficil conceber que firmas, que, segundo estamos informados, são ha longos annos estabelecidas, com nome já tradicional no nosso commercio, e gozando de largo prestigio e credito internacional, se atrevam a fazer um appello á maior associação de classe do paiz e a publicar documentos de tanta importancia, sendo estes falsos. Não é crivel que qualquer dos nomes citados nas declarações dessas firmas, assignando os documentos em causa, se preste a uma vergonhosa prestidigitação dessa natureza.

Sem duvida alguma, as companhias de seguros vão dar publicidade aos documentos authenticos que têm em seu poder, o que virá esclarecer a situação em definitivo, e, certamente, os nomes citados pelas firmas reclamantes, se apressarão a vir desmentir a assignatura que lhes é attribuida. Só assim poderão se rehabilitar essas companhias, no conceito publico, e restabelecer a confiança de que gozavam e que foi tão rudemente abalada por esta campanha. Ou isso, ou ficarão na postura em que collocaram as firmas seguradas.

O assumpto agitado no seio da nossa maior associação, será devidamente esclarecido. Não poderá o governo, entretanto, deixar de tomar conhecimento do facto e, apurando responsabilidades, tomar as providencias que o caso exige.

(Transcripto do "O Globo" de hontem.)

NA POLICIA CENTRAL

Foi exonerado, a pedido, de perito de exames de listas de jogo de bicho e de livros, Armando Monteiro; foi nomeado Eugenio Appelt, para exercer o cargo de perito para exame de armas e munições e exonerado desse cargo o sr. Oswaldo Justo de Aguiar Cavalcanti.

ANTARTICA
Guaraná e Cerveja
Tels.: 2-5301, 2-5302, 2-5303, 2-5304.

Loteria do Rio Grande do Sul
Em 31 do corrente
500 contos
BILHETE
Inteiro .. .. 170$000
Fracções . .. 8$500
HABILITEM-SE

Foi exonerado do serviço medicolegal

O sr. chefe de policia exonerou, a pedido, do cargo de medico do Serviço Medico Legal da Policia Central, o capitão, dr. Eduardo Ferreira Barros.

A prohibição de bebidas alcoolicas

A 4ª delegacia auxiliar, com medida preventiva, resolveu prohibir a venda de bebidas alcoolicas exceptuando-se a cerveja e chopp, a partir de 18 horas até ás 7 horas, do dia immediato nos logradouros da cidade onde forem realizadas batalhas de confetti.

S. PAULO, 26 (Especial para o "Diario Carioca") — O Jockey Club Paulistano, em assembléa hontem realizada, com a presença de quasi trezentos socios, resolveu, por duzentos e cincoenta e tres votos contra quarenta e um, manter a sua solidariedade com o Jockey Club Fluminense, ratificando o accordo existente e ampliando para todos as penalidades que foram impostas pelo Jockey Club Fluminense no momento actual. Na mesma assembléa, o Jockey Club Paulistano resolveu tambem formar, com o Jockey Club Fluminense e com a Ass. Protectora de Turf, uma liga de defesa dos altos interesses do turf e da criação nacionaes

Derrotando com difficuldade a nacional Therezina, depois de uma luta emocionante, Vulcain levanta a prova de fundo da reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

O "CRACK" DE 1929, APESAR DE SUA INDOCILIDADE, CORREU COMO NOS SEUS AUREOS TEMPOS, E, NO FINAL, DEPOIS DE DOMINADO PELA FILHA DE GRASSHOPPER, REACCIONA COM ENERGIA E DERROTA-A POR CABEÇA --- A CORRIDA DE DOMINGO, REALIZADA NA AREIA, FOI TODA FAVORAVEL AOS PARELHEIROS QUE ACTUAM COM MAIS DESENVOLTURA NESSA PISTA

A ultima corrida deste mez, realizada ante-hontem, pelo Jockey Club, em seu hippodromo da Gávea, transcorreu em meio ao maior enthusiasmo e o movimento das apostas diz bem da frequencia e do triumpho do majestoso prado.

Emquanto que em uma outra sociedade, cujo programma elles diziam superior, o movimento das apostas não ia além de 130 contos e poucos mil réis, o da veterana ultrapassava de 250 contos, ou para ser mais exacto —251:850$000.

A reunião de ante-hontem, realizada em fins do mez e logo a seguir a uma outra effectuada na terça-feira, foi como que um attestado de que o Jockey Club continúa a manter o seu prestigio e que representa, de facto, de direito e de justiça, o verdadeiro, senão o unico, turf carioca.

Como festa social nada ha que se lhe compare. Nota-se que os nossos turfmen e as nossas risonhas turfwomen sentem-se bem dentro daquellas luxuosas dependencias do Hippodromo Brasileiro, onde o conforto, a elegancia, o bem-estar alliam-se perfeitamente á grandiosidade do panorama que ao longe e em derredor se descortina.

O casario multicor do Leblon, as montanhas gigantescas, a legendaria lagôa Rodrigo de Freitas, o ar puro que se respira, a majestade do hippodromo, as carreiras sensacionaes, a lisura nas disputas dos pareos e a frequencia fina e educada, tornam as festas hippicas do Jockey Club mais agradaveis, mais convidativas, cada vez mais lindas.

O indice mais seguro do triumpho de uma festa é a presença das nossas gentis patricias. Porque no sexo fraco quando uma coisa não lhe agrada, que se lhe não peça repetição... E em cada reunião do Jockey Club, maior é o numero das silhuetas lindas que, como em Longchamps, fazem da festa hippica um motivo para a apresentação de suas "toilettes" de variadas cores, feitios e atavios.

Assim, as reuniões dos domingos anteriores, assim a de ante-hontem.

A victoria de Vulcain e o modo como foi obtido esse triumpho enthusiasmaram os nossos turfmen pois que o "crack" de 1929(como o grande Santarém, possue ainda os seus adeptos, os seus admiradores e os seus apostadores e tudo isso apesar dos successivos fracassos do filho de Blink e da sua actual indocilidade em frente ao "starting-gate".

Alinhados, na pista de areia, os quatro competidores ao Premio "Itararé", o juiz de partida da setta dos 2.200 metros, que fica fronteira á tribuna popular, procura um momento opportuno para dar o grito de "larga".

A irrequietitude de Vulcain torna a saida um tanto demorada, mais ainda assim não houve necessidade de se fazer ouvir o toque da sirene, pois que o sr. Marcellino de Macedo consegue accionar o apparelho em uma occasião feliz, pulando Vulcain, Therezina e Sastre, perfeitamente emparelhados, tendo Itararé titubeado.

Desenvolvendo sua habitual velocidade, Vulcain se assenhorêa da vanguarda, emquanto que Therezina lhe vae ao encalço.

A primeira passagem pela setta do vencedor é feita na seguinte ordem: Vulcain, Therezina, Sastre e Itararé, este forçando muito para recuperar o terreno perdido, o que lhe acarreta um desgarro, logo na primeira curva.

Itararé, lançado com energia passa pelo cavallo Sastre e procura luta com Therezina.

O piloto desta ultima não acceitando essa luta, deixa-o passar emquanto que Vulcain mantinha galhardamente a leaderança.

Feita a ultima curva, Salfate piloto de Therezina, faz a partida final e de choire passa por Itararé e vem juntar-se ao ponteiro. A luta é tremenda. Pela tribuna popular Therezina e Vulcain passam perfeitamente emparelhados. Na Especial, entretanto, a egua nacional consegue dominar o seu competidor e quando a todos parecia que a filha de Grasshopper cruzaria triumphalmente o disco vencedor Vulcain instigado, severamente castigado pelo seu piloto, Alberto Feijó, reacciona, attendendo assim aos appellos do jockey patricio, e pollegada a pollegada readquire o terreno perdido, até passar a méta final com cabeça livre sobre a valente nacional.

Essa luta homerica, titanica foi feita debaixo de uma ensurdecedora gritaria, pois a emoção que ella causou ao publico foi traduzida por este mesmo publico pelos gritos de enthusiasmo e de incitamento.

A chegada desse pareo valeu por toda a reunião de ante-hontem, se bem que a mesma tenha satisfeito a todos os que a ella compareceram.

Alberto Feijó, que dirigiu o vencedor, obteve mais dois triumphos.

No premio "Vaidade", o jockey patricio levou ao vencedor a potranca Panthera, que, largando em egualdade de condições com os seus competidores, derrotou Vencedor, Yearling, Little Jack e Loreley.

A outra victoria de Feijó foi conseguida no premio "Therezina", pilotando o cavallo Rapido. Tops, nos ultimos galões arrebatou a segunda collocação á egua Viola Dana.

Levy Ferreira, dirigindo o cavallo Tropeiro, ganha facilmente o premio "Vagalume", deixando Tyta em segundo.

Domingo Suarez, pilotando Ronquido vence, tambem com facilidade, o premio "Umbá", emquanto que Iberico e Spahis obtem os postos immediatos.

As quatro victorias restantes, foram ganhas por tres aprendizes, o que vem demonstrar o progresso dos nossos futuros jockeys.

Cosme Morgado dirige dois parelheiros: Caruaru' e Agenda.

O primeiro, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren, vence facilmente o premio "Enigma". Tenebreuse secunda o filho de Norseman.

Agenda, no premio "Rodney" leva de vencida Dolly, Ebro, Val Doré, Boa Vida, Ribatejo e Souakim.

Flavio Mendes, sobre o dorso de Brincador ganha o premio "Ukrania", derrotando Carinhosa por palheta.

Finalmente Antonio Henriques conduz Urubu' ao vencedor, emquanto que Valmonte formava a dupla com o filho de Pardal.

A reunião terminou poucos minutos depois da hora marcada no programma.

O juiz de partidas contribuiu em grande parte para que a reunião tivesse o seu brilhantismo.

Pista de areia: secca.

RESULTADO TECHNICO

1ª CARREIRA

Premio "Vaidade" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$ — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

39 PANTHERA, feminino, castanho, 3 annos, Rio de Janeiro, por Precious e Velleda, de propriedade do sr. Accacio A. Pereira, criador Alfredo da Silva Rocha, treinador Trajano de Carvalho, jockey Alberto Feijó, 52 kilos. 1º
Vencedor, J. Salfate, 54 kilos. 2º
Yearling, L. Ferreira, 54 kilos 3º
Little Jack, R. de Freitas, 54 kilos. 4º
Loreley, A. Henriques, 52|49 kilos. 5º

Tempo da carreira: 90 1|5.

Rateios da vencedora: Panthera, 37$200; dupla (35) com Vencedora, 13$; placés: do 1º, 14$ e do 2º, 10$400.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, 1 1|2 corpos.

Movimento do pareo: 8:240$000

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Little Jack. .	17	160$000
Loretey. . . .	6	453$300
Panthera. . .	73	37$200
Yearling. . .	20	136$000
Vencedora. . .	224	12$100
Total. . . .	340	

Duplas

1 Little Jack.
2 Loreley.
3 Panthera.
4 Yearling.
5 Vencedor.

12.	2	1:828$000
13.	18	203$100
14.	5	731$200
15.	53	67$000
23.	5	731$200
24.	3	1:218$600
25.	16	228$500
34.	25	146$200
35.	281	13$000
45.	49	74$600
Total. . . .	457	

2ª CARREIRA

Premio "Ubá" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes de qualquer paiz, sem mais de uma victoria neste anno — Pesos especiaes.

40 URUBU', masculino, castanho, 4 annos, Brasil, por Pardal e Faisca II, de propriedade do sr. Alexandre da S. Azevedo, criador Linneu de Paula Machado, treinador Gabriel Reis, jockey aprendiz Antonio Henriques, 50|48 kilos. 1º
Valmonte, F. Mendes, 48|45 kilos. 2º
Ubá, R. Sepulveda, 51|52 kilos 3º
Sei Lá, A. Feijó, 56 kilos. . 4º
Tosca, A. Rosa, 52 kilos. . . 5º
Tea Service, L. Ferreira, 55 kilos. 6º

Tempo da carreira: 95 2|5.

Rateios do vencedor: Urubu, 46$900; dupla (55) com Valmonte, 111$400; placés: do 1º, 41$700 e do 2º, 30$100.

Ganho facil por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Movimento do pareo: 17:100$.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Tea Service. .	22	291$800
Tosca. . . .	67	96$700
Sei Lá. . . .	264	24$500
Ubá.	236	27$400
Urubú. . . .	138	46$900
Valmonte. . .	83	78$000
Total. . . .	810	

Duplas

1 Tea Service.
2 Tosca.
3 Sei Lá.
4 Ubá.
5 Urubú-Valmonte.

12.	4	1:644$000
13.	11	597$800
14.	14	469$700
15.	9	730$600
23.	81	811$000
24.	36	182$600
25.	102	64$400
34.	167	39$300
35.	118	55$700
45.	221	29$700
55.	59	111$400
Total. . . .	822	

3ª CARREIRA

Premio "Ukrania" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella.

41 BRINCADOR, masculino castanho, 3 annos, S. Paulo, por Kepplestone e Suavita, de propriedade do sr. Carlos Eiras, criadores E. e A. de Assumpção, treinador Americo de Azevedo, jockey aprendiz Flavio Mendes, 54|51 kilos. . . 1º
Carinhosa, A. Feijó, 52 kilos. 2º
Ventania, R. Sepulveda, 52 kilos. 3º
Vertigem, J. Salfate, 52 kilos. 4º
Valentão, R. de Freitas, 54 kilos. 5º
Bozó, C. Morgado, 54|51 kilos. 6º

Não correu: Javary.

Tempo da carreira: 102.

Rateios do vencedor: Brincador, 25$800; dupla (13) com Carinhosa, 36$500; placés: do 1º, 25$800 e do 2º, 37$700.

Ganho firme por palheta; do 2º ao 3º, um corpo.

Movimento do pareo: 21:250$.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Brincador. . .	282	25$800
Bozó.	93	78$200
Valentão . . .	245	29$700
Carinhosa. . .	140	52$000
Vertigem - Ventania . .	150	48$500
Total. . . .	910	

Duplas

1 Brincador.
2 Bozó.
3 Valentão-Carinhosa.
4 Vertigem-Ventania.

12.	152	59$500
13.	248	36$500
14.	102	88$700
23.	154	58$800
24.	88	102$900
33.	135	67$000
34.	217	43$500
44.	36	251$500
Total. . . .	1.132	

4ª CARREIRA

Premio "Vagalume" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria neste anno — Pesos especiaes.

42 TROPEIRO, masculino, tordilho, 5 annos, São Paulo, por Fancheur e Fine, de propriedade do sr. Americo Azevedo, criador Linneu de Paula Machado, treinador o proprietario, jockey Levy Ferreira, 55 kilos. 1º
Tyta, J. Salfate, 55 kilos. . . 2º
Sim Senhor, N. Pires, 55|53 kilos. 3º
Premente, C. Morgado, 54|51 kilos. 4º
Solitario, A. Henriques, 56|53 kilos. 5º
Ulysses, M. Ribeiro, 53|50 kilos. 6º

Tempo da carreira: 88.

Rateios do vencedor: Tropeiro 24$300; dupla (23) com Tyta 27$600; placés: do 1º, 12$900 e do 2º, 12$000.

Ganho facil por dois corpos; do 2º ao 3º, por cabeça.

Movimento do pareo: 26:720$.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Premente. . .	223	41$200
Tropeiro. . . .	378	24$300
Tyta.	395	23$200
Sim Senhor. .	47	195$700
Ulysses. . . .	55	167$200
Solitario. . .	52	176$700
Total. . . .	1.150	

Duplas

1 Premente.
2 Tropeiro.
3 Tyta.
4 Sim Senhor.
5 Ulysses-Solitario.

12.	320	34$500
13.	267	41$300
14.	28	394$500
15.	60	184$100
23.	399	27$600
24.	31	356$300
25.	103	107$200
34.	30	368$200
35.	102	108$300
45.	18	613$700
55.	23	480$300
Total. . . .	1.381	

5ª CARREIRA

Premio "Therezina" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes sem victoria em prova classica — Pesos especiaes.

43 RAPIDO, masculino, alazão, 5 annos, S. Paulo, por Feuillage e Roxana, de propriedade do sr. F. Laport, criador Linneu de Paula Machado, treinador Aggeu de Souza, jockey Alberto Feijó, 53 kilos. . . . 1º
Tops, I. Freire, 54 kilos. . . 2º
Viola Dana, F. Mendes, 50|47 kilos. 3º
Umbu M. Ribeiro, 50|48 kilos 4º
Tuyuty, F. Cunha, 56|53 kilos 5º
Ultramar, N. Pires, 56|54 kilos 6º

Tempo da carreira: 102 1|5.

Rateios do vencedor: Rapido, 17$500; dupla (25) com Tops, 22$500; placés: do 1º, 15$800 e do 2º, 20$800.

Ganho facil por 4 corpos; do 2º ao 3º, por cabeça.

Movimento do pareo: 34:030$.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Ultramar. . .	41	307$300
Rapido. . . .	720	17$500
Viola Dana. .	160	78$700
Umbú.	87	144$300
Tuyuty. . . .	328	38$400
Tops.	239	52$700
Total. . . .	1.575	

Duplas

1 Ultramar.
2 Rapido.
3 Viola Dana.
4 Umbú.
5 Tuyuty-Tops.

12.	95	141$700
13.	21	642$000
14.	28	480$300
15.	53	254$000
23.	286	47$000
24.	93	252$300
25.	598	22$500
34.	54	249$300
35.	169	79$600
45.	98	137$300
55.	188	71$600
Total. . . .	1.683	

6ª CARREIRA

Premio "Enigma" — 1.600 metros — 4:00$ e 800$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

44 CARUARU', masculino, tordilho, 4 annos, Pernambuco, por Norseman e Ubranil, de propriedade do sr. Frederico J. Lundgren, criador o proprietario, treinador Eulogio Morgado, jockey aprendiz Cosme Morgado, 54|51 kilos. . . 1º
Tenebreuse, J Salfate, 55 kilos. 2º
X. Raio, F. Mendes, 52|49 kilos. 3º
Valois, R. Sepulveda 55 kilos. 4º
Zeppelin, F. Cunha, 51|48 kilos. 5º

Não correu: Umbá.

Tempo da carreira: 100 4|5.

Rateios do vencedor: Caruarú. 44$300; dupla (15) com Tenebreuse, 115$000; placés: do 1º, 27$500 e do 2º, 32$200.

Ganho facil por 2 1|2 corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Movimento do pareo: 35:500$.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Caruarú. . .	301	44$300
X. Raio. . . .	107	124$800
Zeppelin. . . .	223	59$000
Valois.	787	16$900
Tenebreuse . .	252	53$000
Total. . . .	1.670	

Duplas

1 Caruarú.
2 X. Raio.
3 Zeppelin.
4 Valois.
5 Tenebreuse.

13.	192	73$000
14.	487	28$800
15.	122	115$000
23.	91	154$100
24.	83	169$000
25.	43	326$300
34.	168	84$700
35.	148	94$900
45.	329	42$600
Total. . . .	1.754	

7ª CARREIRA

Premio "Umbá" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

45 RONQUIDO, masculino, castanho, 4 annos, Argentina, por Lord Basil e Royal Love, de propriedade do sr. Orlando Faria, importador Marcilio G. Camisa, treinador José Carvalho, jockey Domingos Suarez, 54 kilos. 1º
Iberico, L. Ferreira, 56 kilos. 2º
Spahis, N. Pires, 55|53 kilos. 3º
Lazreg, C. Gomes, 56 kilos. . 4º
Middle West, J. Salfate, 52 kilos. 5º
Enitram, F. Mendes, 55|52 kilos. 6º

Tempo da carreira: 130 2|5.

Rateios do vencedor: Ronquido, 41$300; dupla (13) com Iberico, 38$100; placés: do 1º, 23$900 e do 2º, 18$500.

Ganho facil por dois corpos; do 2º ao 3º, 1 1|2 corpos.

Movimento do pareo: 33:910$.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Iberico. . . .	340	33$500
Middle West .	370	30$800
Ronquido. . .	276	41$300
Lazreg. . . .	274	41$600
Spahis. . . .	130	87$000
Enitram. . . .	35	325$700
Total. . . .	1.425	

Duplas

1 Iberico.
2 Middle West.
3 Ronquido.
4 Lazreg.
5 Spahis-Enitram.

12.	232	62$600
13.	381	38$100
14.	233	62$300
15.	181	80$300
23.	185	78$500
24.	132	110$100
25.	140	103$800
34.	132	110$100
35.	81	179$400
45.	103	141$000
55.	17	855$000
Total. . . .	1.817	

8ª CARREIRA

Premio "Itararé" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$ — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

46 VULCAIN, masculino, zaino, 5 annos, Inglaterra, por Blink e Blarney, de propriedade do sr. Alexandre S. Azevedo, importador o proprietario, treinador Gabriel Reis, jockey Alberto Feijó, 56 kilos. . . 1º
Therezina, J. Salfate, 56 kilos 2º
Sastre, C. Morgado, 53|50
Itararé, F. Cunha, 52|49 kilos 3º
kilos. 4º

Tempo da carreira: 141.

Rateios do vencedor: Vulcain, 19$600; dupla (34) com Therezina, 21$700; placés: não houve.

Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, varios corpos.

Movimento do pareo: 36:510$.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Itararé. . . .	382	36$500
Sastre. . . .	137	101$800
Therezina. . .	517	27$000
Vulcain. . . .	709	19$000
Total. . . .	1.745	

Duplas

1 Itararé.
2 Sastre.
3 Therezina.
4 Vulcain.

12.	136	112$100
13.	372	40$900
14.	479	31$800
23.	116	131$400
24.	101	151$900
34.	702	21$700
Total. . . .	1.960	

9ª CARREIRA

Premio "Rodney" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes sem mais de uma victoria neste anno — Pesos especiaes.

47 AGENDA, feminino, alazão, 5 annos, Argentina, por Pipiolo e Agitadora, de propriedade do sr. Rodolpho Crespi, importador Jockey Club de São Paulo, treinador Christiano Torres, jockey aprendiz Cosme Morgado, 52|49 kilos. 1º
Dolly, J Salfate, 52 kilos. . 2º
Ebro, J. Silva, 48 kilos. . . 3º
Val Doré, F. Mendes, 55|52 kilos. 4º
Boa Vida, D. Suarez, 56 kilos. 5º
Ribatejo, R. de Freitas, 52 kilos. 6º
Souakim, M. Ribeiro, 49|48 kilos. 7º

Tempo da carreira: 102.

Rateios da vencedora: Agenda, 51$900; dupla (24) com Dolly, 78$300; placés: do 1º, 23$000 e do 2º, 19$600.

Ganho facil por dois corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

Movimento do pareo: 38:590$.

Movimento total das apostas: 251:850$000.

Pista de areia: secca.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Boa Vida . . .	528	24$600
Agenda. . . .	251	51$900
Ebro.	64	203$900
Ribatejo. . . .	438	29$700
Val Doré	24	543$300
Dolly - Souakim. . . .	325	40$100
Total. . . .	1.630	

Duplas

1 Boa Vida.
2 Agenda-Ebro.
3 Ribatejo-Val Doré.
4 Dolly-Souakim.

12.	318	52$900
13.	394	42$700
14.	493	34$100
22.	50	336$800
23.	283	59$500
24.	215	78$300
33.	35	481$100
34.	278	60$500
44.	39	431$700
Total. . . .	2.105	

O que resolveu a Assembléa Geral Extraordinaria do Jockey Club de São Paulo

Reunido, hontem, em Assembléa Geral Extraordinaria, o Jockey Club de S. Paulo, com a presença de 414 socios, sob a presidencia do Conde Sylvio Penteado, resolveu approvar, por 251 votos contra 43, a proposta apresentada e defendida pelo dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha, traduzindo a inteira solidariedade do Jockey Club de São Paulo para com o Jockey Club desta capital.

A proposta approvada está concebida nos seguintes termos:

Considerando os antecedentes da questão submettida ao conhecimento da assembléa, e dentro dos termos da convocação feita pela directoria, os abaixo assignados, por si e seus representantes, conforme procurações archivadas, em tempo opportuno, propõem:

1.º — Ficam integralmente ratificados todos os convenios anteriormente assignados entre o Jockey Club de São Paulo e o Jockey Club Fluminense, em todos os seus termos, e, de consequencia, mantida com este ultimo a mais ampla e irrestricta solidariedade;

2.º — Fica approvada, em principio, a proposta apresentada pelo Jockey Club Fluminense para organização de uma Federação Turfista, constituida por essa sociedade, o Jockey Club de S. Paulo e a Associação Protectora do Turf de Porto Alegre, os quaes mutuamente se reconhecem como os unicos representantes autorizados do turf nas zonas territories determinadas na proposta e, em consequencia, autorizada a directoria a promover as necessarias diligencias para esse fim, para organização do Codigo de Corridos, commum, estabelecendo as demais condições que julgue necessarias aos interesses do Jockey Club de S. Paulo.

Além da approvação da proposta do sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha, a Assembléa approvou tambem uma outra, determinando que o artigo 5-A, que o Jockey Club Fluminense adoptou no seu Codigo de Corridas, ficasse em toda a sua plenitude applicado, desde o dia que o instituiu, aos proprietarios paulistas, cujos animaes tivessem tomado parte nas reuniões de uma outra sociedade turfista da capital da Republica.

ABREU ALFAIATE

Faz terno de casemira a feitio, 80$000, e de brim, 40$000. Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, reforma e concerta roupas, á rua Ledo 66, antiga São Jorge.

Velasquez e Campo Grande

O veterinario sr. dr. Charles Conrsur fez hontem, nos animaes Velasquez e Campo Grande, a applicação do thermo-cauterio.

O filho de Roxana foi submettido em ambos os joelhos a botões de fogo e o filho de Preambulo, soffreu a mesma applicação em uma das juntas das patas deanteiras.

As corridas de domingo em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 26 — Foi o seguinte o resultado das corridas de hontem:

1º pareo — 1.100 metros — Alma Gaucha, Curinata — Tempo: 72 3|5.

2º pareo — 1.400 metros — Taquara, Pithonisa — Tempo — 93 2|5.

3º pareo — 1.500 metros — Carlito, Tubarão — Tempo — 100 1|5.

4º pareo — 1.600 metros — Fullhand, Opala — Tempo: 105.

5º pareo — 1.500 metros — Lon Chaney, Rebelde — Tempo: 98 1|5.

6º pareo — 1.600 metros — Mimoso, Martin Chico — Tempo: 104 4|5.

7º pareo — 1.600 metros — Sendero, Ney — Tempo: 104 4|5.

8º — Grande Pareo "Encerramento" — 2.100 metros — Lande Fleurie, Renombrada, Chrysantheme — Tempo: 136.

9º pareo — 2.100 metros — Floreio, Lewis Stone — Tempo: 142 1|5.

O movimento do prado foi de 73:450$000.

(Continua na 10ª pagina)

Ruiz desafia por intermedio de "Diario Carioca" Izidro Sá para uma luta, aqui, no proximo mez

Balthazar Cardoso quer lutar

O VALENTE PUGILISTA PATRICIO CONVERSOU COM "DIARIO CARIOCA"

O QUE PRETENDE FAZER

Recebemos hontem, novamente, a visita do jogador e querido pugilista Balthazar Cardoso que, mais folgado, veiu manter com o DIARIO CARIOCA uma ligeira palestra.

Enfadonho seria, repetirmos suas palavras, porém daremos aos nossos leitores a expressão fidedigna das mesmas.

De inicio, o actual "penna" brasileiro referiu-se á luta Sebastião x Darisbos realizada sabbado ultimo, manifestando-se contrariado por ter visto o nosso "pesado" em condições inferiores, se bem que, tenha vencido.

Achou que se isso não fosse, Sebastião teria vencido por K. O. quando attingiu efficazmente no estomago, deixando o adversario bem sentido.

Continuando, Balthazar falou do box na Paulicéa, enaltecendo a sua efficiencia, e só lamentando não ter mais adversarios na sua categoria, o que lhe obriga a lutar com adversarios superiores em peso, sendo que muitos com grande differença.

Veiu para o Rio afim de lutar e mantendo-se sempre em optima fórma, espera que o emprezem para pelejar com o melhor "penna" brasileiro ou estrangeiro.

Não faz mesmo questão, preferindo, no emtanto, que a sua primeira luta seja com algum pugilista que goze de grande conceito e tido como o melhor aqui.

Como parte essencial accentua que não faz questão de grande bolsa, evidenciando sua vontade exclusiva de pelejar.

Seu "record", que daremos opportunamente, mostrará que classe é a sua e como o credencia para assim falar.

Sómente quer, como dissemos, estrear com um da mesma categoria que a sua, podendo ser um dos nomes Izidro, Armando, etc., para depois lutar com quem se offerecer dentro dos seus limites.

Ahi está o homem.

Quem quer lutar com elle? Não faz questão de bolsa e quer um adversario tido como o melhor; nacional ou estrangeiro, preferindo este.

Quem o vae estrear?

O Brasil no Primeiro Campeonato Sul-Americano de Basketball

Relatorio sobre a participação da Confederação Brasileira de Desportos no I Campeonato e II Congresso Sul-Americano de Basketball, realizados em Montevidéo, Uruguay, de 3 a 15 de dezembro de 1930, apresentados pelos delegados srs. Armando Martins e dr. Gerdal Gonzaga de Boscoli.

(Continuação)

O juiz, sr. Ramos Sala, uruguayo, foi fraco, falho e indeciso, tendo com isso tirado muitas vezes o brilho de certos lances.

Justo se faz notar a acolhida dispensada pelo numeroso publico assistente e as provas de fidalgo cavalheirismo dadas pelo povo, que a cada momento tinha para todos phrases de amabilidade, encorajamento e conforto.

Um grande factor da série de successos alcançados, foi, sem a menor duvida, a imprensa de Montevidéo. Correctas, imparciaes, dedicadas, minuciosas, eram as publicações feitas, já de bem orientada propaganda, já de descripções e aspectos, já de entrevistas reaes e opiniões sinceras. O interesse tomado por todos os orgãos da imprensa uruguaya é digno dos maiores elogios, pois, levando ao publico notas sempre interessantes, promovem com isto o mais vivo desejo de julgar "de visu" e que tão bem orientados propalam. A propaganda é bem feita porque é sincera e os factos descriptos são reaes. O publico guiado assim e bem informado em todos pormenores, instruido por commentarios e apreciações, fica conhecedor dos multiplos aspectos que se apresentam tornando-se desta fórma o mais severo e justo julgador. E disso tivemos sobejas provas, vendo applaudir vivamente os que mereciam, não deixando, entretanto, de apupar, e quasi sempre com razão, desde que a isso fizessem jús. Tivemos a impressão perfeita de que o maior desejo é **construir e não demolir.** A todos, embora uns amargando o sabor da derrota e outros satisfeitos com a conquista de alguns pontos, nunca faltaram as provas mais exhuberantes de verdadeiros sportmen.

Dia 8, ás horas prefixadas, realizava-se a segunda etapa: Conf Brasileira de Desp. x Fed. Chilena de Basketball e Fed. Uruguaya de Basketball x Fed. Argentina de Basketball. O interesse despertado no publico, que na antevespera havia feito o seu juizo, era enorme. A primeira partida seria boa, por serem as forças equilibradas e a segunda seria sensacional pelo preparo dos disputantes.

Nesse dia a Delegação Brasileira recebeu dois telegrammas confortadores e de animo, redigidos nestes termos:

"Esperamos derrota seja incentivo triumpho hoje.

Affonso de Castro".

"Fluminense espera triumpho Saudações.

Benjamin de Oliveira".

Essas palavras, a quem como nós, longe dos seus e com grandes responsabilidades, calaram fundo em nosso espirito e fizeram brotar naquelles corações jovens uma alentadora esperança, e ainda mais, eram como a voz da terra distante trazendo forças novas. A ambos o nosso sincero reconhecimento.

Trocadas as saudações e vivados os presentes, ás 9,30, sob a orientação do sr. Aristobulo Bonetti, juiz argentino, correcto e bom juiz, teve inicio o jogo annunciado. A equipe brasileira se alinhou da seguinte forma: Segreto e Waldemar — Lauro, Nelson e Jacomo. Terminou o 1.º tempo, após renhidissimo embate, com a contagem favoravel aos nossos, de 7 a 6. Fizeram nossos pontos: Nelson 1 e Lauro 6. No 2.º tempo, aproveitando-se os nossos da situação dos adversarios, applicaram-se com todo denodo para, no final, conseguirem mais 12 pontos e os chilenos 7, dando assim um total de 19 a 13 para a C. B. D. Nesta phase final, Hermann substitue Waldemar que foi retirado; Maciel substitue Jacomo. Amorim substitue Maciel.

Marcaram pontos: Hermann 1, Lauro 6, Nelson 4, Jacomo 1. Perderam, durante o jogo, lances livres: Segreto 1, Lauro 3 e Jacomo 1. Os chilenos perderam 3 lances livres.

A's 10.30, ao apito do sr. Harold Oest, formaram os teams da Fed. Uruguaya e Fed. Argentina. O aspecto deste jogo é destes que ficam gravados para sempre na memoria de quem os observa. O quadro uruguayo, preparadissimo, quiz facilitar um pouco, começando com elementos de sua reserva, o que deu margem aos argentinos de fazerem sentir bem o seu preparo, motivando isto a inclusão immediata dos elementos effectivos, que haviam sido poupados. A prova mais flagrante do que asseveramos foi o resultado do 1.º tempo, em que sahiram de campo com um empate de 15 pontos. Na phase final, emquanto os uruguayos se desdobravam para vencer a resistencia platina, esses se applicavam com toda alma afim de verem coroados de exito os seus esforços.

Contra a força não ha resistencia... e assim sob forte pressão technica, viram-se os orientaes victoriosos pela contagem de 26 x 19. Não nos cansaremos nunca de frisar que o factor mais importante deste lindo prélio, foi a actuação impeccavel do grande arbitro brasileiro, sr. Harold Cordeiro Oest. E ahi estão as chronicas da imprensa, unanimes em consolidar o que dizemos. Cumpre ainda salientar o papel do nosso distincto juiz, quanto ao facto de ter elle (de accordo com o Regulamento da Confederação Sul-Americana de Basketball) dirigido toda partida sem o auxilio do fiscal, como está acostumado a fazer.

Nem por ter sido gigantesco o embate que nos offereceram, deixou de continuar o cavalheirismo e a lealdade sportiva.

(Continúa).

O Tiradentes derrotado pelo Kosmos por 2x0

No campo do Rodoviario, em Vasconcellos, realizou-se um grandioso festival sportivo organizado pelo Rio-São Paulo. Mediram forças na semi-final os dois valorosos conjuntos do Kosmos A. C. e Tiradentes F. C. O Kosmos, que tres vezes já perdeu para o Tiradentes, por 1x0, 2x1 e 2x0, venceu agora por 2x0.

O team do Kosmos foi o seguinte:

Bitate; Bahiano e Cabrito; Albino, Naval e Nino; Pará, Quinzinho, Ball, Naval II e Claudio.

Pará foi o autor dos goals.

O Rio de Janeiro F. C. empatou com o Tira Teima F. C.

Conforme fôra annunciado realizou-se domingo ultimo o encontro entre as equipes do Rio de Janeiro F. C. x Tira Teima F. C., sendo o seu resultado um empate de 1x1.

O team do Rio de Janeiro F. Club era o seguinte:

Fernando; Peres e Dedico; David, Annibal e Percilio; Armando, Eurico, Mario, Joanninha e Santos.

Fluminense F. C.

SORVETE-DANSANTE

A topographia e as disposições das construcções do Fluminense Football Club proporcionam aos socios e suas familias lindas festas de verão e, assim sendo, a directoria organizou para quinta-feira proxima, 29 do corrente, ás 21 1|2 horas, o segundo "sorvete-dansante" do anno, no "Bar da Piscina", amplamente preparado para as dansas.

Antes, porém, das dansas, as quaes serão ao som da orchestra "Bequinho", especialista em sambas, se fará ouvir, em um palco improvizado na porta central da Piscina, a cantora patricia Carmen Miranda, em suas lindas canções brasileiras, acquiescendo gentilmente a um convite do Fluminense Football Club.

As mesas, dispostas em toda a frente da Piscina, servirão de platéa ao ar livre e, a piscina funccionará para os socios e suas familias, que desejarem usal-a.

Rodoviario venceu o S. C. Santa Cruz por 5x0

Domingo ultimo, no festival do Rio-São Paulo F. C., foi disputada a prova de honra desse festival entre os clubs Rodoviario e S. C. Santa Cruz.

A's 16,20, o juiz dá inicio á partida, sendo que aos 3 minutos de jogo, o Rodoviario, por intermedio de Joaquim, abre o score. O Santa Cruz reclama a validade do ponto e o juiz. A directoria do Rodoviario resolve mudar o juiz e annullar o goal.

Nova saida e novo ataque do Rodoviario, sendo que 5 minutos depois, Samba apodera-se do balão, passa a Cuia e este a Gringo, que, com um tiro, marca o primeiro goal.

Passados 10 minutos, Rianelli, depois de driblar dois, passa a Carvalho, que corre pela extrema e passa a Joaquim que, rapido entrega a Gringo, para marcar o segundo goal.

Logo depois deste feito, Annibal recebe a bola de Djalma e entrega a Macumba que, rapido, entrega a Cuia e este a Joaquim, que com forte tiro marca o terceiro goal.

Termina o primeiro tempo com a contagem de 3 x 0.

Reiniciado o segundo half-time, o Rodoviario já senhor do campo, leva o jogo bastante facil; os ataques do adversario morriam todos nos pés de Jayme, que esteve impeccavel, folgando a Tião no goal, que pouco trabalho teve.

Carvalho apodera-se da bola, dribla dois e passa a Joaquim, que emenda, para fazer tremer as rêdes adversarias, marcando o 4º goal do Rodoviario.

Logo depois, o mestre Samba, bem auxiliado por Rianelli e Annibal, apodera-se da bola, passa a Macumba, este a Gringo, que estica o passe a Joaquim, o qual, com forte tiro, confirma a victoria do Rodoviario com o 5º goal.

A "Taça Sympathia" foi conquistada pelo Rodoviario, por 85 tombolas.

Ruiz desafia Izidro Sá por intermedio de "Diario Carioca"

Recebemos do pugilista Ruiz, de S. Paulo, a seguinte carta:

"S. Paulo, 22 de janeiro de 1931. — Sr. redactor sportivo do DIARIO CARIOCA. — Lanço, por intermedio do DIARIO CARIOCA, um desafio a Izidro Sá, peso leve luso, para um combate no Rio, no proximo mez. Visto crer ser acolhido pelo distincto orgão sportivo, agradeço antecipadamente. — (a) Ruiz. — Peso: 60 kilos; edade: 19 annos. — Academia Sangiovanni — Largo da Concordia, 16."

Fluminense F. C.

O GRANDE ESPECTACULO DE BOX DO DIA 31 DO CORRENTE

Conforme temos annunciado amplamente, o Fluminense Football Club fará inaugurar, a 31 do corrente, no seu majestoso estadio de tennis, a sua temporada de box.

O programma compor-se-á de cinco combates, sendo tres de profissionaes e dois de amadores.

PROFISSIONAES

1ª luta — Pesos leves — Manoel Pires (portuguez) x Attilio Loffredo (brasileiro).

2ª luta — Meio pesados — Manoel Conceição (brasileiro) x José Brickman (brasileiro).

3ª luta — Pesos pennas — Isidro Sá (portuguez) x Coradio (brasileiro).

OS PREÇOS DAS LOCALIDADES

Os preços das localidades são os seguintes:

Cadeiras semi-ring	10$000
Archibancadas	6$000
Geraes	4$000

Em virtude do elevado custo das bolsas pagas aos boxiadores profissionaes, a directoria resolveu cobrar aos associados cinco mil réis pela cadeira de semi-ring, podendo os mesmos vir acompanhados por pessoas de sua familia, as quaes pagarão o mesmo preço.

O importante treino de amanhã com o team do Fluminense

NELLE, OS SUBURBANOS EVIDENCIARÃO SUAS QUALIDADES TECHNICAS

Avisos do club tricolor e da Commissão Technica — Outras notas

Amanhã, daremos o penultimo treino de conjunto.

Os jogadores suburbanos, possuidos de raro enthusiasmo, vão medir forças com uma equipe do tricolor da cidade, tendo assim, opportunidade para demonstrarem suas condições e qualidades technicas.

E' de toda a importancia o comparecimento a esse ensaio pois é pensamento da commissão organizadora escalar para o ultimo treino vinte e dois nomes para a selecção definitiva.

A' postos, pois, amanhã.

O TREINO DE AMANHA

A commissão technica pede o comparecimento de todos os jogadores collocados até o 4º logar, — excepção dos que já faltaram duas vezes, — ás 16 horas, amanhã, no campo da A. B. E. L., para com elles ser organizado o quadro que treinará com o Fluminense F. C.

Sendo esse ensaio o penultimo que darão os suburbanos, é imprescindivel o comparecimento dos jogadores, pois que para o seguinte treino já serão escalados os 22 homens em definitivo.

CHAMADA DOS JOGADORES DO FLUMINENSE

Luiz Vinhaes pede o comparecimento dos jogadores abaixo, no mais tardar ás 16 horas, no estadio, afim de uniformizados seguirem para o campo da A. B. E. L, onde se realizará o treino com o scratch suburbano.

Avisa ainda o technico tricolor que esse treino é para o jogo de domingo, com o Serrano A. C., em Petropolis.

Os jogadores são os seguintes: Velloso; Allemão, Fernando, Ivan, Amaury, Frota, Alfredo, Albino, Ripper, Prego, Salvio, Telles, Zé Maria, Dalberto, Cabral, De Mori e Long.

SÃO CONVIDADOS A COMPARECER AO PROXIMO TREINO OS PLAYERS ADRIANO, BRANDÃO E CUIA

A Commissão Technica convida a comparecer no proximo treino, afim de serem experimentados os seguintes players: Adriano, Cuia e Brandão.

OS FALTOSOS E OS ELIMINADOS

Os players Brandão e Carlos justificaram, por escripto, as suas faltas. Deixaram de comparecer, Marinho, Cuia, Caneta, Pipiu e Adriano. Foram excluidos por terem faltado a dois treinos consecutivos, sem justificação: Ricarte, Ary, (Cajueiro F. C.), Catão, Gazolina e Othelo

A COMMISSÃO AVISA

Ficam scientificados todos os jogadores que o quadro effectivo e seus reservas só será escolhido na noite do ultimo ensaio de conjunto.

Serão seleccionados dentre os 44 nomes até o quarto logar, os effectivos, sendo os reservas escolhidos conforme vae noutra local. — A Commissão.

OS RESERVAS CARIOCAS

E' do desejo da commissão technica e do DIARIO CARIOCA além do quadro effectivo, levar á Paulicéa um certo numero de reservas.

Serão escolhidos os que primaram pela frequencia aos treinos disciplina, tenacidade, esforço e pontualidade.

O Universal A. C. vence pelo significativo score de 2x1 o Cinco Corações F. C.

Conforme estava annunciado realizou-se domingo ultimo o festival do Recreio F. C., tomando parte na penultima prova as equipes principaes dos clubs acima em disputa de artistica taça. O Universal apresentou-se em campo desfalcado dos seguintes elementos, Orlando, Carlinhos, Paulista e Bragu, que foram substituidos por elementos da esquadra secundaria. O Universal, apesar de desarticulado, durante todo o primeiro tempo teve a supremacia dos ataques não conseguindo, entretanto, abrir o score, emquanto o seu adversario conquistou um ponto, terminando o primeiro tempo com o score de 1x0 favoravel ao Cinco Corações F. C. No segundo tempo o Universal forçou cerradamente o reducto contrario conseguindo, por intermedio de Lindinho e Tutão os dois goals que lhe garantiram a victoria.

Do team vencedor os melhores foram Nunes, Gallego, Lindinho, Alvaro e João, os demais actuaram regularmente.

O team era este: Nunes; Tutião e Lucio; Gallego, Moacyr e Sebastião; Corrêa, João, Sebastião, Alvaro e Lindinho.

Abandonou o Combinado Iris

Por questões particulares, acaba de abandonar o Combinado Iris, no seio do qual constituia um dos mais prestigiosos elementos, o player Moacyr. Perde o Combinado Iris, com essa resolução, um optimo center-half.

Não se illudam

Cervejas Santa Maria e Munchen Bier

devem ser as preferidas

Entrega a domicilio

Telephone 2-1761

Inicia-se a temporada sportiva do Collegio Club

Iniciando a serie de seus vesperaes sportivos, a directoria do Collegio Club levou a effeito no domingo o programma organizado e que encheu de encantos a magnifica tarde.

A' praça do referido club compareceram innumeras familias da localidade, constituindo as diversões ali realizadas um agradavel passatempo.

Dentre as competições da tarde distinguiram-se as partidas entre as esquadras secundarias do Parintins F. C. e Combinado S. Roberto, da qual foi vencedora esta ultima pelo score de 1 x 0.

A gloriosa esquadra principal do Parintins, após bater-se em renhida pugna com o conjunto subsidiario do Collegio, da qual saira vencedora por 2x1, acceita a lucta em campo, aberto num admiravel gesto de heroismo, enfrentando o team official collegiano.

Foi animada a peleja. Animada e palpitante.

Decidiu-se num honroso empate de 1x1.

No aprazivel coreto, tocára o grupo musical do Parintins.

Fora uma agradavel surpresa que fizeram os visitantes.

Além das taças a que fizeram jus os vencedores, a directoria do Collegio offertou á embaixada honrosa um tropheo como lembrança inesquecivel dessa data de amizade.

O team do Collegio apresentou-se em campo decidido á lucta, nelle se distinguindo, os incansaveis amadores David, Anilceto, Beto, Oswaldo, Eduardo, Gallego, Ladislao, Carlos, Sorat, Miro Salvador e Charra.

Ao despedir-se a embaixada gloriosa do Parintins F. C., numa demonstração de franca solidariedade, fez apresentar a directoria do Collegio Club, as suas felicitações pela acolhida que tivera, observando o correctismo dos amadores que se fraternizam sob a protecção magnifica da lei sportiva que preside aos direitos dos defensores do pavilhão rubro-celeste.

A REPRESENTAÇÃO DO COLLEGIO CLUB NO FESTIVAL PHILANTROPICO DE DOMINGO

Activam-se os preparativos para a grande embaixada collegiana que visitará no domingo proximo a praia de Bom Jesus.

A hora da partida está marcada para ás 13 horas e 10 minutos, da estação de Collegio.

O team official vae disputar a prova de honra do grande festival promovido pelo Sapucaia F. C., em beneficio de um dos seus associados.

Num gesto eloquente a directoria do Acary F. C., decidiu num movimento expontaneo, incorporar-se á embaixada collegiana.

Os amadores deverão estar em campo ao meio dia em ponto.

O FOOTBALL PROFISSIONAL SANEARÁ O SPORT?

O Fluminense F. C., pela voz dum de seus mais autorizados membros, declarou que ao propôr á Amea a criação do football profissional foi movido pelo desejo de vêr separados nitidamente amadores e profissionaes, com a consequente purificação daquelles.

Deseja o grande e querido gremio carioca concorrer com a adopção dessa medida para a moralização do football carioca.

Não podem ser mais nobres os intuitos do valoroso tricolôr.

Pena será que, com a sua realização, não consiga attingir tão elevado objectivo.

Mas, infelizmente, não conseguirá.

A observação exacta dos phenomenos sportivos, que determinaram a proposta do Fluminense nos conduz a ser bastante pessimistas.

A causa precipua da desmoralização não será removida, com a implantação do profissionalismo.

Não ha propriamente joio e trigo a separar, ha o meio que se está putrefazendo pela acção deleteria, que a medida suggerida não modificará.

De que servirá essa separação se o que se conseguir apartar continuará podre dum lado e do outro?

Continuará, evidentemente, porque os elementos prostituidores não terão interceptada sua acção nefasta junto dos amadores e dos profissionaes.

Faça isso ou aquillo, conservando-se á testa dos sports os com responsabilidades nelles essas mesmas pessoas que têm levado o football a tão grande degradação, o mal continuará a minar o organismo sportivo.

Ahi está porque não achamos que a proposta do Fluminense produza os effeitos esperados.

NO MUNDO ESPIRITA

GRANDEZAS E LUTAS DE ALLAN KARDEC

Communicação de 12 junho de 1856.

KARDEC — Bom espirito, desejo saber o que pensaes da missão que alguns espiritos me attribuiram. Peço-vos que me digues se esses foram uma prova para o meu amor proprio. Tenho, como sabeis, o maior desejo de contribuir para a propaganda da Verdade, mas, do papel de simples trabalhador ao de missionario em chefe, immensa é a distancia; e eu não sei o que possa justificar, em mim, um tal favor, de preferencia a tantos outros, que possuem talento e qualidades, que eu não tenho.

RESPOSTA — Confirmo o que te foi dito, mas aconselho-te a maior discripção, se quizeres ser bom succedido. Tu saberás, mais tarde, coisas que te explicarão o que agora te surpreende. Não te esqueças que tanto podes vencer, como fallir: neste ultimo caso, outro te ha de substituir porque os designios de Deus não assentam sobre a cabeça de um homem. Nunca fales, portanto, da tua missão, pois seria um meio de fallir. Ella não póde ser justificada senão depois da obra acabada, e tu ainda não fizeste. Se a acabarás, os saberão, cedo ou tarde, reconhecel-o, porque é **"pelos frutos que se conhece a qualidade da arvore"**.

KARDEC — Não desejo furtar-se a uma missão, em que nem sei como acreditar. Se pois, estou destinado a servir de instrumento ás vistas da Providencia, que Ella disponha de mim. Neste caso, eu reclamo a vossa assistencia e a dos bons Espiritos.

RESPOSTA — Não te faltaremos com Ella: mas inutil será se da tua parte, não fizerdes o que te incumbe. Tens o teu livre arbitrio e, portanto, cabe-te usar delle como entenderes. Ninguem é fatalmente constrangido a fazer coisa alguma.

KARDEC — Quaes são as coisas que me podem fazer cair? Será a insufficiencia da minha capacidade?

RESPOSTA — Não: mas a missão dos Reformadores é cheia de tropeços e perigos. A tua é rude, previno-te ,porque tens de revolver e formar o mundo inteiro .Não supponhas que basta publicar um livro ,dois, tres, dez, e ficar tranquillo em casa: não! será preciso expor a tua pessoa. Levantarás contra ti **"odios terriveis, inimigos encarniçados conjurarão a tua perda, serás alvo da malidicencia, da calumnia, da traição, até dos que te parecerem mais dedicados: as tuas melhores instrucções serão despresadas e adulteradas, mais uma vez vergarás ao peso da fadiga, em uma palavra haverá uma luta quasi constante, e o sacrificio do teu repouso, da tua tranquillidade, da tua saude e até da tua vida: porque sem isto viverias mais tempo. Pois bem. Nem um passo para trás tu deves dar quando, em vez de um caminho juncado de flores, encontrarás, sob os teus pés, agudas pedras e venenosas serpentes. Para taes missões não basta a intelligencia: é preciso, principalmente, para agradar a Deus, humildade, modestia e desinteresse, porque Elle abate os orgulhosos, os presumpçosos e ambiciosos. Para lutar contra os homens é preciso coragem, perseverança e inabalavel firmeza: egualmente é preciso prudencia e geito: para levar as coisas de modo a não comprometter os successos por medidas ou palavras intempestivas: é preciso — finalmente — dedicação, abnegação e disposição para TODO O SACRIFICIO. Já vedes que a tua missão é subordinada a condições que só de ti dependem.**

(Do livro "Posthuma" de Kardec, paginas 251 - 253).

GILBERTO ARANHA

Desencarnou no sabbado ultimo, em Natal, Rio Grande do Norte, este nosso irmão, irmão carnal do nosso querido redactor chefe, dr. Hugo Aranha e filho do nosso distincto e velho confrade Fortunato Aranha, residente em Natal.

Como espiritas que somos, não podemos enviar pezames, mas temos o dever de sentir as saudades que tambem sentem seus queridos parentes com o trespasse para o mundo da verdade desse espirito, que pela terra passou para uma prova curta, dada a sua pouca edade de vida material. O Mundo Espirita, sentindo com o redactor-chefe desta folha, dr. Hugo Aranha, que felizmente tambem já é banhado com a luz do espiritismo, implora a Deus, pela felicidade de seu irmão Gilberto, para que, do lado de lá—elle possa continuar a amar aos que na terra deixou e venha dentro em breve — a ser Guia intemerato pelo menos de sua familia terrena. O Mundo Espirita pede a todas as sociedades espiritas para incluirem em suas preces o nome de Gilberto Aranha, pedindo a Deus pela felicidade de seu espirito; são os nossos votos.

Consultorio mediumnico

AVISO

Continuaremos a attender a todas as pessoas que desejarem consultas para o physico e conselhos para o moral, bastando para isso mandarem-nos, nome, residencia e edade, acompanhados de enveloppe sellado para resposta.

NOTICIARIOS

A'S SOCIEDADES ESPIRITAS

O redactor desta secção pede ás sociedades espiritas para mandarem notas sobre os dias e horas em que se realizam as sessões, em vista de se haver extraviado o registro que possuiamos, Outrosim, agradece antecipadamente pela attenção que dispensaram ás cartas que particularmente dirigiu a alguns centros. Desejamos, a começar de fevereiro proximo, fazer um registro exacto de todas as reuniões e bem assim visitar todas as sociedades espiritas.

PARA SOCCORRER VIUVAS E ORPHAOS

A Assistencia aos necessitados da Federação Espirita Brasileira soccorre viuvas e orphãos, com os obolos que recebe.

Collaborae nesta obra de fraternidade christã, inscrevendo-vos como socio ou levando o vosso donativo.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Rua Senador Pompeu, 160, sob.

Esta sociedade elegeu em assembléa geral no dia 11 e 21 do corrente, a seguinte directoria que já foi empossada:

Presidente, dr. Thomé Abrantes; 1º vice-presidente, Benedicto Busi; 2º vice-presidente, João de Oliveira e Silva; 1º secretario Alberto Barroso; 2º secretario José Galeâs da Silva; thesoureiro, Elias Patrone; director de assistencia, Herculino Armarali; zelador, Cesar Andrade.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE

Federação Espirita Brasileira avenida Passos ,28 a 30, ás 19 1|2 horas.

Congregação Espirita Francisco de Paula, rua Marquez de Valença n. 43, ás 20 horas.

Centro Espirita Luiz Gonzaga rua Jahú n. 1, Engenho Novo, ás 20 1|2 horas

ALBAPENITUM

E' o especifico da GRIPPE

247, R. São Pedro, 247

O seleccionado suburbano treina amanhã com um team do Fluminense F. C.

QUEREIS ANDAR NA MODA?

Procure a Alfaiataria á Rua da Conceição, n.º 120, aonde encontrareis grande variedade de casemiras nacionaes e estrangeiras, a preços ao alcance de todos

Ternos desde 130$000

AVIAMENTOS DE 1.ª ORDEM

ACEITAM-SE FEITIOS A PREÇOS MODICOS

TURF

(Continuação da 8ª pagina).

Jockey-Club

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 6ª REUNIAO, EM 1º DE FEVEREIRO DE 1931

Premio "Panthera" — 1.400 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Urubú" — 1.500 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Tosca 56 kilos, Gigolot 55, Brasil 54, Marouf 54, Valete 54, Lombardo 54, Chuck 53, Gavião 53, Galaor 52, Epinard 52, Figurita 53, Predilecto 52, Itaberá 52, Turyassu' 51, Famoso 51, Celimene 50 e Ravissant 50.

Premio "Brincador" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes de 3 annos: Valois 56 kilos, Ouricury 55, Carinho 55, Cartier 55, Verdun 54, Aracaju' 53, Orgia 53, Vichy 53, Victoria 53, Brincador 52, podendo entrar com 50 kilos qualquer animal nacional de 3 annos, sem mais de uma victoria.

Premio "Tropeiro" — 1.400 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes de 3 annos: Bozó, Carinhosa, Garibaldi, Javary, Premente, Panthera, Vienne, Versailles, Valentão, Veixania, Valence e Vertigem — Pesos da tabella.

Premio "Caruarú" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Romney 56 kilos, Rapido 55, Romanie 55, Ubaia 55, Venus 54, Valdivia 53, Ultramar 53, Tops 53, Penderama 53, Tuyuty 52, Gravatá 52, Kermesse 52, Tropeiro 52, e Viola Dana 49.

Premio "Rapido" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Middle West 56 kilos, Val Doré 54, Dolly 53, Boa Vida 53, Sunstone 53, Ribatejo 51, Uiriri 51, Umbu' 51 e Ebro 48.

Premio "Ronquido" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Souakim 56 kilos, Mechita 55, Gale et Bonne 55, Sei Lá 54, Corsican 53, Moreninha 53, Tea Service 53, Pirata 52, Ibá 52, Urubá 51, Uraca 49 e Valmonte 49.

Premio "Vulcain" — 2.000 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Sastre 56 kilos, Campo Grande 55, Ulysses 55, Puritano 53, Code 53, Tinguá 52, Uberaba 52, Ronquido 50, Iberico 49, Lazareg 47, Spahis 47 Le Grand Môme, 47, Enitram 46 e Pode Ser 45.

Premio "Agenda" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Lazreg 56 kilos, Sahis 56, Le Grand Môme 55, Spahis 56, Enitram 52, Pode Ser 52, Agenda 52, Malamocco 52, Dynamite 52, Xaréo 51 e Ukrania 51.

Premio "Code" — 1.600 metros — 4:000$000 —PPara os seguintes animaes nacionaes: Ursel 56 kilos, Tyta 55, Neptuno 53, Urubu' 53, Sim Senhor 53, Ultimatum 52, Valor 52, Ulysses 51, Solitario 50 e Urgente 49.

Os pesos subirão de modo que o maximo não seja inferior ao estabelecido para cada carreira.

— A inscripção será encerrada hoje, terça-feira, 27, ás 17 1|2 horas.

A reunião de ante-hontem no Hippodromo da Moóca

ANDRÉS MOLINA OBTEVE TRES VICTORIAS

S. PAULO, 26 — Foi o seguinte o resultado da corrida realizada ante-hontem no prado da Moóca.

1º pareo — "Initium" — 1.000 metros — 2:500$000 e 500$000 — Venceram: Valparaiso (J. Canales); Itaquá (A. Pinto); Malia (S. Godoy). Tempo: 63 3|5. Poules simples, 12$200; duplas, 84$. Movimento do pareo, 8:072$000.

2º pareo — "Progredior" — 1.609 metros — 2:500$ e 500$000 — Venceram: Favella (F. Biernazsky); Estréa, (T. Baptista); Caminito, (G. Guerra). Tempo: 106 4|5. Poules simples, 28$700; duplas, 33$. Placés, 16$300 e 20$300. Movimento do pareo, 12:694$000.

3º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.650 metros — 2:500$ e 500$000 — Venceraram: Jequitibá, (A. Molina); Latif, (S. Gutierrez); Granadina, (F. Biera..). Tempo: 109 1|5. Poules simples, 11$200; duplas, 31$00. Movimento do pareo 16:068$000.

4º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 2:500$ e 500$000 —Venceram Allaina, (S. Godoy), Luconia, (A. Pinto); Florista, (A. Mendes). Tempo: 108. Poules simples, 18$400; duplas, 37$300; placés, 15$ e 16$300. Movimento do pareo, 19:362$000.

5º pareo — "Emulação" —1.800 metro — 3:000$ e 600$ — Venceram: Kerensky, (O. Mendes); Fragor ,(A. Molina); Faire Girl, (A. Nappo). Tempo: 121. Poules simples, 15$400; duplas, 42$900. Movimento do pareo, 19:748$000.

6º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 3:000$ e 600$$$ — Venceram: Interdicto, (A. Molina); Gallipoli, (S. Godoy); Gaiato, (T. Baptista). Tempo: 118 1|5. Poules simples, 23$; duplas, 15$200. Movimento do pareo, 14:756$000.

7º pareo — "Importação" — 1.450 metros — 8:000$, 2:000$ e 700$000 — Venceram: Whitford, (A. Arthur); Grand Ballon, (A. Molina); Gris-Gris, (S. Gutierrez). Tempo: 93 4|5. Poules simples, 55$400; duplas, 29$100; placés, 18$400 e 12$700. Movimento do pareo, 28:242$000.

8º pareo — "Experiencia" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000 — Venceram: Chariff, (A. Molina); Callicorre, (S. Godoy); Feiticeira, (O. Mendes). Tempo: 107 4|5. Poudes simples, 30$600; duplas, 54$500. Placés, 18$600 e 22$900. Movimento do pareo réis 24:354$000. Movimento geral das apostas, 141:188$000. Raia regular.

Zeppelin mancou

O cavallo Zeppelin apresentou-se completamente manco de um casco, após a disputa do premio "Enigma".

Ao pensionista de Aggeu de Souza foi retirada a ferradura e applicada a medicação adequada.

Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro

Reuniu-se a 23 do corrente, na sua sessão quinzenal esta Associação.

Iniciados os trabalhos foram lidas: a acta que soffreu restricções e o expediente, sendo tudo approvado. O sr. 1º secretario, com a palavra leu dois topicos dos discursos pronunciados na Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua reunião semanal de 21 deste mez, topicos esses que atacam o sr. interventor do Districto Federal, por causa do orçamento municipal.

O 1º secretario defende não só o interventor como tambem o orçamento municipal, que se veiu destacar os srs. atacadistas, que pagavam um imposto mesquinho fazendo vendas vultosas de outro lado esmagavam o pequeno commerciante que já não podia mais viver asphyxiado pelas taxas pesadissimas que onerava.

Esse orçamento tem a verdadeira caracteristica revolucionaria, porque acabou com as insenções absurdas de que gosavam os privilegiados e fez a justiça necessaria aos humildes.

Todos sabem diz o 1º secretario, que nós aqui dos suburbios trabalhamos para o luxo dos bairros fidalgos.

Nós pagamos, das nossas pequenas economias o asphalto da cidade, os jardins de Botafogo o luxo de Copacabana, a loucura das estradas de rodagens luxuosissimas, emquanto nossas ruas e os bairros em que moramos sem luz, sem esgoto, desprovidos de todo o conforto e sobretudo de toda a hygiene.

Oxalá, vença a idéa lançada da criação de uma Sub-Prefeitura nos suburbios, talvez assim parte das nossas economias que concorremos, venha nos trazer um pouco de hygiene e algumas arvores para amenizar a canicula que curtimos.

Depois de outras considerações, propõe que a Associação em nome de todo o commercio retalhista da cidade e especialmente dos Suburbios, promova uma manifestação ao dr. Bergamini, determinando os detalhes dessa festa que é unanimente approvada.

Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada ás 23 horas.

OCCULTISMO

ORDEM MYSTICA DO PENSAMENTO

Se fosse critica...

Não sendo o Espirito parpavel nem corporeo, provoca uma verdadeira confusão no cerebro daquelles, que, obedecendo a seu estado evolutivo, não chegaram ainda a comprehensão de que na realidade o Espirito não se intromette em assumptos meramente materiaes.

Se um individuo pelo seu estado mental depauperado, dá entrada em qualquer manicomio, dizem logo: "foi um espirito que o fez enlouquecer". Se outro individuo soffre um revez na vida (Lei Karmica), caindo no ostracismo, affirmam logo os supersticiosos: "foi a acção maléfica de um espirito; em synthese, se os macumbeiros ou mediocres espiritas com os seus sortilegios suggestivos e machiavelicos desfraldam a bandeira negra do feiticismo, não falta quem affirme ser o auxilio do espirito do "Diabo"

E' preciso que nos convençamos que os Espiritos não se intrometem em assumptos terra-terra.

O Espirito quando involue no Plano Nirvanico ao physico, vem gradativamente tornando-se mais denso, no emtanto elle não perde os attributos divinos inherentes a sua propria individualidade.

Precisamos não confundir o Espirito com os seres elementaes, com as larvas asquerosas, nem com o proprio astral, pois, são estes os elementos que se comprazem á pratica do mal.

Já está mais do que demonstrado que o corpo astral é o vehiculo de todos os desejos, de todas as paixões. O Espirito é intangivel, pois, sendo elle a fagulha divina, está isento de todas as maleficencias, porque elle é verdade, e não é critica...

Elyseu D. Sant'Anna

Sessão Secreta — Hoje, ás 20 1|2 horas, exclusivamente para os socios.

Instituto de Sciencias Occultas — Ficou deliberado entre o professor Satya Soma e os alumnos que as aulas sejam ás quartas feiras. Depois da conferencia publica isto é, das 22 ás 23 horas, diminuindo assim um dia de trabalho.

Matriculas — Continuam abertas as matriculas dos Cursos: Primario e Superior, cujas aulas terão inicio do principio de março. Solicitem prospectos.

Consultas Gratis — Por correspondencia, podendo os interessados juntarem o dia do nascimento, estado civil, 500 réis de sellos, o assumpto a consultar, ou os symptomas quando se tratar de molestias.

Dirijam-se ao Grão Mestre Elyseu D Sant'Anna.

As consultas pessoaes, são diarias, das 13 horas em deante, sendo que a Sacerdotisa Iasodá e uma medium (sensitiva) attenrerão as senhoras e as crianças.

Sêde: Rua Manoel Victorino, 219 — Piedade.

ESCOTISMO

NADA DE FUSOES!

O sr. Gelmirez de Mello vem, desde ha dias, pelas columnas de um matutino, pregando a fusão das entidades escoteiras cariocas: Federação dos Escoteiros do Brasil, Conselho Metropolitano e Corpo Nacional de Scouts tendo em vista que estas não obedecem a nenum credo official e a inconveniencia de haver tantas agremiações escoteiras.

Não podemos negar que, o sr. Gelmirez assim pregando, não esteja agindo com sinceridade, com que aliás, serve sempre ao escotismo

Temos, por isso, já por varias vezes, elogiado a sua acção em pról da instituição escoteira.

Agora, entretanto, discordamos do seu ponto de vista no tocante á fusão de entidades escoteiras, isto simplesmeinte porque, theoricamente, é realizavel, mas praticamente, a impraticabilidade é patente.

Expliquemo-nos:

A F. E. B., o C. M. E. e o C. N.S. são entidades dirigidas por pessoas de grande alcance intellectual, não se póde negar, que trabalham com o mesmo ideal, para a mesma instituição, é verdade, mas, que reunidos, em uma só agremiação, forçosamente, dar-se-ia um choque de idéas, que poderia prejudicar o movimento o que não é possivel, porque todos os bons escotistas trabalham sempre para melhoral-o e, nunca, prejudical-o

Ha ainda outros motivos, que, naturalmente, o sr. Gelmirez conhece tão bem quanto nós, que tornam impossivel esta fusão, pregada por este chefe com tanta sinceridade, que o caracteriza.

Nada de fusões! Faz-se necessario, sim, a "completa fraternização" da collectividade escoteira, para, em harmonia sem entravés de qualquer inimizade, trabalhe cada vez mais pelo "puro escotismo".

Medite bem o sr. Gelmirez e, temos a certeza, concordará comnosco, que, para o progresso e melhoramento do movimento escoteiro, não ha necessidade, em absoluto, de fusões.

Passe-se uma esponja nos finos vinculos, que, no scenario escoteiro, ainda existem, que elles desapparecerão com facilidade e comece-se uma nova éra — a éra de progresso.

Isto, sim, o sr. Gelmirez devia pregar, e, se assim fizer, secundaremol-o com muito gosto, como sempre temos feito pelas boas campanhas.

MUITO BEM!

Vem ahi a Federação Suburbana de Escoteiros

Estão sendo ultimados os projectos para a fundação da Federação Suburbana de Escoteiros, entidade que dirigirá o movimento escoteiro dos suburbios que, aliás, é bem grande.

Desde ha muito que a collectividade escoteira suburbana carecia de uma agremiação que fosse a sua mentora. E' o que agora a Federação Suburbana vem preencher este claro.

Muito bem!

NELIO CAMPOS NA U. E. B.

O escotismo é uma chamma que raramente se apaga nas pessoas que sabem comprehendel-o.

Um exemplo desta affirmação, é o chefe Nelio Pinheiro Campos, que, por força das circumstancias, viu-se afastado da Patria, alguns annos; entretanto, a chamma do escotismo, que nelle crepitava, ao partir, não se apagou, ao voltar, muito pelo contrario, veiu com maior influxo, e dentro em pouco, se identificou, novamente, com o movimento escoteiro, a quem proseguiu e prosegue a servir.

Hoje, temos uma boa noticia a transmittir aos nossos leitores, é que Nelio Campos fôra, na ultima sessão da U. E. B., eleito o seu procurador, cujo cargo exercerá com a sua efficiencia de sempre.

Ao Nelio que recebeu, por iso, as homenagens dos seus amigos e collegas, e já sentiu o "share-hand" do Gelmirez e o contacto com o "desenvolvido" peito do Skinner os nossos parabens.

REUNIÃO NA EVANGELICA

Reune-se, no proximo dia 2 de fevereiro, o Conselho Director da Federação Evangelica, na sua séde á rua do Costa, 62.

O ACAMPAMENTO DE FERIAS DO C. N. S., EM CORRÊAS

Prosegue, com o maior exito, o acampamento de férias do Corpo Nacional de Scouts, em Corrêas, sob a direcção do sr. Messias Cardoso, director technico desta entidade escoteira.

TERMINOU O ACAMPAMENTO DA F. E. B.

Findou, hontem, o acampamento de féiras da Federação dos Escoteiros do Brasil, na ilha do Governador que esteve sob a direcção do chefe Eurico C. Gomide.

Aviso ao Publico

A partir de hontem, segunda-feira 26 do corrente, os omnibus da linha "Monroe-Largo da Cancella" da AUTO-OMNIBUS, S. A., trafegarão, com autorização da Prefeitura, pelo seguinte itinerario tanto em suas viagens de ida como de volta:

Avenida Rio Branco — Marechal Floriano — Estrada de Ferro — Senador Euzebio — Mangue — Avenida Francisco Bicalho — Rua Mariz e Barros — Praça da Bandeira — Rua São Christovão — Figueira de Mello — Campo de São Christovão (em volta pela ellipse) — Rua São Luiz Gonzaga — Largo da Cancella.

Um acto de justiça do chefe de Policia

VÃO REASSUMIR AS SUAS FUNCÇÕES DOIS COMMISSARIOS DE POLICIA

O sr. Baptista Luzardo, chefe de policia do Districto Federal, deverá mandar reassumir as suas funcções de commissario de policia, ainda por toda esta semana, o nosso antigo collega de imprensa Salcino Monteiro Lemos e Eurico Lemos, os quaes foram, devido a uma má interpretação da 1ª Secção da Secretaria Geral daquella movimentada Repartição, dispensados dos referidos cargos. Orientado agora, o sr. Baptista Luzardo do que se passára segundo o que ficou apurado pelos srs. Moraes Paiva e Auto de Abreu, funccionarios de sua immediata confiança, o sr. Baptista Luzardo irá readmittir aquelles ex-commissarios, que eram tamtambem antigos funccionarios da policia.

Suspenso o administrador do Necroterio

Foram suspensos, pelo prazo de oito dias, com perda total de vencimentos, o administrador do necroterio do Instituto Medico Legal, Antonio Pedroso Reis e o servente do mesmo instituto Carlos dos Santos Maia, como medida disciplinar.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREENDIDOS

Por excesso de velocidade — Passageiros: 4544 — 4767 — 4946 — 5414 — 5862 — 10456 — 11128 — 13912 — 3610 — 3744 — 3797. Carga, ns.: C 123 — C 609 — C 1992 — C 4141 — C 5107 — 5471 — C 6072 — C 6151.

Por contra mão de direcção — Passageiros ns.: 4093 — 5917 — 6732 — 12068 — 263 — 3560.

Por interromper o transito — Passageiros, n.: 4093. Carga, C 2215.

Por angariar passageiros — Passageiros, ns.: 4325 — 10545 — 13107.

Por desobediencia ao signal — Passageiros, ns.: 4368 — 4649 — 5030 — 6444 — 6732 — 7237 — 7445 — 8450 — 9074 — 9135 — 9574 — 9653 — 9778 — 10183 — 10697 — 12299 — 12336 — 12678 — 13094 — 13238 — 14163 — 283 — 2691 — 3254 — 3869 — 3696 — 3350. Carga, ns.: C 628 — C 1651 — C 4363 — C 5149.

Por descarga livre — Passageiros, ns.: 4945 — 642. Cargas, ns.: C 609 — C 6151.

Por desobediencia ao signal para ser fiscalizado — Passageiros, n.: 6202. Passageiros, experiencia, n.: 146. Carga, n.: C 3862.

Por estacionar em logar não permittido — Passageiros, ns.: 6548 — 10309 — 11124 — 11124 — 12165 — 13688 — 14384 — 353 — 1213 — 1241 — 163 — 2231.

Por desobediencia ao signal para accender as lanternas — Passageiros n.: 6903.

Por passar em logar não permittido — Passageiros, n.: 8370.

..Por abandono — Passageiros, ns.: 11124 — 12165 — 13688 — 353 — 1213 — 1241 — 2241. Carga, n.: C 289.

Por entregar a direcção a outro — Passageiros, n.: 14464.

Por decreto 1959 — Carga, ns.: C 1961 — C 3657 — C 4066.

Por não guardar distancia um do outro — Carga, n. C 2215.

Por descarga aberta — Passageiros, n.: 1205.

Por desobediencia ás ordens do serviço — Passageiros, n.: 2743.

Por transitar entre o meio fio e o bonde — Passageiros, ns.: 3494 — 3946.

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e $ 300 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Endereço: Sr. Prof P. Tong. Calle Alberti 1918—Buenos Aires (1)—Republica Argentina—"Cite este Diario"

VENDEDORES VIAJANTES E COBRADORES

Precisamos para completar a nossa organização de vendas. Pagamos ordenado e commissão. Apresentar-se sómente com optimas referencias, do dia 26 do corrente em deante, das 10 ás 14 horas.

Societé Franco Brasilienne du Pathé Baby

Rua Rodrigo Silva n. 36

O "Diario" nos Suburbios

A NOSSA BIBLIOTHECA POPULAR ESTA' FRANQUEADA AO PUBLICO DAS 19 A'S 21 HORAS, DIARIAMENTE

SUCCURSAL DO "DIARIO CARIOCA" NOS SUBURBIOS: AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 633, ESTAÇAO DE ENGENHO DE DENTRO — TEL. 9-2490

SOCIAES

Faz annos hoje a senhorinha Marina Mendes de Oliveira, filha do sr. Mario Mendes de Oliveira e d. Joanna Telles de Oliveira.

—— Passou hontem o anniversario natalicio do nosso companheiro de trabalho, professor Guilherme de Souza, da nossa succursal suburbana.

ENFERMOS

Esteve enfermo, guardando o leito, o galante e travesso Carlos Alberto, dilecto filhinho do nosso companheiro professor Guilherme de Souza. Foi seu medico assistente o dr. Nelson Cavalcanti.

GREMIO SPORTIVO 11 DE JUNHO

O novel e conceituadissimo gremio da rua 24 de Maio n. 227, no Riachuelo, abriu seus vastos e aristocraticos salões domingo proximo passado, para nelles realizar umas lindas festas que denominou-se o "Domingo do Tango".

As dansas estiveram animadissimas, ao som do endiabrado jazz-band Ernesto Cortez.

A's 23 horas, realizou-se o concurso do tango, ao qual concorreram grande numero de pares que dansaram com requinteda elegancia. A commissão julgadora, composta de madame coronel Nogueira e dos srs. Mendes Antas e nosso companheiro professor Guilherme de Souza, directores de publicidade do gremio, concedeu o primeiro premio ao par Nair Ribeiro e Salathiel Peixoto. A mesma concedeu menção honrosa ao par tenente Portocarrero e Giselda Portocarrero. O baile prolongou-se até alta madrugada, tendo assistido ao mesmo o escol de nossa sociedade.

Sabbado proximo o Sportivo 11 de Junho dará um sarão literomusical, o qual terminará com o "Domingo do Fox".

A' senhorinha Nair Ribeiro foi entregue, como vencedora do concurso do tango, uma linda lembrança, offerta do sr. tenente dr. Tito Portocarrero.

A' imprensa esteve representada e foi cumulada de gentilezas por todos os directores e socios do Gremio Sportivo 11 de Junho.

ESCOLA DO SOLDADO (TIRO) DO GYMNASIO PIEDADE

Estão convidados a comparecer á secretaria do Gymnasio, com a maxima urgencia, os alumnos abaixo:

Alexandre Thibaut, Arthur Marques, Ary José de Andrade, Alcides Pinto de Almeida, Anacleto Cavalcanti de Hollanda, Claudionor Billa Quintanilha, Flavio Uirassú Damasceno Silva, João Galib Naine, Jacyntho Ferreira da Costa, Miguel Vicente Teixeira, Miguel Teixeira Duarte, Mucio Albino Pinto, Oridio Sebastião de Carvalho, Rubem Arruda, Rubens de Oliveira Costa, Zenas Moraes Carneiro da Cunha, Darly Sampaio Gonçalves, Jayme Pinto Vieira e Manoel Paulino de Azevedo.

GYMNASIO MADUREIRA

(EX-FILIAL DO GYMNASIO PIEDADE)

INTERNATO, SEMI-INTERNATO, EXTERNATO. — EXAMES OFFICIAES

ESCOLHIDO CORPO DOCENTE

MATRIZ: Rua Maria Freitas n. 1 Em frente á Estação de Madureira Bonds á porta EXTERNATO MIXTO

FILIAL: JACAREPAGUA' Rua Candido Benicio, 63 a 71 Bonds á porta INTERNATO, SEMI-INTERNATO, EXTERNATO

CURSOS: PRIMARIO, GYMNASIAL, COMMERCIAL, AVULSOS

Aulas especiaes para candidatos ás escolas de aviação militar, sargentos de infantaria, administração, Collegio Militar, etc.

Stadio para educação physica — Tiro para os alumnos maiores de 16 annos

ENSINO GATRUITO DE DACTYLOGRAPHIA

Prof. Oswaldo Barboza

CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

CLINICA MEDICA

(FIGADO, ESTOMAGO, PULMOES E CORAÇAO

Exames de laboratorios (sangue urina, leite, fezes, escarros)

Raios X (diagnosticos, tratamento estereoscopias) Alta frequencia. Banhos hydroeletricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.

Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5 — Telephone, 2-0598 — Residencia: Paulino Fernandes, 82 — (Botafogo) — TELEPHONE, 6-2231

"A União dos Cegos no Brasil"

Convidam-se a comparecer á séde social desta União, a 28 do corrente, ás 20 1|2 horas, todos os cégos agremiados e o associado de vista, em geral, afim de tomarem parte na primeira assembléa geral ordinaria, que irá eleger a commissão de tomada de contas e os membros da nova directoria e conselho deliberativo, incumbidos de regerem, durante o biennio de 1931-32, os destinos desta associação de cégos.

DA INGLATERRA A' AFRICA EM AEROPLANO FORD

O Conde de Lovelace, notavel esportista inglez, acaba de adquirir o aeroplano "Ford", de 3 motores, de alta velocidade, typo "club plane", exhibido na Exposição Aeronautica Internacional, realizada, recentemente, em Paris.

Lord Lovelace, segundo noticias de Paris, pretende ir, com seu novo avião, á Tanganyika, nas possessões britannicas na Africa, onde, em suas propriedades, entregar-se-á á caça de elephantes. O seu piloto será o aviador inglez, capitão Bernard, que, no anno passado, viajou toda a Africa, conduzindo a famosa esportista duqueza de Bedford, no apparelho de sua propriedade.

São os seguintes os detalhes do novo e luxuoso aeroplano que monopolizou a attenção dos visitantes da Exposição em Paris: seis poltronas e um divan ricamente estofados, compartimento para bagagem em cima do qual ha uma pequena dispensa com compartimento a vacuo; toilette; lampadas installadas sobre as poltronas para facilitar a leitura; supportes moveis que se adaptam aos braços das poltronas, para escrever, ler ou tomar as refeições e uma grande mesa, tambem desmontavel, para jogos, confecção de relatorios ou estudo de mappas.

As janellas do aeroplano, que é todo de aluminio, são fixas e providas de ventiladores ajustaveis. Dos instrumentos de navegação faz parte um compasso inductor de terra.

Hospital Veterinario Pasteur

Rua da Lapa, 78 — Teleph. 2-3320. Serviço clinico a cargo dos medicos veterinarios

COSTA MONTEIRO

LACERDA CAMPOS

— e —

OLEGARIO SILVA JUNIOR

Chamados a domicilio, consultas e hospitalização

— Operações em geral —

MARITIMAS

UM "CASO" COMPLICADO...

O sr. Mario d'Almeida deve volver as suas vistas para o paquete "Manáos", sem mais demora.

A anarchia que por ali reina, attinge ao auge.

O commando do navio é indifferente a tudo .

Ainda agora, temos conhecimento de que o commandante Elysio Gomes, não obedeceu ao criterio que foi escolhido para o desembarque de um dos conferentes.

Syndique o sr. Mario d'Almeida, e verá o commandante usando illicitamente do nome do chefe do Trafego, procurar proteger um seu parente ou vizinho...

Outras cositas mais... s. s. saberá tambem...

COM VISTAS AO DIRECTOR DO LLOYD BRASILEIRO

Ao conhecimento do sr. Mario d'Almeida, director do Lloyd Brasileiro, vamos levar um facto que urge uma providencia salutar.

Dos portos do norte, chegou hontem ao Rio, o paquete "Commandante Ripper", que logo após ser desembaraçado pelas autoridades portuarias, foi atracar junto ao armazem 14 do Caes do Porto.

Depois de içada a prancha, tiveram ingresso a bordo os carregadores matriculados na Companhia.

Estes homens, entretanto, logo que pisaram no convéz do navio, portaram-se inconvenientemente; transformaram-no em campo de football...

Empurrões para aqui e trancos para acolá, sob os protestos daquelles que conduziam suas esposas e filhos que desejavam desembarcar.

O nosso representante, que aliás, tambem se encontrava a bordo, foi quasi "atropelado" por um delles.

E quasi se tornariam necessarios os serviços da Assistencia, se não fôra a attitude assumida pelo immediato de bordo, que, tomou as providencias necessarias, procurando afastar as senhoras que carregavam crianças, para um local em que não fossem attingidas pelos "atropeladores".

Urge, portanto, uma providencia, para que os factos não se reproduzam.

OS JORNALISTAS CARIOCAS VISITARAM HONTEM AS OFFICINAS DO LLOYD

A convite do dr. Mario Domingues, chefe de Publicidade do Lloyd Brasileiro, visitaram, hontem, pela manhã, as officinas de Mocanguê, de propriedade do Lloyd Brasileiro, os representantes dos jornaes desta capital.

Os jornalistas percorreram todas as dependencias da ilha e trouxeram uma grata impressão.

CLINICA SO' DE SENHORAS

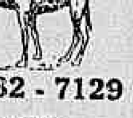
Dr. Octavio de Andrade — Especialista: Hemorrhagias uterinas, atrazos, regras escassas, suspensão, doenças de ovarios, etc., sem operação e sem dôr. Horario das 9 1|2 ás 11 horas e de 1 ás 5 horas. Tel. C. 1591. Largo de São Francisco, 25 sob.

Na Floresta

ZINHA.

O teu silencio me traz aprehensiva, e, só mesmo ao grande calor que tem feito eu posso attribuir essa tua falta de noticias. Talvez que a grippe tenha batido á tua porta! Se assim fôr, vae até Vassouras, mas nunca te esquecendo da chapinha que ahi vae:

Sempre tua—MARIA.



9532 - 7129 — 8655 - 3054

2846 - 9547 — 2377 - 5279

NAS ESTRELLAS...

7681 0284

DA MACUMBA

6-7-8-1-5

Inverter até ao 5.º premio

RESULTADO DE HONTEM

1.º premio — Cabra	5323
2.º premio — Pavão	6074
3.º premio — Urso	2792
4.º premio — Leão	2664
5.º premio — Gato	7654
Moderno — Aguia	507
Rio — Urso	291
Salteado — Urso — Grupo	23

Sortes Grandes Só Se Obtêm

— NO —

SONHO DE OURO

GALERIA CRUZEIRO, N. 1

— Oscar & Companhia —

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHÉA
IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 9 ás 19 hs.

HERNIAS HYDROCELLES
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações.
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento especial e moderno
DR. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias e molestias de crianças.
PHARMACIA LUZ —::— Rua Frei Caneca, 52.
PHONE: 4-1056
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas

Clinica Medico-cirurgica
DR. AMERICO CAPARICA
Consultorio: — Rua Visconde do Rio Branco, 31 (sobrado)
DIARIAMENTE DAS
4 3 A'S 7 HORAS 4
TELEPHONE: 2-2949
Residencia — Rua Riachuelo, 56
TELEPHONE: 2-5227.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca, 22. De 1 ás 6.

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violetas, methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido: tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores, e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna) Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Polic. de Botafogo; das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001. Avenida Rio Branco, 33.

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher.
Estreitamento da urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. D. LINHARES
Consultorio: — Rua São José, 82.
Diariamente — Das 15 ás 19 horas.

Dr. Giovanni Infante
Tuberculose (Tratada pelo methodo Maragliano) — Syphilis — Molestias venereas da pelle — Impotencia
—::— CONSULTORIO: —::—
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1º andar. —Sala 1 —Telephone, 2-610:
Das 9 ás 11 e das 4 ás 7 horas
Residencia: ITAJUBA' HOTEL
Telephone 2-3690

DR. DUARTE NUNES
Orgãos genito-urinarios
(ambos os sexos)
Gonorrhea e suas complicações
Rua S. Pedro, 64. — Das 8 ás 18

Foi feita ao "Diario Carioca" a offerta de 50 caixinhas de "Transpirol"

Estando na imminencia de um surto grippal, que poderá attingir á gravidade da que trouxe luto a milhares de lares, é preciso que nos colliguemos para impedir uma reproducção fatal.

Numa attenção especial foram offerecidas ao DIARIO CARIOCA, pela firma Hugo Molinari Co., Ltd., 50 caixinhas do seu poderoso remedio contra a grippe, resfriados, nevralgias, etc., denominado "Transpirol", cuja efficiencia tem sido já mais de uma vez provada por nomes de destaque na nossa medicina.

Gratis.

No Mundo dos Foliões

Por VAGALUME
Auxiliares:
K. RAPETA
ESFOLADO
E SABIDINHO

MOMO VEM AHI...

A reunião de hontem dos Democraticos, Fenianos e Tenentes — Uma entrevista de Barulho... — Disse Me Disse

BARULHO

(Entrevista... por hypothese)

O QUE NOS DISSE O GRANDE MESTRE DE CHRONICA CARNAVALESCA

Augusto Moraes, o estimado chronista "Barulho", que diariamente illustra as columnas de "A Noite" com a sua intelligente collaboração, é sem duvida o

Augusto de Moraes, ("Barulho) — Intelligente e chistoso chronista carnavalesco da "A Noite"

chronista que todos apreciam e muitos invejam.

E' homem de attitudes e quando as toma — revogam-se as disposições em contrario...

Foi assim que fez ultimamente com C. C. C.

Correndo boatos de que "Barulho" voltara ao convivio o "Picareta", "Fofinho", K. Nôa", "Xerez", "Casquinha", "Rabo-je", "Boginja" e outros, procuramol-o hontem, para saber o que havia de verdade, e, por hypothese, fomos encontral-o nos braços de... de Morpheu.

Dormia a somno solto e roncava p'ra Chaby!

Que roncador bem apurado!

Não quizemos despertal-o.

O "Barulho" é somnambulo, quando dorme, ri, fala, assobia, e etc...

Ferimos logo o assumpto:

— E' verdade, que voltou ao C. C. C.

— Eu? Quem foi que disse "semelhantes isso? como dizia o nosso saudoso Xavier Pinheiro? Seu "Vagalume", não é verdade.

— Infelizmente.

— Por que diz v. — infelizmente?

— Pelo muito que poderias prestar ao C. C. C.

— E você, por que saiu?

— Não aguentei a dictadura do "Picareta".

— Nem eu...

— Sei que v. recebeu um officio, no qual é tratado de — consocio.

— Sim, eu sou consocio do "Picareta".

Somos honorarios dos Democraticos.

— E no C. C. C.?

— Elle é o presidente e u sou ex-thesoureiro e ex-socio, como você é ex-socio e ex-secretario.

— Por que saiu do C. C. C.?

— Porque... "Não posso me amofinar" e não estou para daqui ha pouco ter que exclamar: "Piraceta", "voce me acaba..."

— Tem paciencia filhinho "você vae"...

— Isto é lá com o "K. Nôa". Eu já disse e repito sou Sabinas e você tambem o é.

— 6 x 2!... E a historia do officio?

— Coisas do "Pirareta" que rendo mesmo bancar o dictador. Teima em chamar-me consocio do C. C. C. Elabora em erro. hfgp1--c

— Mas você não sabe que a união faz a força?

— E você, por que derrapou?

—Porque estou convencido de que **de lingua** não se vence... Por que **Picareta** não continuou com a "Turma" e não prestou aquellas contas que nós tantas vezes o chamámos á falla?

— **Vagalume**, diabo, elles te dão.

— E digo mais — no C. C. C. **vae haver o diabo!**

— Qual o que, com a nova organização, aquillo vae ser a turma... **do ponto chic — Buenos Aires, 210**...

—Então você não volta ao C. C. C.

— Não.

— Nunca mais um carinho teu elle terá.

Barulho sorriu (elle sorri quando dorme), tirou um trago do charuto, sapecou um trago de cerveja e disse:

— Não sei. Já outro dia nos Fenianos eu apostei e perdi duas garrafas de champagne!

— Mas, você "rifou" o C. C. C.?

— Seu **Vagalume**, você pensa que eu vivo de rifas? Eu rifei... rifei, mas, foi outra coisa. Caluda!

— Tu que sabes,
Eu que sei,
Cala-te tu'
Que me calarei...

VAGALUME.

Os bailes Carnavalescos do Theatro Republica e a Companhia Mulata Brasileira

Ha muitos annos que o Theatro Republica vem sendo o ponto escolhido de preferencia, pelo publico que gosta de se divertir, no Carnaval. Os bailes carnavalescos do Theatro Republica têm nome na historia. Os seus espaçosos salões, caprichosamente ornamentados, ficam sempre repletos e dansa-se ali desenfreadamente nas quatro noites destinadas aos folguedos do Rei da Folia. E' ali que Momo recebe as maiores homenagens de seus vassalos e admiradores.

Este anno, o fulgor dos bailes carnavalescos do Theatro Republica será augmentado com a collaboração da Companhia Mulata Brasileira, que ali comparecerá, todas as noites, com as suas lindas mulatinhas fantasiadas.

O cordão dos Filhos da Virada da Montanha não faltará a nenhum desses bailes. As duas bandas do Corpo de Marinheiros Nacionaes estão ensaiando um repertorio especial, composto das musicas de maior successo, escriptas para o Carnaval deste anno. Essas musicas serão tocadas sómente nos quatro bailes nocturnos, como nos dois bailes infantis a fantasia, que terão logar nas tardes de domingo e segunda-feira gorda.

Os bailes infantis do Theatro Republica terão como organizadora Margarida Max, a artista mais querida do publico carioca. Margarida Max é o enfant gaté da criançada do Rio e ninguem como ella os sabe divertir no Carnaval.

Por estes dias mais proximos vae ser aberta uma inscripção para os dois actos de variedades que haverá nos dois bailes, podendo nelles inscrever-se crianças de qualquer edade, contanto que saibam cantar, dansar ou recitar.

Margarida Max vae tambem instituir premios para as crianças que se apresentarem com melhores fantasias ou mais originaes. O Rio infantil, em peso, irá ao Republica, nas tardes de domingo e segunda-feira gorda de Carnaval. Alerta, pois, petizada carioca! Alerta pessoal da fuzarca que gosta de dar as gambias! O Republica vos espera cheio de alegria e enthusiasmo.

Banho de mar á fantasia no Balneario da Urca

Realizar-se-á no proximo domingo, 1º de fevereiro, na apreciavel e aristocratica praia de banhos do Balneario da Urca, um brilhante e majestoso banho de mar a fantasia, e, dada a grande e selecta concorrencia que todos os dias se vem notando nesse delicioso e encantador recanto da nossa bella Guanabara, está fadado a serem coroados do maior successo e brilhante exito os esforços que a direcção do Balneario da Urca está envidando para a effectivação desse certamen, que constituirá, certamente um dos maiores successos do Carnaval de 1931.

Tocará, durante a festa, das 7 horas da manhã ao meio dia, um dos melhores jazz-bands de nossa capital, para maior realce dessa distincta e brilhante reunião.

Haverá tres premios, assim constituidos:

Ao melhor bloco.
A' mais bella fantasia.
Ao mais espirituoso.

Bota essa gente p'ra fóra...

Letra e musica de Canninha
Offerecido ao sr. Alfredo Silva (Carta Branca), presidente do Club dos Democraticos.

ESTRIBILHO
Quando dér uma hora
Bota essa gente pr'a fóra.

1º
E' bom fazer patuscada
Sem dar ao tempo medida... — Bis
Não corra co'a macacada...
Bincando espera... comida. — Bis

2º
Ninguem tem lata virada
E' cedo para a saida: — Bis
Sómente de madrugada
O noivo deixa a querida. — Bis

3º
A bola rola damnada
No panno verde da vida... — Bis
Ninguem cae fóra negrada,
O tempo não tem medida — Bis

Foliões Cariocas

A GRANDE FESTA COMMEMORATIVA DO ANNIVERSARIO DO "ARAPONGA"

Excedeu da expectativa, a grande e pomposa festa commemorativa do anniversario natalicio do grande e incommensuravel folião Heitor Costa, o popularissimo "Araponga", leader dos Foliões Cariocas.

O programma foi cumprido á risca: ás 9 horas, missa na egreja do Rosario, seguindo-se a ce-

O galante e travesso menino Nilton Jorge, ricamente fantasiado de Rei da Turquia. Primeiro premio do Concurso Infantil de Fantasia, realizado no domingo ultimo, nos Foliões Cariocas, por occasião da festa de anniversario do sr. Heitor Costa — o "Araponga"

rimonia da apresentação do quadro milagroso do Nosso Senhor do Bomfim.

Em sua residencia, "Araponga" recebeu os seus amigos, aos quaes offereceu lauto almoço, que teve como prato de resistencia uma gostosa e supimpissima macarronada.

A seguir houve uma sessão de radio.

A's 16 horas, acompanhado de "Vagalume", "Araponga" deu entrada no salão dos Foliões Cariocas, sendo então alvo de ruidosa manifestação.

Musica, flores, confetti, clarins, abraços, vivas, palmas, muitas palmas, emfim, uma verdadeira consagração foi a chegada do "Araponga".

Foram procedidas as cerimonias da enthronização do Senhor do Bomfim (da Bahia) e da inauguração do retrato do "Araponga" na secretaria do club, falando nessa occasião um conhecido orador popular.

Depois, foi servida a lauta, a bruta e porca feijoada completissima, que teve o apoio de cerca de 900 foliões.

Finda a feijoada, o chôro do Canninha, tendo á frente o Vianna, leader dos Caprichosos da Estopa e mais a jazz da Policia Militar, animaram as dansas até cerca de 5 horas da madrugada.

Foi sem duvida uma das melhores festas destes ultimos tempos, no nosso meio carnavalesco.

Antes da chegada de "Araponga", houve o grande concurso infantil de fantasias, sendo vencedor o menino Nilton Jorge.

—

Os Foliões Cariocas inauguraram hontem o seu barracão, na rua General Pedra, conforme fômos os unicos a noticiar.

D. Adelaide é boa

MARCHA CARNAVALESCA
Musica e letra de L. Chameck — Grande successo de Lido Orchestra

1ª parte
D. Adelaide é boa
E a filha é treinada
A velha é da coróa
E' mesmo camarada.

Côro
Tou te espiando
Eu vou gritar
Tás disfarçando
P'ra tapiar. — Bis.

Batalha de confetti, na rua do Lavradio

Um grupo de foliões de escol, dos que formam na vanguarda de Momo, está organizando uma batalha de confetti, que será travada na rua do Lavradio, no dia 2 de fevereiro.

Já todos sabem que as batalhas na rua do Lavradio, são tradicionaes e attrahentes. Daremos breve, outros detalhes.

Por hoje basta.

Amanhã tem mais.

BATALHAS DE CONFETTI

HOJE — Em Paquetá.

DIA 29:
Nas ruas: Felippe Camarão e Almirante Jaceguay, em homenagem ao "Diario de Noticias".

DIA 30:
Na rua Barão de Mesquita, em homenagem á imprensa.

DIA 31:
Na rua D. Zulmira.

DIA 1º DE FEVEREIRO:
Nas ruas: S. Christovão, General Bruce e D. Zulmira.

DIA 7:
Na rua Santa Luzia.

DIA 8:
Nas ruas: Santa Luiza e São Christovão.

DISSE ME DISSE...

Dizem que conhecido club de Laranjeiras mandou retirar as pastas velhas do forro da séde, para reformal-as e apresental-as no seu prestito.

— Maria Gorda quando soube da historia, sorriu e disse para o Lima:

— "Eu só vou se o Lopes fôr... com o Pixinguinha do Cattete.

* * *

Parece que o "Chaminé" este anno não soltará fumaça... — Pelo que diz o "Trahira", no carnaval da Estopa ninguem catuca...

* * *

Para suavizar as maguas, o Oswaldo Vianna, da Estopa, mandou conhecido "Fakir" fazer um "trabalho", afim de que o Lyrio do Amor reappareça para obrigar o seu club a fazer carnaval externo...

* * *

O respeitavel carnavalesco Galdino Silva, do Alliança Club, declarou que apoia o gesto dos grandes clubs, com referencia ao facto de não se fazer carnaval externo em 1931...

* * *

O carnaval idealizado pelo Oswaldo Vianna para os Caprichosos da Estopa, tem qualquer coisa de flores e choreographia no meio...

— Mas, o José dos Santos ouviu as razões apresentadas pelo presidente "Covinha" e respondeu: — O melhor, meu caro amigo, é se ficar em casa aguardando os acontecimentos até 8 dias antes do carnaval...

PEQUENOS -- ANNUNCIOS

(NESTA SECÇAO OS ANNUNCIOS NAO DEVEM TER MAIS — — — DE 20 LINHAS — — —

- ESCRIPTORIOS -
300$000
NO EDIFICIO ODEON, E[M] FRENTE AO MONROE, ALUGAM-SE ESCRIPTORIO[S] GRNDES E PEQUENOS, DESD[E] 300$000 MENSAES.

Cartões de Visita
Em RELEVO — Entregas em 24 horas
— Cento: 12$000
PAPELARIA RIBEIRO
Rua Ouvidor, 164

UM CASO SINGULAR...
O povo custou a depôr e expulsar o "BARBADO", mas AGRIPPUS em poucos instant[es] expulsa do corpo a mais rebel[de] das gryppes.
A' venda em todas as pharmacias.

LIVRARIA ALVE[S]
Livros collegiaes e academico[s]
RUA DO OUVIDOR, 168

J. PINTO Consegue os melhores jur[os] para hypothec[as] e as melhor[es] condições para a compra, vend[a], concertos, construcção e avaliaç[ão] de propriedades. Rua Buenos Aires, 109, 1.º. Phone 3-5122.

CARITAS SOCIA[L]
A Sociedade "Caritas Social" continuando a interessar-se pe[la] mocidade feminina, commu[ni]ca que possue actualmen[te] maior numero de quartos ao a[l]cance de moças de boa conduc[ta] que lhe queiram dar a pref[e]rencia.
Trata-se na rua Marquez d[e] Abrantes, 18.

DACTYLOGRAPHIA
em 2 mezes, a 10$000 mensa[es]. Machinas Remington, Royal Underwood. Diploma garantid[o]. Praça Tiradentes, 50.

TERRENO
Vende-se ou troca-se por u[m] bom automovel. Tratar com Alci[des]. Telephone 2-5359.

AUTOMOVEL ESSEX
Vende-se ou troca-se por u[m] terreno. Tratar com Euclyde[s]. Rua Ibituruna, 96, c. II.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça, concedeu hoje as seguintes licenças:

— de 6 mezes, com todos os vencimentos, ao 3º sargento da Policia Militar, Tiburcio Ferreira Crespo e aos guardas civis Ataliba do Amaral Silva, Saul de Freitas Braga e Guilherme Aristides Tourinho e Antonio Muniz Cabral;

— de 3 mezes, aos guardas civis Benedicto José da Silva Nunes e Francisco dos Santos.

Nomeado commandante da Guarda Nocturna do 14º districto

Foi nomeado Henrique Thedim Costa, para commandante da guarda de vigilantes nocturnos do 14º districto policial.

Informações Commerciaes

CAMBIO

4 17|32 a 4 1|2 d.

O mercado de cambio abriu e funccionou destituido de importancia. Esteve, no emtanto, em posição de estabilidade. O Banco do Brasil sacou a 4 9|16 d. e os outros a 4 17|32 d., com dinheiro para o particular a 4 37|64 d. e para o dollar a 10$800.

Os negocios que se verificaram eram pouco importantes.

Na reabertura, o mercado, encontrava-se inalterado e assim fechou destituido de importancia.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS

A 90 d|v. — Londres, 4 1|2 a 4 9|16; (Libra, 53$333 e 52$603); Paris, $429 a $430; Nova York, 10$915 a 10$980; Canadá, 10$980.

A vista — Londres 4 29|64 a 4 17|32; (Libras, 53$895 e 52$966); Paris, $430 a $439; Italia, $574 a $586; Nova York, 10$960 a 11$100; Canadá, 11$030; Portugal, $493 a $507; provincias, $500 a $504; Hespanha, 1$155 a 1$170; Provincias, 1$170; Suissa, 2$120 a 2$167; Buenos Aires, papel, 3$340 a 3$400; Montevidéo, 7$300 a 7$550; Japão 5$460 a 5$550; Suecia, 2$965 a 3$008; Noruega e Dinamarca, 2$940 e 2$997; Hollanda, 4$425 a 4$502; Belgica, papel, $306 a $308; ouro 1$525 a 1$561; Slovaquia, $328 a $333; Allemanha, 2$600 a 2$664; Rumania, $067; Austria, 1$555.

SAQUES POR CABOGRAMMA:

A vista — Londres, 4 7|16 a 4 15|32; Paris, $434 a $440; Italia, [illegible]; Nova York, 11$040 a 11$130, Canadá, 11$060; Suissa, 2$150; Belgica, papel, $310; Portugal, $497; Hespanha, 1$175; Hollanda, 4$450; Suecia, 2$970; Noruega e Dinamarca, 2$960; Allemanha, 2$635; Buenos Aires, papel 3$410; Montevidéo, 7$310; Japão, 5$470 e Slovaquia $330.

MERCADO DE TITULOS

Foram negociados hontem, em bolsa, os seguintes titulos:

Apolices:

1 Geral, 200$	750$000
20 Idem, 1:000$	743$000
2 Idem, idem	744$000
11 Idem, idem	745$000
58 D. Emis. nom. 1:000$	740$000
55 Idem, idem	742$000
49 Idem, idem	744$000
3 Idem, port.	708$000
11 Idem, idem	709$000
294 Idem, idem	710$000
13 O. Thes., 1930, 500$	898$000
100 Idem, 1:000$	895$000
33 Idem, idem	898$000
5:000$ O. Thes. 1921	940$000
4 O. Ferroviarias, 3ª	900$000
5 Idem, idem	905$000
7 Idem, idem	910$000
7 E. de Minas 5% nom.	610$000
30 Idem, 9% nom.	800$000

Municipaes:

29 Emp. de 1904, nom.	580$000
50 Emp. de 1920, port.	133$000
19 Dec. n. 1933 port.	187$000
4 Dec. n. 1933, port.	188$000
200 Dec. n. 3264, port.	143$500
330 Dec. n. 3264 port.	144$000

Acções:

32 Banco do Brasil	400$000
38 Banco Commercial	100$000
32 D. de Santos, nom.	245$000
5 D. de Santos, port.	245$000
100 Minas S. Jeronymo	70$000

Debentures:

25 D. de Santos	172$000

Alvará:

330 D. Emissões port.	710$000
226 J. Botanoco c|60 %	79$000
191 Idem, integralizadas	132$000

CAFE'

Typo 7, 17$500

Funccionou o mercado de café, hontem, em boas condições de estabilidade, com os preços mantidos, como anteriormente, á base de 17$500 por arroba, do typo 7. Os negocios realizados foram regulares e constaram de 5.790 saccas na abertura e mais 3.248 á tarde, no total de 9.038 ditas. Fechou o mercado sem alteração de importancia e com os vendedores em posição firme.

COTAÇÕES

Typos	Por arroba
Typo 3	19$500
Typo 4	19$000
Typo 5	18$500
Typo 6	18$000
Typo 7	17$500
Typo 8	16$500

Pauta semanal, 1$200 por kilogramma. Imposto mineiro, 4$567 papel por 1$000 ouro, por sacca.

— Em Nova York, a Bolsa accusou uma baixa de 4 a 6 pontos nas opções do fechamento anterior.

O MOVIMENTO ESTATISTICO FOI O SEGUINTE:

Entradas 17.976 saccas; sendo 622 pela Leopoldina, 4.481 pela Central e 12.873 pelos Armazens Reguladores e Autorizados.

— Desde o dia 1º do mez, entraram 338.914 saccas, media 14.121. Desde o dia 1º de julho 2.147.066, média 9.940. Idem, no anno passado, 1.821.354 ditas.

— Embarques 7.572 saccas; sendo 1.375 para os Estados Unidos 375 para a Europa e 5.822 para o Rio da Prata.

— Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 288.393 saccas. Desde o dia 1º de julho 2.068.498. Idem, no anno passado, 1.652.061; ficando em "stock" 300.864. Idem, no anno passado, 335.885 ditas.

— O mercado de Santos não funccionou por motivo de ser feriado.

— Entraram nesse mercado 42.288 saccas, sairam 24.428, foram embarcadas 32.199, ficaram em "stock" 1.167.751, contra 1.097.887 ditas, no anno passado.

— Passaram por Jundiahy com destino a Santos 25.000 saccas.

ALGODÃO

Calmo, com as cotações inalteradas e negocios escassos abriu hontem o mercado algodoeiro.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	439
Saidas	402
Stock	8.444

Preços para 10 kilos

As cotações de hontem, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	31$500
Typo 5	30$500
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	28$500
Typo 5	26$000
Ceará:	
Typo 3	28$000
Typo 5	25$500
Fibra curta — —Mattas:	
Typo 3	27$900
Typo 5	25$000
Paulista:	
Typo 3	Nl.
Typo 5	Nc.

O mercado a termo não funccionou.

Opportunidade Commercial — A firma Krause e Wagner, de Lodz, na Polonia, deseja entrar em relações commerciaes com exportadores brasileiros de algodão, afim de represental-os na Polonia.

Offerece referencias e garantias e pede-lhes sejam feitas offertas nesse sentido sendo enviadas amostras e informações sobre as quantidades e qualidades que podem ser fornecidas

ASSUCAR

Em condições estaveis, abriu e funccionou, hontem, o mercado disponivel, logrando os negocios algum interesse e apresentando alguns typos, oscillações nas suas cotações anteriores.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	2.500
Saidas	12.637
Stock	362.236

As cotações para hontem, foram as seguintes:

Preços para 60 kilos

Branco crystal	37$000	39$000
Branco 2º jacto	Não ha	
Branco 3ª sorte	Não ha	
Mascavinho	32$000	34$000
Crystaes amarello	Nominal	
3º jacto	Nominal	
Mascavo	31$000	32$000

O mercado a termo no primeiro pregão, funccionou estavel, accusou baixa em algumas opções e negocios regulares. Foram registradas 7.500 saccas.

As cotações geraes para o semestre foram as seguintes:

	Vend.	Comp.
Janeiro	40$000	37$500
Fevereiro	39$500	38$000
Março	40$500	39$800
Abril	43$000	42$000
Maio	S|vend.	42$500
Junho	S|ven.	44$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

De accordo com o boletim fornecido pelo Centro Commercial, são os seguintes os preços para a semana corrente.

ARROZ		60 kilos
Agulha, esp. brilh.	68$000	70$000
Idem, sup. brilh.	56$000	60$000
Idem, especial	62$000	64$000
Idem, superior	53$000	55$000
Idem, bom	42$000	44$000
Idem, regular	36$000	38$000
Japonez, especial	40$000	41$000
Japonez, de 1ª	36$000	38$000
Japonez de 2ª	34$000	35$000
Japonez, regular	28$000	31$000
Typos jap. bons	32$000	34$000
ALFAFA		Kilo
Nacional ou estr.	$340	$360
AMENDOIM		25 kilos
Em casca	21$000	22$000
ALHOS		Cento
Nacionaes	—	—
Estrangeiros	6$500	7$500
ALPISTE		Kilo
Nacional	1$400	1$500
Estrangeiro	1$500	1$600
ARARUTA		Kilo
Araruta	—	
BACALHA'O		58 kilos
Especial	135$000	145$000
Superior	118$000	120$000
Escamado	90$000	95$000
BANHA		Caixa
P. Alegre e Lag.	189$000	197$500
Itajahy	195$000	200$000
BATATAS		Kilo
Interior	$480	$540
Do Sul	—	—
Estrangeiras	$600	$640
FARINHA DE MANDIOCA		50 kilos
Fina, P. Alegre	23$000	23$500
Entrefina	18$500	19$000
Grossa	17$000	17$500
ERVILHAS		Kilo
Ervilhas	2$000	2$[illegible]
CEBOLAS		Kilo
Nacionaes	$420	$550
Estrangeiras	—	—
FEIJAO		60 kilos
Preto esp., Porto Alegre novo	32$000	33$000
Preto, bom	18$000	19$000
Branco	26$000	28$000
Manteiga, novo	38$000	40$000
Mulatinho (novo)	30$000	32$000
Fradinho, nac.	35$000	37$000
Fradinho, espec.	48$000	50$000
Cores não espec.	20$000	25$000
GRAO DE BICO		Kilo
Grão de bico	2$100	2$400
LENTILHAS		Kilo
Lentilhas	$680	$700
LOMBO		Kilo
De porco salgado (mineiro)	2$600	2$800
De porco salgado (do Sul)	2$300	2$800
HERVA MATE		Kilo
Herva-mate	$800	$90[0]
MANTEIGA		Kilo
Do interior	5$000	5$500
Do Sul	—	—
MILHO		60 kilos
Cattete, verm.	18$000	18$500
Idem, amarello	17$500	18$000
Mesclado	14$500	15$000
Cunha ou Dente de Cavallo	—	—
POLVILHO		Kilo
Do Norte	$450	$500
Do Sul	$400	$450
TAPIOCA		Kilo
Tapioca	$900	1$200
TOUCINHO		Kilo
Mineiro	2$000	2$300
Paulista	2$800	2$900
De fumeiro	3$000	3$100
XARQUE		Kilo
Mantas puras nac.	3$000	3$300
Patos e mantas, Rio da Prata	2$900	3$300
Patos e mant. nac.	2$700	3$000
Mantas puras Rio da Prata	3$000	3$800

MESMO SEM A COLLABORAÇÃO DOS RADICAES-SOCIALISTAS, O SR. PIERRE LAVAL CONSEGUIU ORGANIZAR O NOVO GABINETE FRANCEZ

CAPITAL 100 REIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IV — Numero 793 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 27 de Janeiro de 1931 | Numero avulso 100 réis

A campanha contra o jogo do "bicho"

A 2.ª delegacia auxiliar vae reencetal-a, com energia — Foi designado o delegado Frota Aguiar para secundar a acção do dr. Virgilio Barbosa

O sr. Virgilio Barbosa, logo que assumiu as funcções de 2º delegado auxiliar, em substituição ao sr. Pedro Santiago, apressou-se em declarar á imprensa que estava disposto a reencetar, com decidida energia, a campanha contra o "jogo do bicho".

Delegado Frota Aguiar

Versando o assumpto, em palestra com os jornalistas que trabalham junto á Policia Central, s. s. depois de fazer varias considerações em torno do "jogo" e dos obstaculos que se apresentam ao policial, já pela extensão da cidade, que é uma das maiores do mundo, já pela deficiencia de auxiliares, affirmou, positivamente, que se empenharia num combate sério e imparcial, com pessoal de sua absoluta confiança, pelo qual pudesse responder, em casos de responsabilidade, concluindo, textualmente:

— "Vou combater o "bicho" e não os "bicheiros".

Nessa expressão, aliás, synthetiza-se todo um programma de verdadeira campanha com finalidade sinceramente social de prophilaxia moral.

Não tardou o 2º delegado auxiliar em confirmar as suas declarações, no campo positivo das actividades praticas. Tanto que vem s. s. de solicitar ao chefe de policia a requisição do sr. Anesio Frota Aguiar, delegado do 20º districto policial, para servir, em commissão, na 2ª Delegacia Auxiliar, afim de orientar a perseguição ao "bicho" nas diligencias de rua e de cartorio.

Dest'arte, a campanha que vinha sendo feita apenas pelas delegacias districtaes, vae se ferir, agora, com a acção directa e decidida da 2ª Auxiliar, sob o criterio de uma autoridade bem intencionada.

O 2º delegado auxiliar, ainda em conversa com os representantes da imprensa, declarou que mandaria apresentar á 4ª Delegacia Auxiliar, uma vez que não era de seu intuito aproveital-os, os policiaes que combateram o jogo no antigo regimen e ao tempo do seu predecessor immediato.

Não se tratava, evidentemente, de gente de sua absoluta confiança. Isso mesmo confirmou o acto de s. s. mandando apresentar ao sr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar, os investigadores Pedro Rodrigues Torres, Antonio Cyriaco Duarte, Mozart Bulcão Santiago e Attila Monteiro, que se encontravam á disposição do sr. Paula Santiago.

O sr. Virgilio Barbosa mandou tambem que se apresente ao chefe de policia o sr. Casemiro Barros, que servia na 2ª Delegacia Auxiliar.

O novo governo da França

Pierre Laval conseguiu organizar gabinete — Os radicaes-socialistas negaram a sua collaboração — Commentarios da imprensa parisiense

Commentarios da imprensa parisiense

PARIS, 26 (Havas). — Os jornaes continuam a bordar largos commentarios em torno da crise ministerial e dos esforços do sr. Laval para organizar o novo governo.

O "Ere Nouvelle" consigna que a opinião se orienta, hoje, visivelmente, para uma larga concentração e accentua que a maior honra do sr. Steeg será haver contribuido para esse resultado.

A attitude dos radicaes-socialistas

"L'Oeuvre" commenta as concessões feitas pelos radicaes-socialistas aos grupos do centro e da direita e assignala que o Partido Radical-Socialista fez novas concessões que lhe pareceram necessarias, mas se recusou terminantemente a fazer concessões que importassem em renegar o seu programma.

As difficuldades sempre existiram...

O "Petit Parisien" acha que as difficuldades do momento não são inexpugnaveis e observa que, até agora, não foi isenta de difficuldades a formação de nenhum ministerio.

O jornal termina dizendo que o sr. Laval tem todas as probabilidades de encerrar ainda hoje, victoriosamente, a sua tarefa.

Accordo e conciliação

O "Figaro" escreve que, ao deixar, pela primeira vez, o Elyseu, o sr. Laval falou em accôrdo e conciliação, palavras que não significavam, no emtanto, submissão ao Congresso de Grenoble. O sr. Laval não é e não pode ser o executor das rancorosas decisões dos radicaes.

Liberdade na escolha dos homens

"Le Journal" é de opinião que a presente crise marca accentuado progresso sobre a anterior e observa que o sr. Laval guarda certa liberdade de acção e maior liberdade ainda na escolha dos homens.

Declarações do sr. Laval

PARIS, 26 (Havas) — O sr. Laval chegou, ás 9 horas e 20 minutos da manhã, ao Ministerio do Trabalho. Abordado, nesse momento, pelos representantes da imprensa, declarou que ia preparar o programma do dia, de modo a aproveital-o o mais possivel nas demarches para organização do novo gabinete.

PARIS, 26 (Havas) — Corre, á ultima hora, que o grupo raconcurso á combinação Laval. A dical-socialista recusará o seu decisão baseia-se na ordem do dio do Partido e que já foi redigida e será submettida á votação.

Affirma-se, de outra parte, que o sr. Laval offereceu aos radicaes, cinco pastas, entre as quaes a vice-presidencia do Conselho e varios subsecretariados.

Para o sr. Laval, dizem as pessoas mais chegadas ao ex-ministro do Trabalho, a collaboração do grupo do sr. Marin parece indispensavel, e mesmo que os radicaes recusem entrar na organização ministerial, é possivel que o gabinete fique constituido ainda á noite de hoje, sem o concurso daquelle Partido.

Os radicaes-socialistas negam a sua collaboração

PARIS, 26 (Havas) — Os radicaes-socialistas recusaram, definitivamente, collaborar com o sr. Laval.

Foi organizado o gabinete

PARIS, 26 (Havas) — O sr. Laval acaba de formar o gabinete.

Como ficou constituido o gabinete Laval

PARIS, 26 (Havas) — O gabinete Laval ficou assim constituido, á 1 hora e 40:

Presidencia e Interior, Laval; Justiça, Leon Berard; Estrangeiros, Briand; Guerra. Maginot; Marinha de guerra, Charles Dumont; Aeronautica, Dumesnil; Instrucção Publica, Mario Roustan; Finanças Flandin; Colonias, Reynaud; Obras Publicas, Deligne; Orçamento, Piétri; Commercio, Rollin; Agricultura, Tardieu; Marinha Mercante ,De Chappedelaine; Trabalho, Landry; Pensões, Champetier de Ribes; Correios e Telegraphos, Guernier.

Ainda não foi designado o titular da pasta da Saude Publica.

ONDE ESTÁ A LIBERDADE DE IMPRENSA?

A prisão, em Curityba, do jornalista Romulo Faria

CURYTIBA, 26 (D. T. M.)—O chefe de Policia desta capital ordenou a prisão do jornalista Romulo Faria, director do "Imparcial", que aqui se publica.

O motivo da prisão foi a critica que o mesmo jornalista fez em torno da reunião do Congresso Revolucionario.

Os jornaes curitybanos protestam contra essa prisão, appellando para o governo provisorio da Republica, por a considerarem contraria aos principios de livre critica pela imprensa, prégados pelos propagandistas da revolução.

Devido a improdudencia de um motorneiro, um trabalhador sáe gravemente ferido

Oscar Ferreira da Silva, trabalhador, casado, de 37 annos, residente á rua da Alegria s|n, hontem, á noite, á rua B. do Bom Retiro, esperava um bonde que o conduzisse á residencia.

Surgindo o vehiculo n. 121 da linha "Villa Isabel-Engenho Novo", o trabalhador mandou parar e quando embarcava no mesmo, o motorneiro imprudentemente ligou a electricidade e o vehiculo, dando um forte arranco, atirou ao solo Oscar Furreira, que recebeu fractura do braço direito e diversas escoriações pelo corpo.

Em seguida ao desastre o motorneiro fugiu, sendo o ferido soccorrido pela Assistencia e em seguida veiu ao DIARIO CARIOCA onde narrou o facto e pediu chamassemos a attenção da Light para o caso.

O novo commandante do cruzador "Bahia", no Cattete

Apresentou-se ao chefe do Governo Provisorio para agradecer a sua promoção e a sua nomeação para o commando do cruzador "Bahia", o capitão de fragata Eduardo Brito Cunha.

Ainda é cedo...

O "Daily Herald" desmente os boatos de uma crise ministerial britannica

MacDonald

LONDRES, 26. — (Havas). — O "Daily Herald", orgão official do partido trabalhista, escreve que são destituidos de fundamento os boatos de crise ministerial e da proxima realização de novas eleições geraes. O jornal observa ser provavel que o governo conserve ligeira maioria no parlamento.

O "Financial Times" escreve, a proposito, que a redacção do orçamento barra o caminho á confiança, o que, entretanto, não impediu o exito das ultimas emissões no mercado. O articulista accrescenta que as eleições geraes a despeito dos seus inconvenientes pederiam exercer influencia efficaz no estado geral dos negocios com o desapparecimento de um governo que tem augmentado consideravelmente os encargos publicos.

A Europa e o problema dos desempregados

Uma entrevista do sr. Albert Thomas

PARIS, 26 (Havas) — Entrevistado por um redactor do "Excelsior" sobre a organização economica da Europa e a falta de trabalho em todos os paizes, especialmente os europeus, o sr. Albert Thomas expoz detalhadamente o seu ponto de vista pessoal sobre a melhor maneira de remediar a situação actual. Na opinião do secretario geral da Repartição Internacional do Trabalho, a primeira medida a tomar era estabelecer o dia de sete horas ou a semana de cinco dias de trabalho.

No Hospital Central da Marinha se morre de fome

São frequentes as queixas que nos chegam sobre o Hospital Central da Marinha.

E' que o tratamento dispensado para os que ali desenvolvem funcções, como aos doentes, muito deixa a desejar. Entregue o serviço interno á direcção de irmãs de caridade, o que ali se nota é um verdadeiro desleixo. Os doentes morrem á fome, por não supportarem a boia, que é da peor especie. Por sua vez a guarnição, composta aliás de homens sadios, allega não poder tragar a comida que lhes é fornecida. Como as reclamações são successivas, não nos causou nenhuma surpresa, a amostra da comida que nos foi trazida, afim de verificarmos a má qualidade do alimento que é distribuido a enfermos e sadios.

Ora, tratando-se de um estabelecimento onde devem imperar os sentimentos de humanidade, achavamos que devia haver, por parte dos encarregados, um pouco mais de compaixão, pelos que ali estão em busca de melhoras — queremos nos referir aos doentes.

A directoria do Hospital Central da Marinha, deve volver suas vistas para semelhante estado de coisas, ordenando que as verbas destinadas a tal fim tenham emprego conveniente.

DR. NORONHA GUARANY

O regresso, hoje, a Bello Horizonte, do illustre secretario do governo de Minas

Segue, hoje, para Bello Horizonte, de regresso de sua viagem, ao Rio, onde veiu em importante commissão do governo de Minas, o dr. Noronha Guarany, secretario da Agricultura do grande Estado Central.

O dr. Noronha Guarany viajará pelo rapido paulista até Apparecida, cidade em que se encontram pessoas de sua illustre familia.

O eminente membro do governo mineiro, cuja gestão na Secretaria da Agricultura vae sendo das mais uteis e progressistas, deverá deixar aquella localidade ainda amanhã, em viagem para Bello Horizonte.

O embarque de s. ex. será concorridissimo, devendo ao mesmo comparecerem representantes das autoridades, figuras de destaque da politica e innumeras pessoas da nossa melhor sociedade, em cujo seio o eminente viajante é justamente admirado pelas suas bellas qualidades de caracter, valor intellectual e solida cultura.

NÃO ESCAPA NADA...

O commandante Eckner foi victima de um furto

BERLIM, 26 — (Havas) — O apartamento occupado em Friedrichshafen, pelo dr. Eckner, commandante do dirigivel "Graf Zeppelin", foi assaltado por ladrões que dali retiraram varios objectos de prata no valor approximado de mil e quinhentos marcos.

Attingido por um tiro na coxa

Francisco Bernardo Ramos, operario, de 35 annos, residente á rua Silveira Martins n. 38, hontem, á noite, quando passava pela estação de Galdino da Rocha, encontrou o individuo alcunhado por "Hespanhol", discutindo com uma mulher.

Em dado momeinto, "Hespanhol", sacando de um revólver alvejou a mulher. O projectil errou, porém, o alvo, indo attingir Francisco Bernardo na coxa direita.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida.

Francisco Balthazar da Silveira

Na casa de Saude São Sebastião, onde se encontrava internado, falleceu hontem á noite, o sr. Francisco Balthazar da Silveira, alto funccionario do Thesouro Nacional.

Ha cerca de um mez, o dr. Francisco Balthazar, foi victima de um accidente, na praia de Santa Luzia, quando tomava banho de mar, fracturando a base do craneo.

Tendo melhorado, deixou o Hospital de Prompto Soccorro, onde esteve internado, recolhendo-se á residencia.

Ha dias, os seus padecimentos aggravaram-se, sendo internado na Casa de Saude, onde veiu á fallecer.

Contava elle 42 annos de edade, era solteiro, filho do dr. José Balthazar da Silveira, sendo irmão dos drs. Carlos e Braz Balthazar da Silveira, funccionarios do Telegrapho Nacional.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua General Caldwell n. 22, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Eil-os que voltam...

O sr. Arthur Lemos já está na terra

A bordo do paquete italiano "Conte Rosso", chegou da Italia, o ex-deputado pelo Pará sr. Arthur Lemos, que é o primeiro politico exilado, após a revolução, que volta ao paiz.

O sr. Arthur Lemos ficou a bordo, aguardando ordens da policia sobre o seu desembarque, que se effectuou mais tarde.

O SR. OCTAVIO BRANDÃO, VOLTOU, HONTEM, PARA A DETENÇÃO

O ex-intendente estava enfermo no Hospital da Policia Militar

Preso, ha tempos já, como accusado de chefiar o movimento communista nesta capital, o sr. Octavio Brandão, ex-intendente municipal, foi recolhido, enfermo, ao Hospital da Policia Militar, sob rigorosos cuidados medicos.

Hontem, porém, segundo nos veiu communicar sua esposa, a poetisa D. Laura da Fonseca e Silva Brandão, foi novamente o sr. Octavio Brandão recolhido á Casa de Detenção, apesar de não lhe ter sido dada alta ainda pelo seu medico assistente. Essa attitude da policia é estranha, dado o estado de saude do sr. Octavio Brandão ser reconhecidamente precario, pelos proprios medicos do hospital, que ainda hontem, segundo nos contou a sra. Laura Brandão, recommendaram ao doente o maximo repouso.

Pediu-nos ainda, a sra. Octavio Brandão, receiosa de que o estado de saude de seu esposo venha a aggravar-se, a intervenção do dr. Baptista Luzardo, no sentido de fazer com que aquelle ex-intendente volte ao hospital, afim de completar o seu tratamento.

Oswaldo Cruz e o seu progresso

Até que emfim, esta esquecida localidade suburbana, graças aos esforços de alguns negociantes locaes e á boa vontade de alguns chefes do Posto Sanitario de Madureira, vae ter, para geral regosijo de seus moradores, suas ruas concertadas, e seus pantanos aterrados, sendo, por este motivo, digna de ser habitada por familias de todas as categorias.

Não obstante, e em contraste com os melhores esforços particulares, possue este logar um padre. que, ao invés de cuidar das suas attribuições religiosas, aproveita a posição de prelado para fazer rogativas politicas, em proveito do sr. Jeronymo Vieira da Motta, capitalista desta localidade, e em prejuizo do povo.

Lembramos ao conego Rezende que melhor será zelar pelos interesses da egreja, do que empenhar-se pela collocação da ponte, que tão máo resultado lhe póde causar.

Policia Militar do Districto Federal

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º.

Superior de dia, cap. Paranhos; official de dia ao quartel general, cap. Callado; medico de dia, 2º ten. hon. dr. Pedro Chaves; medico de promptidão 1º ten. grad. dr. Martin; pharmaceutico de dia, 1º ten. Aguilar; dentista de dia, 2º ten. hon. Nataldo; interno de dia, academico Simoni; ronda com o superior de dia, 2º ten. I. Campos; G. da Policia Central, aspirante Mario; gurda da Amortização, 2º ten. Servulo; guarda da Moeda, 2º ten. Eugenes; guarda do Thesouro, 2º ten. Jocelyn; promptidão no quartel general, asp. Almeida; ronda especial, sargentos Candido, Manna e Madureira; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Theodorico; enfermeiro de promptidão ao Q. G., soldado Godofredo; musica de promptidão a do 4º B. I.; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. Mtr.; motocyclista de dia, soldado Leite.

NOS CORPOS

Dia — No 1º batalhão, cap. Werneck; no 2º, cap. Meira Lima; no 3º, 2º ten. Lothario; no 4º, cap. Guanabara; no 5º, cap. Manfredo; no 6º, cap. Furtado; no Regimento de Cavallaria, 2º ten. Alcindor; no C. de S. Auxiliares, asp. Lucio; na C. de Metralhadoras, 2º ten. Euclydes.

Promptidão — Asp. W. Nobre; 2º ten. Pimentel; aspirante Ulha; 2º ten. Pierre; 2º ten. Honorio; 2º ten, Isaias, asp. Escudero.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, ás 20 horas, na residencia de seu filho, sr. Domingos Alves Carneiro, á rua Oito de Dezembro, n. 186, na avançada edade de 82 annos, o sr. Luiz Alves Carneiro, antigo negociante de nossa praça.

O enterramento realiza-se hoje, ás 11 horas, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da casa acima.

Francisco Balthazar da Silveira

A viuva do dr. José de Souza Balthazar da Silveira e seus filhos Carlos e filho, Braz, esposa e filho, Amaro e Maria José Balthazar da Silveira, esposo e filho, participam aos seus parentes e amigos, o fallecimento, hontem, ás 20 horas na Casa de Saude S. Sebastião, de seu inesquecivel filho, irmão, tio e cunhado FRANCISCO BALTHAZAR DA SILVEIRA e convidam-nos para acompanhar os seus restos mortaes, saindo o feretro da rua General Caldwell n. 22, ás 17 1|2 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Desde já, penhorados, agradecem.

A Allemanha ao lado da Russia...

Um importante discurso de von Seck sobre a politica internacional germanica

BERLIM, 26 — (Havas) — Discursando, hoje, numa reunião politica em Munster, von Seck declarou que a questão da saida da Allemanha da Sociedade das Nações devia ser esclarecida quanto antes assim como resolvidas, de uma vez por todas, as questões da revisão do plano Young e de fronteiras occidentaes da Allemanha. Disse mais o orador que era absolutamente indispensavel que estes problemas tenham o mais rapidamente possivel uma solução condigna com a sua importancia internacional e que a politica externa do Reich caminhe ao lado da Russia o que, accentuou, não impede os dirigentes allemães de combater o communismo interno.

A SITUAÇÃO DO ESTADO DO RIO

(Continuação da 3ª pagina).

Pirahy está contra o sr. Plinio Casado!

Do municipio de Pirahy, recebemos a seguinte carta em apoio á campanha que estamos fazendo em pról do Estado do Rio e contra a desmoralizada politicagem do sr. Plinio Casado:

"Pirahy, 13 de janeiro de 1931. — Dr. Caio Monteiro de Barros. Cordiaes saudações. — Lendo nas columnas do "Diario Carioca", de 10 do fluente, uma carta aberta de v. ex. dirigida ao exmo. dr. Getulio Vargas, relativamente á situação politica do Estado do Rio, não pudemos, na qualidade de liberaes, radicados aos principios revolucionarios, furtarmo-nos ao direito que nos assiste de apresentar-vos nossas felicitações sinceras pela nobreza e sinceridade de vosso gesto, todo elle muito digno de v. ex., protestando junto ao exmo. dr. Getulio Vargas quanto a má orientação adoptada pelo sr. dr. Plinio Casado na parte que se refere a nomeação de prefeitos municipaes. Creia v. ex. na sinceridade de nossas palavras!—pois, ciosos de nossos deveres de liberaes que nunca occupamos na politica outra posição a não ser a de humildes eleitores, nada queremos e coisa alguma almejamos a não ser o cumprimento a risca dos ideaes revolucionarios.

Aproveitamos o ensejo para reiterar nossas saudações e com elevado prazer aguardam a vossa breve visita, os crdos. Attos. Obrs. — (aa) Octavio da Costa Carvalho, e Antonio de Paula Mattos."

O sr. Vicente de Moraes persegue os pequenos funccionarios

O sr. Vicente de Moraes, que o sr. Plinio arvorou em financista está perseguindo o pobre funccionalismo do Estado, praticando toda a sorte de despauterios!

Os secretarios do Interior e Agricultura dizem que os córtes, bons ou máos, que são realizados, fazem-se todos de accordo ou por ordem do sr. Vicente de Moraes, que, no governo, anda de férula em punho como o seu mentor, ou chefe, qualidade que elle a si mesmo se inculca.

A respeito de cortes na directoria da Agricultura, recebemos a seguinte carta:

"Por toda a parte o clamor é geral devido principalmente as asneiras que vem praticando o sr. Vicente de Moraes, perseguidor tenaz dos funccionarios.

Imagine caro doutor que este sr. Vicente, sem prévio conhecimento da efficiencia dos varios serviços subordinados á Directoria de Agricultura, foi extinguindo-os não poupando a assistencia veterinaria, serviço este, que ha longos annos vinha produzindo extraordinarios beneficios, entre os criadores, salvando os seus rebanhos das diversas epizootias que assolam o interior do nosso Estado.

O sr. Moraes é realmente inimigo da instrucção, como bem disse v. s., pois até o aprendizado, tambem dependencia da Directoria de Agricultura, foi extincto. Ahi algumas dezenas de crianças pobres recebiam a instrucção primaria e o manejo das machinas de lavoura.

Os actos praticados por este sr. Moraes constituem verdadeiros crimes e se assim continuar, onde iremos parar?

Não esmoreça sr. doutor. Açoite com os vossos artigos, estes malucos.

Joaquim de Oliveia."

Os srs. Vicente de Moraes e Americano Freire querem pagar os 305 mil contos da divida do Estado, lançando á fome e á miseria pequenos, obscuros e humildes funccionarios publicos!

O sr. Mury foi depôr o prefeito Azambuja, do municipio de Carmo?

UMA COMMISSÃO VEIU PROTESTAR CONTRA ESSE ACTO!

Recebemos hontem, noticias do municipio e cidade do Carmo, referindo que o tenente Mury, acompanhados de outros agentes da policia do sr. Plinio Casado, esteve naquella cidade e depôz o prefeito dr. Orestes Agnello de Azambuja, empossando, em logar daquelle, o sr. Luiz Monerat.

O dr. Orestes Agnello de Azambuja tinha sido nomeado pelo sr. Plinio Casado, e tomára posse da Prefeitura ha 12 dias mais ou menos, com grandes festas, populares!

Ao que sabemos, hontem, pelo nocturno chegou do interior uma numerosa commissão do Carmo que veiu para protestar junto ao sr. Plinio Casado contra o acto depondo o prefeito dr. Orestes Agnello de Azambuja.

Como se vê o tenente Mury tambem já faz e desfaz prefeitos!

Onde irá parar o Estado do Rio, se o sr. Getulio Vargas não se apiedar de sua desgraça?

Em importante discurso pronunciado em Colonia, o chefe do governo do Reich declarou que a Allemanha repellirá todos os que, por motivos de politica internacional, pretenderem constranger-lhe a solicitar a revisão dos tratados